

CENTRO PAULA SOUZA

ETEC DE TABOÃO DA SERRA

Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Giovanna Neves Rodrigues

Jhennyfer Diane Despesi de Sousa

João Vitor Dias Conrado Silva

Julia Gabriella Lima Dias

Maria Clara Andrade Passos

Rafaela Estribita Chagas

BLUERY: O Diário do seu Mundo Azul

TABOÃO DA SERRA – SP

2024

Giovanna Neves Rodrigues
Jhennyfer Diane Despesi de Sousa
João Vitor Dias Conrado Silva
Julia Gabriella Lima Dias
Maria Clara Andrade Passos
Rafaela Estribita Chagas

BLUERY: O Diário do seu Mundo Azul

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola Técnica Estadual de
Taboão da Serra, do Centro Estadual de
Educação Tecnológica Paula Souza, como
requisito para a obtenção da habilitação
profissional de Nível Técnico em
Desenvolvimento de Sistemas sob a
orientação do Professor.

TABOÃO DA SERRA – SP

2024

**Giovanna Neves Rodrigues
Jhenyfer Diane Despesi de Sousa
João Vitor Dias Conrado Silva
Julia Gabriella Lima Dias
Maria Clara Andrade Passos
Rafaela Estribita Chagas**

BLUERY: O Diário do seu Mundo Azul

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Aprovada em: _____ / _____ / _____
Conceito: _____

Banca Examinadora:

Professor

Etec de Taboão da Serra

Orientador

Professor

Etec de Taboão da Serra

Professor

Etec de Taboão da Serra

Professor

Etec de Taboão da Serra

TABOÃO DA SERRA – SP
2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho primeiramente a Deus, por ter nos dado capacidade de desenvolvê-lo, e às nossas famílias, fontes de admiração e esforço. Gostaríamos também, de dedicar o resultado do empenho realizado ao longo deste percurso a todos os responsáveis por indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, por sua força e coragem em meio a tantos desafios.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a professora orientadora Nathane, por ter nos acompanhado durante esse percurso. Sem seu suporte e paciência à medida que as dificuldades surgiam, não seria possível a realização desse projeto.

RESUMO

O presente trabalho aborda o desenvolvimento e implementação de um aplicativo móvel denominado Bluery, projetado para auxiliar responsáveis por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na gestão de informações e na organização de suas rotinas diárias. O projeto aborda a necessidade de uma ferramenta integrada e personalizada que atenda às demandas específicas desses cuidadores. A partir da análise das necessidades dos usuários e da criação de protótipos, o app foi testado e ajustado conforme o feedback recebido, utilizando o framework ágil SCRUM para garantir transparência e adaptação contínua ao longo do desenvolvimento. Os resultados obtidos demonstram que o Bluery efetivamente facilita a gestão de dados cruciais para o desenvolvimento e o bem-estar de indivíduos com TEA, atendendo às expectativas dos usuários e contribuindo para um ambiente mais inclusivo. Conclui-se que o aplicativo não apenas melhora a vida dos cuidadores, mas também impacta positivamente a qualidade de vida dos autistas, reforçando a importância de sua implementação frente à crescente demanda por soluções tecnológicas no cuidado ao TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. TEA. Gestão de Cuidados. Organização. Aplicativo Móvel.

ABSTRACT

The present study addresses the development and implementation of a mobile application called Bluery, designed to assist caregivers of individuals with Autism Spectrum Disorder (ASD) in managing information and organizing their daily routines. The project highlights the need for an integrated and personalized tool that meets the specific demands of these caregivers. Based on an analysis of user needs and the creation of prototypes, the app was tested and adjusted according to the feedback received, using the agile SCRUM framework to ensure transparency and continuous adaptation throughout the development process. The results obtained demonstrate that Bluery effectively facilitates the management of crucial data for the development and well-being of individuals with ASD, meeting user expectations and contributing to a more inclusive environment. It is concluded that the application not only improves the lives of caregivers but also positively impacts the quality of life of those with autism, reinforcing the importance of its implementation in response to the growing demand for technological solutions in ASD care.

Keywords: Autism Spectrum Disorder. ASD. Care Management. Organization. Mobile Application.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Primeira pergunta do formulário	34
FIGURA 2 - Segunda pergunta do formulário	35
FIGURA 3 - Terceira pergunta do formulário	36
FIGURA 4 - Quarta pergunta do formulário	37
FIGURA 5 - Quinta pergunta do formulário	37
FIGURA 6 - Sétima Pergunta do formulário	38
FIGURA 7- Diagrama 01: março a junho	48
FIGURA 8 - Diagrama 02: julho a setembro	48
FIGURA 9 - Diagrama 03: outubro a dezembro	49
FIGURA 10 - Fluxograma parte 01	52
FIGURA 11 - Fluxograma parte 02	53
FIGURA 12 - Fluxograma parte 03	54
FIGURA 13 - Fluxograma parte 04	55
FIGURA 14 - Tipografia Raleway (Logotipo)	58
FIGURA 15 - Tipografia Poppins (Corpo)	59
FIGURA 16 - Paleta de cores	60
FIGURA 17 - Logotipo	62
FIGURA 18 - Business Model Canvas	63
FIGURA 19 - Diagrama de Caso de Uso	77
FIGURA 20 - Diagrama de Classes e Objetos	78
FIGURA 21 - Diagrama de Atividades	80
FIGURA 22 - Diagrama Entidade Relacionamento	89
FIGURA 23 – Landpage parte 1	94
FIGURA 24 - Landpage parte 2	95
FIGURA 25 - Landpage parte 3	96
FIGURAS 26, 27 e 28 - Telas de transição, escolha (cadastro/login) e cadastro	97
FIGURAS 29, 30 e 31 – Tutorial menu, tutorial rotina e tutorial ficha	101
FIGURAS 32 e 33 – Tutorial evoluções e Tutorial Configurações	102
FIGURAS 34 e 35 – Representação do scroll das Telas Home / Rotina	104
FIGURAS 36, 37 e 38 – Tela Editar Rotina	106
FIGURAS 39 e 40 – Pop-up Adição de Evento	107
FIGURAS 41, 42 e 43 – Tela de informações sobre o autismo	109

FIGURA 44 – Menu fixo na seção inferior	111
FIGURAS 45, 46 e 47 – Tela de evoluções, adição de evoluções e evoluções arquivadas	112
FIGURAS 48 e 49 – Pop-up de visualizar evoluções e pop-up de exclusão de evolução	113
FIGURAS 50, 51 e 52 - Tela de ficha geral, e representação do scroll da tela de visualização da ficha preenchida	118
FIGURAS 53, 54 e 55 - Representação do scroll da tela de visualização de ficha preenchida	119
FIGURAS 56, 57 e 58 - Representação do scroll da tela de edição da ficha	120
FIGURAS 59, 60 e 61 – Telas de configurações, perfil e termos de uso	123
FIGURAS 62, 63 e 64 – Tela de “sobre nós” e representações do scroll de tela	127
FIGURAS 65 e 66 – Telas de Login e esqueceu a senha	128

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Legenda das siglas dos testes	140
TABELA 2 - Teste da tela de direcionamento login/cadastro	140
TABELA 3 - Teste da tela de cadastro (parte 1).....	141
TABELA 4 - Teste da tela de cadastro (parte 2).....	142
TABELA 5 - Teste da tela de cadastro (parte 4).....	143
TABELA 6 - Teste da tela de cadastro (parte 5).....	143
TABELA 7 - Teste da tela de “esqueceu senha” (parte 1).....	144
TABELA 8 - Teste da tela de “esqueceu senha” (parte 2).....	144
TABELA 9 - Teste da tela de “esqueceu senha” (parte 3).....	145
TABELA 10 - Teste da tela de Login (parte 1).....	146
TABELA 11 - Teste da tela de Login (parte 2).....	147
TABELA 12 - Teste da tela de Login (parte 3).....	148
TABELA 13 - Teste da tela de Home/rotina	149
TABELA 14 - Teste da tela de edição de rotina (parte 1)	150
TABELA 15 - Teste da tela de edição de rotina (parte 2)	151
TABELA 16 - Teste da tela de edição de rotina (parte 3)	152
TABELA 17 - Teste da tela “evoluções”	153
TABELA 18 - Teste da tela de “+ evoluções”	154
TABELA 19 - Teste da tela de “evoluções arquivadas”	154
TABELA 20- Teste da tela de “ficha geral”	155
TABELA 21 - Teste da tela de “edição de ficha”	156
TABELA 22 - Teste da tela de “configurações”	156
TABELA 23 - Teste da tela de Termos de Uso	157
TABELA 24 - Teste da tela de Configurações de Perfil.....	157
TABELA 25 - Teste da tela de “Sobre nós”	158
TABELA 26 - Teste da tela de informações	158

LISTA DE ABREVIATURAS / SIGLAS

CIPTEA - Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

SUS - Sistema Único de Saúde

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TEA - Transtorno do Espectro Autista

DSM - *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais)

TEACCH - *Treatment and Education of Autistic and Communication Handicapped Children* (Tratamento e Educação de Crianças Autistas e com Desvantagens na Comunicação)

ABBA - *Applied behavior analysis* (Análise do Comportamento Aplicado)

TGD - Transtorno Global do Desenvolvimento

ONU - Organização das Nações Unidas

CDC - Centro de Controle e Prevenção de Doenças

EUA - *United States of America* (Estados Unidos da América)

GCP - *Google Cloud Platform*

Covid - Doença do Coronavírus

AWS - Amazon Web Services

ABC - Cidades: Santo André (A), São Bernardo do Campo (B) e São Caetano do Sul (C).

SP - São Paulo

Forms - Formulário

R\$ - Real

SCRUM - *Sprint* (S), *Cycle* (C), *Review* (R), *Update* (U) e *Meeting* (M)

LTDA - Sociedade Limitada

TI - Tecnologia da Informação

E-mail - *Eletronic Mail* (correio eletrônico)

RF - Requisitos Funcionais

APP - Aplicativo

RNF - Requisitos não Funcionais

iOS - *iPhone Operating System* (sistema operacional do iPhone)

UML - *Unified Modeling Language* (Linguagem de Modelagem Unificada)

MER - Modelo Entidade - Relacionamento

PK - *Primary Key* (Chave Primária)

id - *Identity* (identidade)

FK - Foreign Key (Chave estrangeira)

DER - Diagrama Entidade - Relacionamento

SGBD - Sistema Gerenciador de Banco de Dados

Link - 5W2H - quem, o quê, quando, onde como e quanto

API - *Application Programming Interface* (Interface de Programação de Aplicação)

HTML - *Hypertext Markup Language* (Linguagem de Marcação de Hipertexto)

CSS - *Cascading Style Sheets* (folha de estilo em cascata)

ETC - E outras coisa

LGPD - Lei de Proteção de Dados Pessoais

PDF - *Portable Document Format* (formato portátil de documento)

ANPD - Autoridade Nacional de Proteção de Dados

PO - *Product Owner* (Proprietário do Produto)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. PROPOSTA DE PROJETO	18
2.1. Problema	18
2.2. Solução	19
2.3. Objetivos	19
2.3.1. Objetivo Geral	19
2.3.2. Objetivos Específicos	19
2.4. Legislação	20
2.4.1 LGPD (Lei de Proteção de dados pessoais)	22
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	26
3.1. Rotina	30
3.2. Evoluções	31
3.3. Comorbidades	32
3.3.1. Seletividade Alimentar	32
3.3.2. Hiperfoco	33
3.3.3. Estereotipias	33
4. PESQUISA DE CAMPO	34
4.1. Questionário	34
4.1.1. 1ª Questão	34
4.1.2. 2ª Questão	35
4.1.3. 3ª Questão	35
4.1.4. 4ª Questão	36
4.1.5. 5ª Questão	37
4.1.6. 7ª Questão	38
4.2. Entrevistas individuais	40
4.2.1. Entrevista com Alessandra Estribita (Pedagoga)	40
4.2.2. Entrevista com Priscila (Psicopedagoga Especialista em TEA)	41
4.2.3. Entrevista com Jenifer Neves (Responsável)	42
4.2.4. Entrevista com Conselita (Responsável)	42
4.2.5. Entrevista com Nayra (Responsável)	42
5. METODOLOGIA	44
5.1. Divisão de papéis	44
5.1.1. Metodologias Ágeis	44
5.1.2. Funções	46

5.1.3. Divisão	47
5.2. Cronograma de entrega.....	47
5.3. Carga horária.....	49
5.3.1. Recursos Humanos e Custos	49
5.3.2. Custos Fixos	51
5.3.3. Custos de manutenção.....	51
5.3.4. Custos Totais	51
5.3.5. Projeções Financeiras	52
5.4. Fluxograma.....	52
6. INICIALIZAÇÃO	56
6.1. Empresa.....	56
6.1.1. Resumo Executivo	56
6.1.2. Descrição da empresa.....	56
6.1.3. Razão Social	57
6.1.4. Nome Fantasia	57
6.2. Identidade visual	57
6.2.1. Nome Empresarial.....	57
6.2.2. Slogan.....	58
6.2.3. Tipografia	58
6.2.4. Paleta de cores	60
6.2.5. Psicologia das cores.....	60
6.2.6. Logotipo	61
6.3. Missão, Visão E Valores	62
6.3.1. Missão.....	62
6.3.2. Visão	62
6.3.3. Valores	62
6.4. Quadro Canvas	63
6.5. Plano de negócios.....	63
6.6. Concorrentes	66
6.6.1. Concorrentes Diretos.....	66
6.6.2. Concorrentes Indiretos	67
6.7. Inovação.....	68
6.7.1. Versão 1.0 (<i>Must Have</i>).....	69
6.7.2. Versão 2.0 (<i>Should Have</i>)	69
7. DESENVOLVIMENTO	71
7.1. Levantamento de requisitos	71

7.1.1. Requisitos Funcionais	71
7.1.2. Requisitos Não Funcionais	72
7.2. Diagramação	73
7.2.1. Diagrama de Casos de Uso.....	73
7.2.2. Diagrama de Classe	77
7.2.3. Diagrama de Atividades	79
7.3. Banco de dados.....	80
7.3.1. Modelo Entidade Relacionamento	80
7.3.2. Entidades e Atributos	81
7.3.3. Relacionamentos.....	84
7.3.4. Diagrama Entidade Relacionamento	88
7.4. Descritivo do sistema	89
7.4.1. Projeto App	89
7.4.2. Finalidade do Sistema	89
7.4.3. Descritivo	90
7.4.4. Projeto Website	91
7.4.5. Finalidade/Propósito.....	91
7.4.6. Descritivo	91
7.5. Projeto web	93
7.5.1. Propósito	93
7.5.2. Telas	93
7.6. Projeto mobile	97
7.6.1. Propósito	97
7.6.2. Telas	97
8. TERMOS E CONDIÇÕES DE USO	131
8.1. Aceitação dos termos	131
8.2. Licença do uso	131
8.3. Atualizações	131
8.4. Propriedade intelectual	131
8.5. Coleta de dados e privacidade	132
8.6. Limitação de responsabilidade	132
8.7. Garantia limitada	132
8.8. Rescisão	132
8.9. Disposições gerais.....	132
8.10. Contato.....	133
9. RELATÓRIO DE PROTOCOLOS DE SEGURANÇA.....	134

9.1. Política de segurança Bluery.....	134
9.1.1. Introdução	134
9.1.2. Objetivo	134
9.1.3. Escopo	134
9.1.4. Diretrizes Gerais.....	134
9.1.5. Classificação da Informação.....	135
9.1.6. Controle de Acesso	135
9.1.7. Segurança Física	135
9.1.8. Segurança dos dados.....	135
9.1.9. Uso de Dispositivos e Rede.....	136
9.1.10. Resposta a Incidentes	136
9.1.11. Conformidade.....	136
9.1.12. Finalidade e Limitação.....	136
9.1.13. Revisão da Política.....	136
9.2. Termos de uso.....	137
9.2.1. O que é	137
9.2.2. Para que serve	137
10. RELATÓRIO DE TESTE DE SOFTWARE.....	138
10.1. Configuração	138
10.1.1. Sobre os dados	138
10.2. Execução	139
11. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	159
11.1. Resultado da fundamentação teórica	159
11.2. Resultado da pesquisa de campo	159
11.3. Resultados da metodologia.....	160
11.4. Resultados dos testes	161
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	163
REFERÊNCIAS	164

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurobiológica complexa que afeta o comportamento, a comunicação e a interação social. Nesse contexto, o aplicativo móvel Bluery surge como uma plataforma digital projetada para facilitar a gestão de informações e o gerenciamento do desenvolvimento de indivíduos no espectro autista, oferecendo um recurso prático e eficaz para um desafio crescente.

A problemática central abordada por este projeto é a falta de ferramentas integradas e personalizadas que atendam às necessidades específicas dos responsáveis por pessoas com TEA. Pois muitas famílias enfrentam dificuldades na organização e no acesso a informações críticas sobre o desenvolvimento e o bem-estar dos indivíduos sob sua tutela.

Um sistema ou aplicativo que centralize e organize essas informações, facilitando o acompanhamento terapêutico, a comunicação com especialistas e o planejamento de atividades diárias, poderia contribuir significativamente para a qualidade de vida dessas famílias e a inclusão das crianças na sociedade. O app visa preencher essa lacuna, proporcionando um diário digital que organiza e armazena dados de maneira sistemática e acessível.

Justifica-se a criação da aplicação pela crescente demanda por soluções tecnológicas que facilitem a vida dos cuidadores e melhorem a qualidade de vida de indivíduos atípicos. A literatura existente destaca a importância de ambientes estruturados e a utilização de ferramentas para auxiliar no desenvolvimento de habilidades de pessoas autistas.

Este trabalho pretende descrever o desenvolvimento e a implementação do Bluery, bem como avaliar sua eficácia em melhorar a gestão de informações e o apoio às famílias de pessoas no espectro, por meio de uma metodologia que inclui a análise das necessidades dos usuários, desenvolvimento de protótipos, testes de usabilidade e ajustes baseados no feedback dos utilizadores, garantindo que a plataforma atenda de forma eficaz às suas necessidades. Sendo assim, espera-se que o aplicativo não

apenas facilite a vida dos cuidadores, mas também contribua para um ambiente mais inclusivo e acolhedor para os indivíduos no espectro.

2. PROPOSTA DE PROJETO

2.1. Problema

O foco desta pesquisa está ligado à série de desafios enfrentados pelos responsáveis de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista na gestão e acompanhamento de suas rotinas diárias, os quais incluem a documentação e acompanhamento do desenvolvimento da pessoa, bem como a gestão de comportamentos desafiadores e a falta de recursos de suporte adequados.

No contexto do autismo, a rotina refere-se à adesão a padrões regulares de ações e atividades, como horários específicos para refeições, atividades diárias ou a execução de certas tarefas de forma consistente. Para muitas pessoas com autismo, seguir uma rotina familiar proporciona uma sensação de controle e segurança em meio a estímulos sensoriais e sociais desafiadores. Em contextos específicos, o rompimento da rotina diária pode desencadear crises.

Os responsáveis por pessoas com TEA precisam registrar e monitorar diversos aspectos do desenvolvimento, como progressos em terapias e consultas médicas. A ausência de ferramentas organizadas para gerenciar esses avanços pode resultar na perda de informações importantes e na dificuldade de acompanhar o desenvolvimento. A falta de um sistema eficiente para o registro de marcos importantes e obstáculos superados pode gerar lacunas na comunicação entre os responsáveis e os profissionais de saúde e educação, comprometendo a eficácia das intervenções terapêuticas e educativas.

Além disso, a gestão de comportamentos é uma tarefa diária para os responsáveis por indivíduos com TEA, considerando que eles podem apresentar comportamentos como crises emocionais e dificuldades de comunicação, que demandam estratégias específicas de manejo. A falta de suporte e de informações adequadas pode aumentar o estresse e o desgaste dos cuidadores, impactando negativamente a qualidade do processo de cuidado oferecido.

2.2. Solução

Em razão da complexidade da jornada de cuidados, tem como objetivo desenvolver um aplicativo mobile que foque no gerenciamento e organização da rotina de famílias com pessoas com TEA.

O aplicativo tem como intuito, proporcionar uma plataforma que atenda de forma específica às necessidades dos responsáveis por indivíduos atípicos. Ao oferecer recursos como as abas Gerenciamento de Rotina, Evoluções e Ficha Geral, busca-se simplificar e otimizar o processo de cuidados, visando tornar a jornada mais eficaz.

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

Desenvolver um aplicativo móvel que auxilie os responsáveis por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no gerenciamento e organização de rotinas diárias, centralizando informações importantes, como rotinas semanais, evoluções em terapias e atividades. O aplicativo também proporciona ferramentas interativas que facilitem o cuidado, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento do indivíduo com TEA, ao mesmo tempo em que oferece suporte personalizado para enfrentar os desafios do dia a dia, garantindo uma experiência mais eficiente e acessível para as famílias.

2.3.2. Objetivos Específicos

1. Criar a Funcionalidade de Rotina no App: introduzir uma opção que permite aos cuidadores ajustar e controlar as rotinas diárias personalizadas para pessoas com TEA. Essa ferramenta é essencial para garantir previsibilidade e estabilidade na rotina dessas pessoas, o que torna mais fácil para os cuidadores acompanharem e realizarem as tarefas diárias.

2. Desenvolver um Registro de Progressos: criar uma ferramenta que sirva como uma cronologia, na qual os responsáveis consigam registrar e monitorar as vitórias e avanços feitos pela pessoa com TEA ao longo do tempo. Este registro será útil para acompanhar a evolução e trocar informações importantes com profissionais de saúde e educação.
3. Transformar a maneira de gerenciar o cuidado personalizado: disponibilizar no aplicativo uma ficha digital detalhada, permitindo que o responsável registre dados importantes sobre o indivíduo com TEA, como hiperfocos, estereotipias, gatilhos para crises, técnicas de entusiasmo, dentre outros. A ficha poderá ser exportada e compartilhada com pessoas temporariamente responsáveis, garantindo cuidados mais constantes e bem informados.
4. Elaborar uma Landing Page para Propagação do App: criar uma página de destino específica para promover o aplicativo, evidenciando suas vantagens e características, atraindo novos usuários e informando sobre as soluções disponíveis.
5. Manter uma Presença no Instagram para Interagir com os Seguidores: interagir com a comunidade de seguidores e compartilhar conteúdo útil para ajudar no Cuidado de indivíduos com TEA, bem como manter uma comunicação regular com os seguidores.

2.4. Legislação

No contexto jurídico brasileiro, diversas normativas fundamentais asseguram não somente a proteção de pessoas com necessidades especiais, incluindo aquelas diagnosticadas com TEA, mas também os direitos à inclusão e qualidade de vida, promovendo sua plena participação na sociedade. Ao explorar a conformidade do Bluery com as leis vigentes, busca-se destacar como a tecnologia pode auxiliar na

garantia dos direitos e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos no espectro, contribuindo para um ambiente mais acessível a todos.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012

Art. 1º: institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, definindo autistas como pessoas com deficiência para todos os efeitos legais.

Art. 2º: estabelece diretrizes como a intersetorialidade das ações, participação comunitária, atenção integral à saúde, inclusão no mercado de trabalho, informação pública, formação de profissionais especializados e incentivo à pesquisa.

Art. 3º: garante direitos como vida digna, proteção contra abuso, acesso a serviços de saúde, educação, moradia, mercado de trabalho, previdência e assistência social.

Art. 3º-A: cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) para garantir prioridade no atendimento.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015)

Art. 1º: assegura e promove, em igualdade de condições, o exercício dos direitos das pessoas com deficiência.

Art. 3º: define acessibilidade, desenho universal, tecnologia assistiva, entre outros termos relevantes para a inclusão.

Art. 4º: garante a igualdade de oportunidades e proíbe a discriminação.

Art. 5º: protege contra negligência, discriminação, exploração, violência e tratamento desumano.

Constituição Federal de 1988

Art. 6º: estabelece a saúde como um direito social.

Art. 196: garante a saúde como direito de todos e dever do Estado, assegurando acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990)

Art. 11: garante atendimento integral à saúde da criança e do adolescente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo atendimento especializado.

Dessa maneira, não há impedimentos legais para o desenvolvimento da aplicação móvel. A criação do app é compatível com as leis vigentes, que incentivam a inclusão, proteção e apoio às pessoas com TEA. A implementação do Bluery está em conformidade com os direitos e diretrizes estabelecidos pela legislação, contribuindo para o cuidado e acompanhamento desses indivíduos e suas famílias.

2.4.1 LGPD (Lei de Proteção de dados pessoais)

2.4.1.1. O que é

A LGPD, também conhecida como Lei Geral De Proteção De Dados Pessoais, é a lei (nº 13.709/2018) brasileira que tem a função de controlar a privacidade e o uso/tratamento de dados pessoais. Ela é responsável por garantir os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, além da livre formação da personalidade de cada indivíduo.

A caráter legal, a LGPD diz respeito ao tratamento de dados pessoais, dispostos seja em meio físico ou digital, feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, ademais, engloba um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais.

2.4.1.2. Para que serve

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais entra em ação quando há a presença de qualquer atividade que utilize ou possa utilizar um dado pessoal na execução da sua operação, incluindo atividades como: coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, dentre diversas outras.

Quando determinado agente cogita a utilização de determinados dados, ele tem a responsabilidade de certificar que a finalidade da operação está completamente clara e explícita, outrossim de que os propósitos estejam especificados e informados ao(à) titular dos dados (art. 11, II), além de, é claro, obter sua autorização.

2.4.1.3. Princípios do tratamento de dados a partir da LGPD

O tratamento de dados deve seguir boas práticas e tem os seguintes princípios:

- **Finalidade:** O tratamento dos dados deve ser realizado para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, não sendo permitido o uso posterior de forma incompatível com essas finalidades;
- **adequação:** O tratamento deve estar alinhado com as finalidades informadas ao titular, levando em conta o contexto em que o tratamento ocorre;
- **necessidade:** O tratamento deve se restringir ao mínimo necessário para atingir suas finalidades, com dados relevantes, proporcionais e não excessivos em relação ao propósito do tratamento;
- **livre Acesso:** Garantia ao titular de acesso facilitado e gratuito às informações sobre a forma e a duração do tratamento dos dados, bem como à integralidade de seus dados pessoais;
- **qualidade dos Dados:** Garantia ao titular de que seus dados serão precisos, claros, relevantes e atualizados, conforme a necessidade e para o cumprimento da finalidade do tratamento;
- **transparência:** Garantia ao titular de que receberá informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre o tratamento dos dados e os respectivos agentes envolvidos, respeitando os segredos comercial e industrial;
- **segurança:** Uso de medidas técnicas e administrativas adequadas para proteger os dados pessoais contra acessos não autorizados e situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou divulgação;

- **prevenção:** Adoção de medidas para evitar a ocorrência de danos resultantes do tratamento de dados pessoais;
- **não discriminação:** O tratamento de dados não deve ser realizado para fins discriminatórios, ilícitos ou abusivos;
- **responsabilização e prestação de contas:** Demonstração pelo Controlador ou Operador das medidas eficazes e comprováveis para garantir o cumprimento da lei e a eficácia das medidas implementadas.

2.4.1.4. Diretos do titular dos dados (artigo 18):

1. Confirmar a existência de tratamento de seus dados;
2. acessar os dados que estão sendo tratados;
3. corrigir dados incompletos, incorretos ou desatualizados;
4. solicitar a anonimização, bloqueio ou eliminação de dados que sejam desnecessários, excessivos ou que estejam sendo tratados de forma inadequada conforme a LGPD;
5. exigir a portabilidade dos dados para outro fornecedor de serviço ou produto, mediante solicitação expressa e conforme a regulamentação da Autoridade Nacional, respeitando os segredos comercial e industrial;
6. pedir a eliminação dos dados pessoais tratados com o seu consentimento, exceto nas situações previstas no artigo 16 da Lei;
7. receber informações sobre as entidades públicas e privadas com as quais o controlador compartilhou dados;
8. ser informado sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e as consequências dessa decisão;
9. revogar o consentimento, conforme o § 5.º do artigo 8.º da Lei.

Para que o agente siga em conformidade com a LGPD, existe um documento base chamado “Guia de Boas Práticas para Implementação na Administração Pública Federal da Lei Geral de Proteção de Dados”, que foi redigido em consenso aos órgãos

do Comitê Central de Governança de Dados e Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

O guia conta com informações detalhadas e especificadas a respeito dos seguintes tópicos:

- “Direitos Fundamentais Do Titular Dos Dados”;
- “Como Realizar O Tratamento Dos Dados Pessoais”;
- “O Ciclo De Vida Do Tratamento Dos Dados Pessoais”;
- “Boas Práticas Em Segurança Da Informação”.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por manifestações comportamentais acompanhadas por dificuldades na comunicação e interação social, padrões comportamentais repetitivos, estereotípias e um repertório restrito de interesses e atividade, mais conhecido como Hiperfocos, o que interfere no desenvolvimento das crianças, podendo ser identificadas nos primeiros 3 anos de idade e sendo algo persistente ao longo de toda a vida do indivíduo (Farias et al., 2023).

O autismo é algo conhecido há mais de cem anos, mas as formas como essas condições foram descritas ao longo dessa longa trajetória gerou diversos equívocos, assim dificultando a participação e o acesso desses indivíduos em seus espaços de direito.

1906

O psiquiatra suíço Eugène Bleuler introduziu o termo "autista" para descrever pacientes com demência precoce (hoje conhecida como esquizofrenia), caracterizados por isolamento social e dificuldades de comunicação.

1908–1911

Bleuler continuou seus estudos sobre o autismo, observando características como isolamento, falta de motivação, dificuldade em expressar emoções e problemas no pensamento associativo. Na época, o autismo era frequentemente confundido com esquizofrenia devido à semelhança dos sintomas.

1943

Leo Kanner, médico austríaco, diferenciou o autismo de outros transtornos psiquiátricos na infância. Ele sugeriu que mães "frias" poderiam ser a causa do autismo, uma teoria que causou sofrimento a muitas famílias e que Kanner posteriormente retratou, apontando para causas biológicas.

1944

Hans Asperger, médico austríaco, descreveu uma síndrome com dificuldades nas relações sociais e na coordenação motora, mas com ausência de prejuízos

cognitivos evidentes. Seus estudos, escritos em alemão, foram pouco difundidos na época.

1952

A primeira edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-I) classificou o autismo como um sintoma de esquizofrenia.

Fim dos anos 1950 e início dos anos 1960

A Dra. Anna Jean Ayres desenvolveu a terapia de integração sensorial, inicialmente usada para crianças com dificuldades de aprendizagem, mas posteriormente aplicada em crianças com autismo. A partir da década de 1960, o autismo passou a ser compreendido como um transtorno biológico presente desde o nascimento.

1967

Bruno Bettelheim reforçou a "Teoria das Mães Geladeiras", que associava o autismo a traumas familiares.

1964 – 1969

Eric Schopler criticou a “Teoria das mães geladeiras”, propondo uma origem biológica para o autismo. Ele criou o programa TEACCH, voltado para a inclusão de crianças autistas. Durante a mesma década, Ivar Lovaas introduziu a abordagem ABA, focada no desenvolvimento de habilidades de comunicação por meio de reforços positivos e negativos. Em 1968, o DSM-II classificou o autismo como "Esquizofrenia Tipo Infantil".

Década de 1970

Na França, Fernanda Deligny propôs a segregação de crianças autistas de seus pais, reforçando a ideia das "Mães Geladeiras".

1980

O DSM-III trouxe uma nova classificação para o autismo, caracterizando-o como um Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), desvinculando-o da esquizofrenia. O autismo passou a ser entendido como uma condição com início antes dos três anos de idade, marcada por dificuldades de reciprocidade social,

comunicação e comportamentos repetitivos. Pesquisas de neurociência começaram a associar o autismo a alterações cerebrais.

Década de 1980

A Dra. Lorna Wing popularizou o termo "Síndrome de Asperger", identificando indivíduos com habilidades cognitivas preservadas, mas com dificuldades significativas em interação social. Estudos de Margaret Bauman e Thomas Kemper identificaram alterações cerebrais em pessoas com autismo, reforçando sua origem biológica. Em 1987, o DSM-III-R removeu a associação entre autismo e esquizofrenia.

Década de 1990

Com o DSM-IV, o autismo foi reconhecido como um dos subtipos dos Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), junto com a Síndrome de Asperger, a Síndrome de Rett e o Transtorno Desintegrativo da Infância. Em 1998, um estudo que sugeria uma relação entre a vacina tríplice e o autismo foi amplamente desacreditado.

Século XXI

Em 2007, a ONU instituiu o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, em 2 de abril. Em 2013, o DSM-5 classificou o autismo como um Transtorno do Neurodesenvolvimento, destacando a importância de intervenções precoces e personalizadas. Ademais, o 5º Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DMS) classificou 3 níveis do autismo, sendo eles:

1. **Nível 1 (autismo leve):** indivíduos atípicos podem enfrentar desafios em interações sociais, com padrões de comportamento restritivos e repetitivos. No entanto, eles precisam de pouca assistência nas tarefas diárias, a comunicação é eficaz, porém tem dificuldades em encontrar amigos e manter uma conversa;
2. **nível 2 (autismo moderado):** enfrentam mais desafios em interações sociais e demandam por uma maior assistência. Normalmente participam de diálogos breves e focados em assuntos específicos. Recusa-se a olhar nos olhos ou não revele sentimentos durante as conversas. Podem se sentir incomodados ao sair de sua rotina e alterar seus hábitos diários;

3. **nível 3 (autismo severo):** podem apresentar dificuldades na comunicação e habilidades sociais de maneira significativa. Comportamentos limitantes e repetitivos interferem no dia a dia da pessoa. Podem ter sensibilidade sensorial excessiva ou insuficiente. Necessitam de um grande apoio para adquirir competências fundamentais para a vida diária.

No Brasil, a Lei nº 12.764/2012, também conhecida como "Lei Berenice Piana", estabeleceu a Política Nacional de Proteção dos Direitos das Pessoas com TEA, garantindo-lhes acesso a serviços de educação, saúde e assistência social. O DSM-5 também modificou a classificação dos subtipos de autismo, introduzindo a "síndrome do autismo", que inclui dificuldades na comunicação social e comportamentos repetitivos e restritos.

Atualmente, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), em 2020, 1 em cada 36 crianças de 8 anos nos Estados Unidos foi identificada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo a maioria do sexo masculino. O CDC, uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, tem a missão de proteger a saúde pública contra causas emergentes tanto internas quanto externas.

A prevalência de pessoas com TEA vem aumentando consistentemente ao longo dos anos. Em 2004, o CDC estimava que 1 em cada 166 crianças tinham TEA. Em 2012, esse número subiu para 1 em 88, e, em 2018, passou para 1 em 59. Em 2020, a estimativa era de 1 em 54. O relatório mais recente do CDC, publicado em 2 de dezembro de 2021, baseado em dados de 2018, apontava que 1 em cada 44 crianças de 8 anos era diagnosticada com TEA. No entanto, dados atuais indicam um aumento, com 1 em cada 36 crianças sendo diagnosticada com TEA.

Englobando tais dados para o Brasil, com uma população de 203 milhões, informações baseadas no Censo de 2022, estima-se que cerca de 5 milhões de pessoas são autistas no país (Braz, 2023). Essa evolução evidencia o crescente número de diagnósticos de autismo ao longo das últimas décadas.

3.1. Rotina

Durante a pandemia de Covid-19, o impacto psicológico na população brasileira foi algo evidente. O número de pessoas afetadas psicologicamente superou o número de infectados, com estimativas sugerindo que até um terço da população pode ter apresentado consequências psicológicas ou psiquiátricas. Para as crianças, a suspensão das aulas presenciais, atividades extracurriculares e cuidados rotineiros de saúde prejudicou seu bem-estar físico e mental, tornando-as especialmente vulneráveis às consequências do isolamento.

Crianças com necessidades específicas de saúde, como aquelas com TEA, sofreram um impacto ainda mais severo durante a pandemia (Pinheiro et al., 2021). Essas crianças, que apresentam dificuldades de comunicação social, prosperam melhor em ambientes estruturados, como escolas e espaços de apoio social. Um estudo publicado no *Brazilian Medical Students Journal* revelou que pais de crianças com TEA relataram mudanças significativas no comportamento de seus filhos durante a pandemia, incluindo irritabilidade, ansiedade, obsessão, hostilidade e impulsividade. Todos os participantes mencionaram que a ruptura na rotina elevou os níveis de estresse, distração, incapacidade de concentração, além de provocar depressão e ansiedade.

Outro estudo, realizado com famílias de crianças com TEA de 4 a 9 anos, matriculadas em escolas de um município do Grande ABC-SP, destacou que o maior desafio enfrentado no início da pandemia foi adaptar-se à nova rotina e à impossibilidade de sair de casa. A maioria das crianças com TEA demonstra desconforto diante de mudanças bruscas, e essa situação foi um grande obstáculo.

Além disso, a sobrecarga emocional nas famílias de crianças e adolescentes com TEA durante o isolamento foi notório. Pais e responsáveis por essas crianças mostraram sintomas mais graves de depressão, ansiedade e estresse em comparação com os pais de crianças sem TEA. Vários estudos indicam que essas adaptações à rotina imposta pela pandemia foram extremamente desafiadoras, e a manutenção da saúde mental, incluindo a regulação do humor e da ansiedade, se tornou uma grande dificuldade.

A resistência à mudança é uma característica comum entre muitas pessoas autistas, o que torna a manutenção de rotinas essencial para o seu bem-estar. A interrupção de terapias e a ausência de interações em ambientes externos, como escolas e outros espaços sociais, desestabilizam essa rotina, contribuindo para a desorganização comportamental. Portanto, é crucial garantir que os serviços de apoio sejam facilmente acessíveis para evitar impactos a longo prazo na saúde mental de pessoas com TEA e seus familiares.

3.2. Evoluções

O cuidado de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige um grande investimento de tempo e energia por parte dos familiares, o que pode impactar significativamente sua qualidade de vida. Conforme destacado por Arruda *et al.* (2018), a demanda por cuidados contínuos pode levar à sobrecarga e à necessidade de apoio especializado.

Nesse contexto, a assistência multidisciplinar se mostra fundamental, proporcionando um cuidado integral que abrange as diversas necessidades do indivíduo com TEA e de sua família. A avaliação do desenvolvimento infantil desde os primeiros anos de vida é crucial, permitindo a detecção precoce de possíveis atrasos e a intervenção terapêutica adequada.

A família desempenha um papel central no processo de cuidado, sendo a primeira a identificar sinais de desenvolvimento atípico. No entanto, a adaptação à nova realidade pode ser desafiadora, exigindo apoio emocional e orientação profissional. É fundamental que os familiares sejam informados sobre os recursos disponíveis e as estratégias para lidar com as demandas do dia a dia.

A integralidade do cuidado, que envolve a família, a escola e os profissionais de saúde, é essencial para promover a qualidade de vida e o desenvolvimento pleno do indivíduo com TEA. O trabalho em equipe permite a criação de um plano de cuidado individualizado, considerando as especificidades de cada caso.

3.3. Comorbidades

A ideia surgiu de Dianne Feinstein em 1970 para explicar a união de duas doenças em um único indivíduo. Recentemente, essa expressão tem sido empregada de forma mais específica, descrevendo a conexão não causal de duas ou mais doenças em uma única pessoa. Portanto, as comorbidades são condições médicas ou psiquiátricas, que são identificadas quando uma mesma pessoa recebe diagnósticos de duas ou mais condições ao mesmo tempo.

Segundo Bianchini e Souza (2014), as comorbidades mais frequentes incluem epilepsia, distúrbio do sono, TDAH, ansiedade, estereotipia, comportamento infrator e DI. Em alguns artigos, também foi identificada a deficiência auditiva associada a outras condições de saúde. De acordo com os resultados, é indicado que a deficiência intelectual é a comorbidade mais comum.

3.3.1. Seletividade Alimentar

A seletividade alimentar, característica comum nos primeiros anos de vida, apresenta-se de forma mais severa em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa condição, marcada pela restrição alimentar, pode ocasionar déficits nutricionais e comprometer o crescimento e desenvolvimento.

Conforme Campello *et al.* (2021), a seletividade alimentar no TEA está intrinsecamente ligada a alterações no processamento sensorial, resultando em hipersensibilidade a características sensoriais dos alimentos, como textura, sabor e aroma. Essa hipersensibilidade manifesta-se clinicamente como falta de apetite, recusa alimentar e desinteresse pela comida.

Em decorrência dessa condição, indivíduos com TEA frequentemente desenvolvem preferências alimentares restritas, priorizando alimentos com alta densidade energética e cores vibrantes, em detrimento de alimentos ricos em fibras, como frutas, legumes e verduras. Essa restrição alimentar crônica pode culminar em carências nutricionais e comprometer o funcionamento fisiológico do organismo. É preciso que todas as pessoas responsáveis e envolvidas na educação alimentar e nutricional da criança (pais, professores, estagiárias e merendeiras) se empenhem para proporcionar melhores resultados em relação à alimentação desses indivíduos.

3.3.2. Hiperfoco

Hiperfoco é quando a concentração está em apenas um determinado assunto, tópico ou tarefa. De acordo com Rissato (2024) ela ocorre quando “uma pessoa fica em absorção total em determinada atividade ou informação.”. Todos temos um momento de foco total, porém no autismo, assim como ocorre com a seletividade alimentar, o hiperfoco se torna algo persistente. Pessoas com TEA podem demonstrar um foco intenso por horas, dias e até mesmo semanas, demonstrando um nível de atenção impressionante.

É necessário destacar que quando se fala de hiperfoco, necessariamente está se referindo há algo relacionado a um transtorno do neurodesenvolvimento. No autismo, o hiperfoco é uma forma de fascínio ou fixação, se tornando algo tão interessante que as coisas que estão acontecendo ao redor não interessam. Isso ocorre devido à hiperexcitação do cérebro, e assim o hiperfoco vira um refúgio nos momentos de estresse ou desconforto, atuando como um regulador emocional (Rissato, 2024).

Estudos demonstram que o hiperfoco, pode ser direcionado para o desenvolvimento de habilidades específicas. A capacidade de concentrar-se intensamente em um estímulo pode facilitar a aquisição de conhecimentos e o refinamento de destrezas, tornando-se um recurso valioso para intervenções terapêuticas e educacionais.

3.3.3. Estereotipias

A estereotipia é caracterizada por movimentos ou vocalizações repetitivos, rítmicos e aparentemente sem propósito, que podem afetar significativamente o desenvolvimento de indivíduos com autismo. Segundo Barros e Fonte (2016), essa condição resulta de um disfuncionamento no sistema de controle de comportamentos, impulsos e motivações. As estereotipias podem manifestar-se de diversas formas, desde movimentos mais leves, como balançar o corpo ou estalar os dedos, até comportamentos mais intensos, como bater a cabeça ou morder.

Laznik (2004) aprofunda a compreensão da estereotipia no contexto do autismo, descrevendo-a como uma forma de automutilação que pode surgir nos primeiros anos de vida. Para a autora, essas condutas repetitivas servem como uma forma de lidar com estímulos sensoriais excessivos ou desconfortáveis, atuando como uma espécie de mecanismo de defesa.

Bueno (2003) complementa essa perspectiva, destacando que as estereotipias ocorrem de forma inconsciente, ou seja, o indivíduo não tem controle consciente sobre esses comportamentos. Essas condutas, embora possam parecer estranhas para o observador, desempenham um papel importante na regulação interna do indivíduo com autismo.

4. PESQUISA DE CAMPO

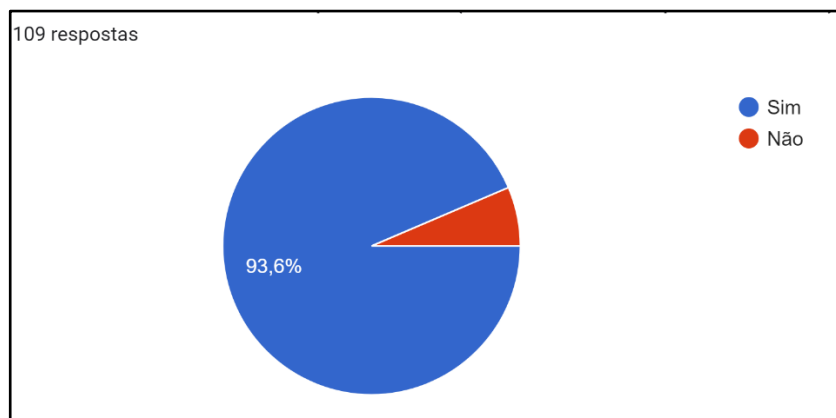
4.1. Questionário

4.1.1. 1ª Questão

A primeira pergunta do formulário indaga se os entrevistados conhecem ou sabem o que é o TEA. Dos 111 participantes, 109 responderam a essa pergunta. Dentre eles, 3,6% afirmaram conhecer ou saber o que é o TEA, enquanto aproximadamente 6,4% declararam que não sabem (figura 1).

1. Você conhece ou sabe o que é TEA (Transtorno do Espectro Autista)?

Figura 1 - Primeira pergunta do formulário



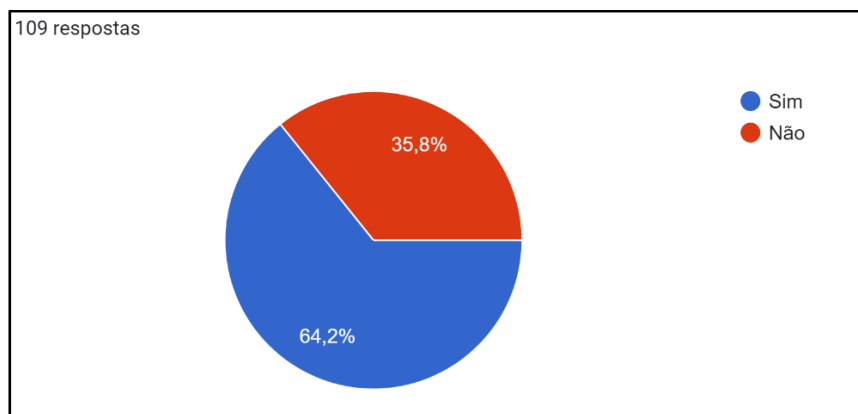
Fonte: ferramenta Google Forms, 2024

4.1.2. 2ª Questão

A segunda pergunta questiona se o entrevistado conhece ou convive com alguma criança atípica. Cerca de 64,2% afirmaram conhecer ou ter convivência com uma pessoa que possui TEA, enquanto 35,8% responderam que não têm esse contato. Embora a maioria dos participantes saiba o que é o TEA, conforme apontado na primeira questão, quase metade não convive regularmente com alguém diagnosticado. Essa pergunta foi crucial, pois a equipe buscava respostas de pessoas com convivência diária com indivíduos no espectro autista, a fim de obter informações mais detalhadas e específicas para o desenvolvimento de ferramentas de gestão de cuidados.

2. Você conhece ou convive com alguma criança que apresenta esse transtorno?

Figura 2 - Segunda pergunta do formulário



Fonte: ferramenta Google Forms, 2024

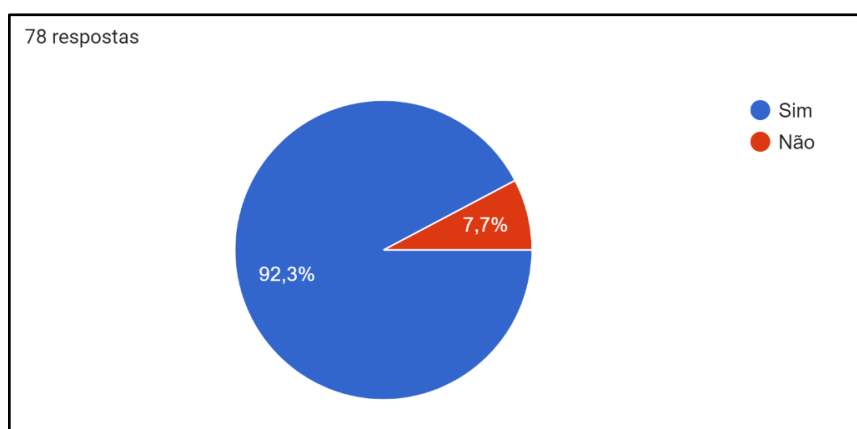
4.1.3. 3ª Questão

A terceira pergunta, uma continuação da anterior, busca saber se, caso o entrevistado não tenha convivência diária com uma pessoa atípica, ele conhece alguém que tenha contato direto com uma pessoa com TEA. Aproximadamente 92,3% responderam que sim, conhecem alguém nessa situação, enquanto 7,7% afirmaram que não. Essa questão é importante porque, mesmo que o entrevistado não tenha

contato direto, ele poderá responder às próximas perguntas com base nas experiências relatadas por quem convive diariamente com uma pessoa no espectro autista.

- 3.** Se não, você conhece alguém que conviva com uma criança que possui TEA?

Figura 3 - Terceira pergunta do formulário



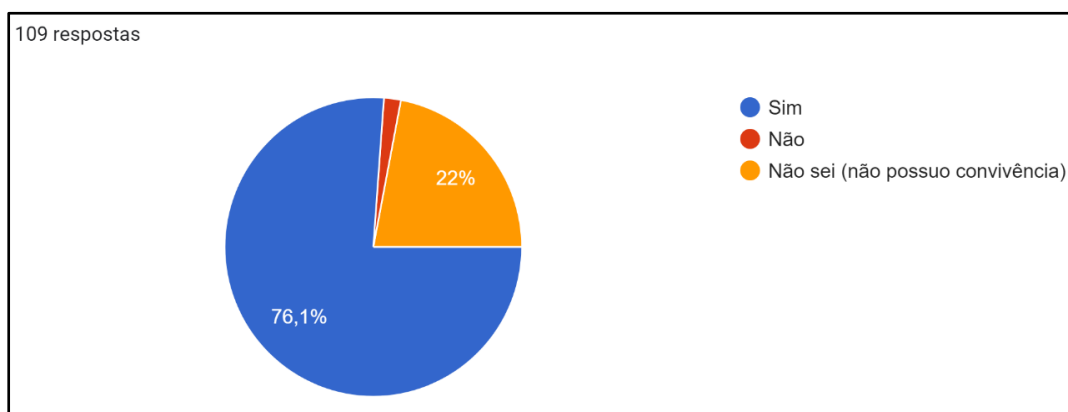
Fonte: ferramenta Google Forms, 2024

4.1.4. 4ª Questão

Esse questionamento, pergunta sobre a função do software oferecer um espaço para armazenar laudos e documentos das pessoas com TEA. E apesar de esta funcionalidade não está mais no escopo do projeto, teve um alto índice de aceitação de acordo com o gráfico abaixo (imagem 4). Cerca de 76,1% dos entrevistados falaram que a pessoa atípica possui laudo, 22% responderam que não sabem e 1,8% disseram que a pessoa não tem laudo.

- 4.** A criança possui laudo?

Figura 4 - Quarta pergunta do formulário



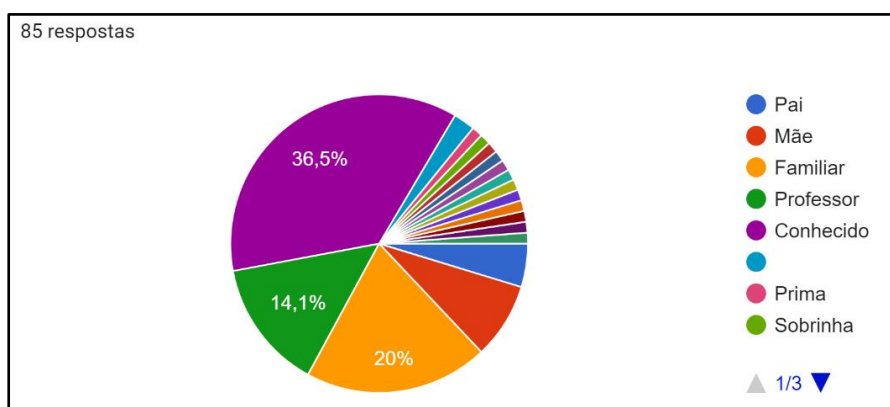
Fonte: ferramenta Google Forms, 2024

4.1.5. 5ª Questão

A quinta pergunta do questionário explora a relação entre o entrevistado e a pessoa com condição atípica. As respostas mostram uma variedade de vínculos: 36,5% dos entrevistados indicaram que conhecem a pessoa de maneira geral, enquanto 14,1% revelaram que são professores ou professoras. Além disso, 20% mencionaram que a pessoa é um familiar, e 8,2% disseram que é a mãe, enquanto 4,7% identificaram a pessoa como o pai. Outras respostas incluíram relações como sobrinha, primo(a) e tio(a). Esses dados ilustram a diversidade de conexões e a complexidade das relações que influenciam a compreensão e o apoio a indivíduos com condições atípicas.

5. Caso haja convivência com a criança, qual a sua relação com ela?

Figura 5 - Quinta pergunta do formulário



Fonte: ferramenta Google Forms, 2024

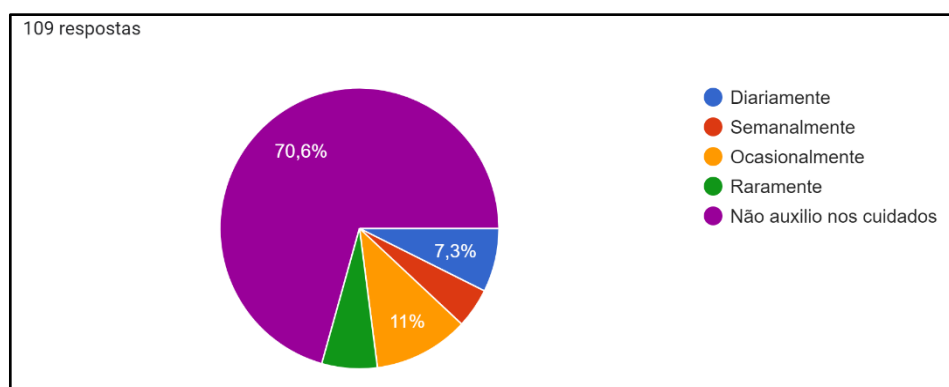
4.1.6. 7ª Questão

A análise da sétima questão, referente ao uso de ferramentas tecnológicas para gestão de cuidados, revelou um cenário de baixa adesão. Dos 109 participantes, apenas 7,3% declararam utilizar tais ferramentas diariamente. A maioria (70,6%) informou que não auxiliam na gestão de cuidados do indivíduo atípico.

Os dados indicam uma lacuna significativa na adoção de tecnologias para a gestão de cuidados no grupo pesquisado. Apesar da crescente digitalização da sociedade e da disponibilidade de ferramentas específicas para esse fim, a preferência por métodos tradicionais de gestão prevalece.

7. Com que frequência você utiliza ferramentas tecnológicas para auxiliar no cuidado da criança?

Figura 6 - Sétima Pergunta do formulário



Fonte: ferramenta Google Forms, 2024

O instrumento de pesquisa foi composto por 12 questões, sendo 7 no formato de múltipla escolha e 5 abertas, que permitiram uma maior profundidade nas respostas dos participantes. A variedade de respostas obtidas nas questões dissertativas indica a necessidade de uma síntese para melhor compreender as principais ideias e tendências.

1) Personalização e Adaptação

Os usuários demonstraram grande interesse em funcionalidades que permitam personalizar e adaptar o aplicativo de acordo com as necessidades individuais. Entre as sugestões, destaca-se a possibilidade de configurar o aplicativo para diferentes

graus de suporte e registrar hiperfocos específicos, proporcionando uma abordagem mais individualizada e eficaz.

2) Comunicação e Interação

Recursos relacionados à comunicação não verbal, interação social e expressão criativa foram apontados como fundamentais. Ferramentas que facilitem a comunicação com crianças não verbais e atividades que promovam a interação social são essenciais para o desenvolvimento das habilidades comunicativas das crianças autistas. Apesar disso, essas funcionalidades estendem a proposta inicial do aplicativo, que seria voltado apenas para os responsáveis utilizarem como auxílio.

3) Suporte e Orientação

Foi evidenciada a necessidade de recursos que ofereçam suporte e orientação tanto para os responsáveis quanto para educadores e profissionais que trabalham com indivíduos autistas. Isso inclui dicas práticas para o dia a dia, orientações sobre como lidar com diferentes comportamentos e acesso a informações de fontes confiáveis, como médicos especialistas. A conexão com outras famílias e profissionais que lidam com o TEA também foi destacada, embora essa abordagem se aproxime de uma rede social, o que poderia trazer complicações.

4) Registro e Acompanhamento

Os usuários consideraram essencial a funcionalidade de registrar e acompanhar a evolução da criança com TEA em diversas áreas, como desenvolvimento, conquistas e dificuldades. Isso permitiria uma visão ampla do progresso do indivíduo ao longo do tempo, facilitando ajustes nas estratégias de cuidado e intervenção conforme necessário.

5) Rotina e Desafios com a Criança Autista

Além das funcionalidades desejadas no aplicativo, o levantamento de dados também revelou pontos importantes sobre a rotina e os desafios enfrentados pelos responsáveis por indivíduos autistas.

Em grande parte, as respostas destacaram a importância de estabelecer uma rotina de qualidade, proporcionando momentos de segurança e principalmente previsibilidade. No entanto, eles também reconheceram os desafios associados a isso, incluindo a necessidade de lidar com comportamentos complicados, dificuldades de comunicação e interação social, e a pressão de conciliar as obrigações diárias com as necessidades da criança.

Em suma, observou-se que a falta de compreensão e apoio da sociedade também foi mencionada como um desafio significativo, sendo destacada a importância de conscientizar e educar as pessoas sobre o TEA e as necessidades das crianças autistas. Além disso, a falta de recursos e acesso a serviços especializados foi apontada como uma barreira para muitas famílias, ressaltando o quanto ferramentas como o Bluery poderiam ser úteis e relevantes.

4.2. Entrevistas individuais

Além do formulário direcionado para o público geral, cada integrante do grupo realizou uma pesquisa de campo com o objetivo de entender mais acerca das dificuldades enfrentadas por cada um daqueles que de alguma maneira se relacionam, especialmente, com pessoas no Transtorno do Espectro Autista. Por isso, buscou-se compreender os fatos a partir da visão de quem está mais perto, bem como mães e profissionais que auxiliam nos cuidados. A seguir, encontram-se os resultados obtidos.

4.2.1. Entrevista com Alessandra Estribita (Pedagoga)

1. Profissionais que Auxiliam em Sala de Aula

- Alguns municípios contam com apoio de universidades e profissionais capacitados para auxiliar em sala de aula, especialmente em São Paulo, onde existem salas especiais e auxiliares de vida escolar.

2. Utilidade do Aplicativo para Professores

- A aplicação seria muito útil, substituindo anamnese escrita por informações mais detalhadas e organizadas sobre a criança.

3. Procedimento para Receber Criança Autista

- Na educação infantil, a inserção dos pequenos é gradual e personalizada, utilizando recursos como cartões de comunicação para crianças não verbais.

4. Lidar com Crises

- Profissionais usam várias técnicas, como música e silêncio, para acalmar a criança durante crises, adaptando-se às necessidades individuais.

5. Registro da Evolução da Criança

- A evolução é registrada em sistemas específicos e relatórios individuais, destacando a importância de terapias e intervenções médicas.

6. Sugestões para o Aplicativo

- O aplicativo deve ajudar na realização de diagnósticos precoces, oferecer dúvidas frequentes e evitar trocas de informações não verificadas entre pais.

4.2.2. Entrevista com Priscila (Psicopedagoga Especialista em TEA)

1. Atendimento de Crianças com TEA

- Requer paciência e uma abordagem individualizada.

2. Facilitar o Acompanhamento pelos Pais

- Orientações claras e personalizadas, recursos educacionais e terapêuticos, e um ambiente de apoio são essenciais.

3. Desenvolvimento da Criança

- Intervenções precoces, terapias especializadas, programas educacionais inclusivos e apoio emocional e social são fundamentais.

4. Facilidades em Consultas Médicas

- Histórico médico completo, ferramentas de avaliação específicas e comunicação eficaz entre profissionais e familiares.

5. Funcionalidades Úteis na Agenda

- Lembretes de consultas, organização do histórico médico, registro de sintomas e progresso, e compartilhamento de informações com outros profissionais.

4.2.3. Entrevista com Jenifer Neves (Responsável)

1. Utilidade do Aplicativo

- Um aplicativo que registra toda a história da criança e permite compartilhar essa informação com novos profissionais seria extremamente útil, economizando tempo e esforço.

2. Registro de Evolução

- Funcionalidades como *checklists* e registros de estereotipias ajudariam os pais a monitorarem o progresso e entender melhor os comportamentos da criança.

4.2.4. Entrevista com Conselita (Responsável)

1. Diagnóstico e Equipe Multidisciplinar

- Diagnóstico fechado com apoio de uma equipe multidisciplinar, incluindo fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

2. Facilidades em Consultas

- Terapias de transição e necessidade de repassar todo o histórico em novas clínicas.

3. Sugestões para o Software

- Integração com a equipe pedagógica e armazenamento de laudos e históricos da criança.

4.2.5. Entrevista com Nayra (Responsável)

1. Necessidades das Mães

- Previsibilidade, informações práticas, armazenamento de laudos e documentos, lembretes de medicação, registro de emoções e comportamentos diários, e cronograma de atividades.

Estas análises e entrevistas revelam uma visão abrangente das necessidades e expectativas dos usuários, destacando a importância de personalização, suporte e registro detalhado para melhorar a qualidade de vida das pessoas com TEA e de suas famílias.

5. METODOLOGIA

5.1. Divisão de papéis

5.1.1. Metodologias Ágeis

Devido à vasta extensão do projeto, optou-se pela escolha de uma metodologia ágil com o propósito de alavancar e organizar o desenvolvimento. Para obter eficiência, o framework escolhido foi o SCRUM, que visa à organização de um projeto complexo a partir da execução de diversas dinâmicas, papéis e cerimônias no decorrer de ciclos. Seu surgimento deu-se na década de 1990, com o termo inspirado em uma jogada de rúgbi na qual 8 jogadores se reúnem para retirar os obstáculos à frente do jogador que correrá com a bola, representando de modo claro a importância da comunicação de toda a equipe na resolução de determinados problemas. Seus principais pilares são:

- **Transparência:** todos possuem uma visão clara do projeto;
- **inspeção:** constante acompanhamento através de dinâmicas e reuniões;
- **adaptação:** atualizações e melhorias constantes.

Outro ponto importante, são os valores do Scrum, que se baseiam em: foco, coragem, comprometimento, respeito e abertura, conceitos autoexplicativos. A essência desse framework se dá em alguns princípios, eles são:

- I. **Controle dos processos empíricos:** todas as decisões são fundamentadas em observação e experimentação;
- II. **auto-organização:** os times devem ser auto-organizáveis e ter a clara visão de que a responsabilidade é compartilhada;
- III. **colaboração:** o trabalho em equipe sempre, possibilitando um melhor desenvolvimento;
- IV. **priorização baseada em valor:** a priorização do desenvolvimento de cada funcionalidade deve seguir um padrão de agregar valor ao produto;

- V. **time-boxing**: garantia de um tempo determinado para execução de um conjunto de tarefas;
- VI. **desenvolvimento iterativo**: o processo sofre um refinamento a cada ciclo fechado, buscando sempre a melhoria e o desaparecimento de erros no processo.

Cerimônias e dinâmicas

Por fim, para que o Scrum tome forma, existem as chamadas cerimônias que formalizam os pilares do framework.

- **Product Backlog** - tudo se inicia com a visão do produto, em que o *Product Owner* descreve o que e onde ele quer chegar, além da visão macro e da lista de funcionalidades necessárias, que é o artefato *Product Backlog*;
- **sprint planning** - serve para determinar qual o objetivo da Sprint e quais *User Stories* (funcionalidades) serão desenvolvidas;
- **sprints** - ciclos de desenvolvimento que duram em média 2-4 semanas;
- **daily scrum** - uma reunião diária que faz 3 perguntas, porém para o projeto presente, será necessária apenas uma, “Existe alguma circunstância que impeça a mim ou ao time atingir a meta do Sprint?”. Para o projeto em questão, as reuniões serão nos dias de segunda, quarta e sexta;
- **sprint review** – reunião que tem o intuito de verificar e adaptar o produto que está sendo desenvolvido;
- **sprint retrospective** – reunião que tem como objetivo verificar necessidades de adaptações e melhoria no processo de trabalho como um todo.

Todas as dinâmicas citadas serão implementadas no desenvolvimento do projeto, contando com o auxílio do quadro Kanban e de alguns princípios da metodologia de mesmo nome.

Quadro Kanban

É um quadro com o fluxo de trabalho, com os respectivos cartões que representam as atividades, sua origem é japonesa e significa literalmente “cartão” ou “sinalização”. É comum, por exemplo, possuir as colunas “fazer”, “fazendo” e “feito”, apesar de ser possível organizar de outras maneiras.

Metodologia Kanban

A ideia de que ao terminar determinada tarefa, o responsável pode puxar outra do *backlog*, adiantando os processos e resultando em uma entrega mais eficiente não sobrecarregada.

5.1.2. Funções

A equipe do projeto Bluery é composta por seis participantes, cada qual com suas funções, sendo eles:

- **Giovanna Neves Rodrigues:** desempenha o papel de líder e organizadora do projeto, ademais com atuação principal na área de programação, abarcando tanto o *front-end* quanto o *back-end*;
- **Jhennyfer Diane Despesi de Souza:** atua como corresponsável pelo desenvolvimento da monografia e desempenha um papel ativo na programação web, além de contribuir com os testes de software;
- **João Vitor Dias Conrado Silva:** atua como um dos responsáveis na construção da monografia, além de contribuir como programador liderando o *front-end*, bem como os testes de qualidade e segurança do software;
- **Julia Gabriella Lima Dias:** responsável direta pela publicidade do projeto, além de contribuir na área de design e prototipagem das telas;
- **Rafaela Estribita Chagas:** atua como uma das responsáveis na construção da monografia, além de ser responsável direta pelo design e prototipagem das telas do projeto. Contribui também com os testes de qualidade e segurança.
- **Maria Clara Andrade Passos:** corresponsável pelo design e publicidade do projeto.

5.1.3. Divisão

Para que o framework seja executado de uma melhor maneira, há a divisão entre três papéis principais, os quais são:

- **PO (*Product Owner*)**: a função do PO se insere ao modo que ele se reconhece como o dono do produto, tendo clareza em relação às funcionalidades necessárias e requisitos que o produto deve atender. Na equipe Bluery, este papel é desempenhado pela integrante Giovanna Neves Rodrigues;
- **Scrum Master**: tem o principal papel de garantir os valores e bom andamento do Scrum, auxiliando diretamente na resolução de problemas internos da equipe e buscando implantar um time auto-organizável e multidisciplinar. Na equipe Bluery, este papel é desempenhado por dois integrantes, Giovanna Neves Rodrigues e João Vitor Dias Conrado Silva;
- **time de desenvolvimento**: por fim, há o time de desenvolvimento, formado por vários profissionais de diferentes áreas. Além de executar as tarefas, o time deve buscar ser independente e claro em todos os seus processos. Todos os integrantes da equipe desempenham este papel.

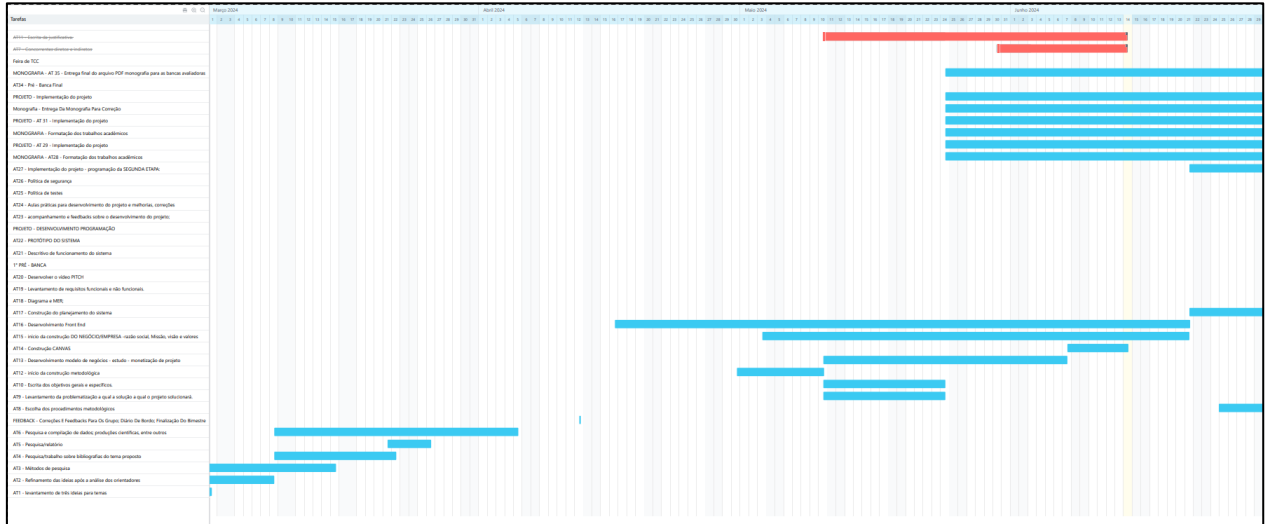
5.2. Cronograma de entrega

O diagrama de Gantt é uma ferramenta de gestão de projetos utilizada para organizar e planejar atividades em uma linha do tempo, se apresentando como um gráfico de barras horizontal, onde cada barra representa a duração de atividade específica no projeto, listada no eixo vertical.

Para o desenvolvimento do aplicativo Bluery, decidiu-se utilizar o modelo por diversos fatores. Primeiramente, ele permite um planejamento mais detalhado das etapas necessárias, como design, desenvolvimento, testes e lançamentos. Além disso, o diagrama facilita a visualização dos recursos, o monitoramento do progresso do projeto e promove coordenação eficaz entre os membros da equipe, facilitando o planejamento, a execução e o controle de todas as atividades relacionadas ao desenvolvimento da aplicação mobile.

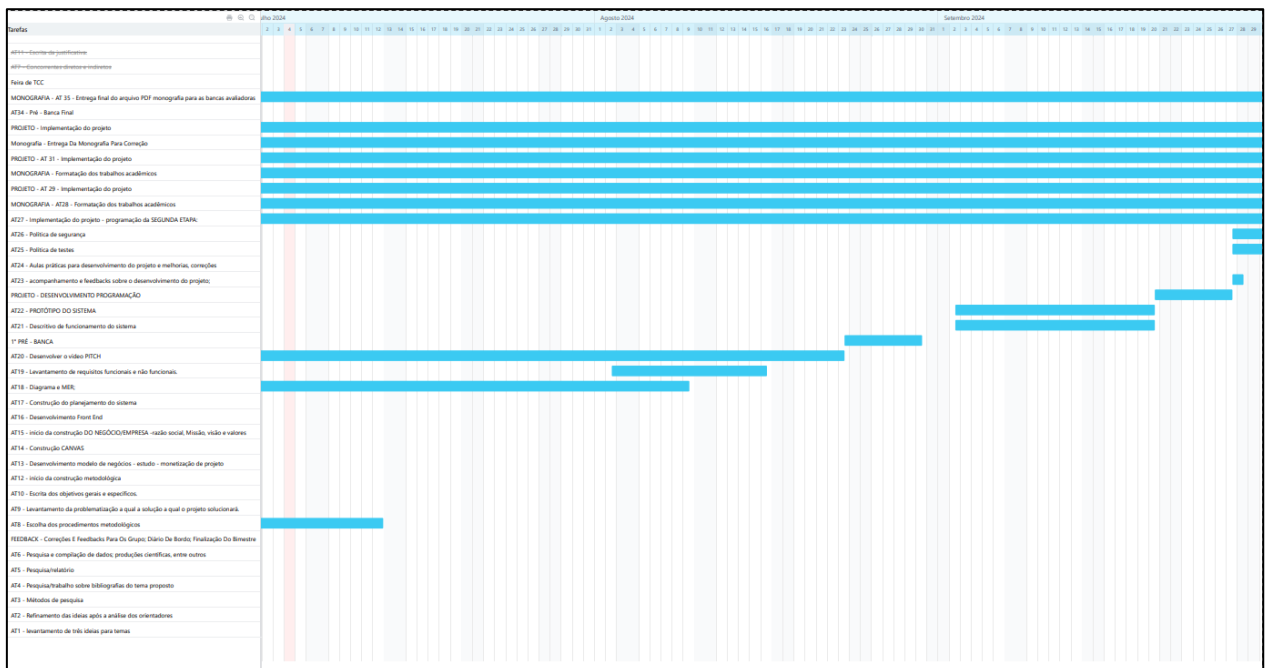
A seguir, encontra-se o diagrama, fracionado em 3 partes, para uma melhor visualização dos processos:

Figura 7- Diagrama 01: março a junho



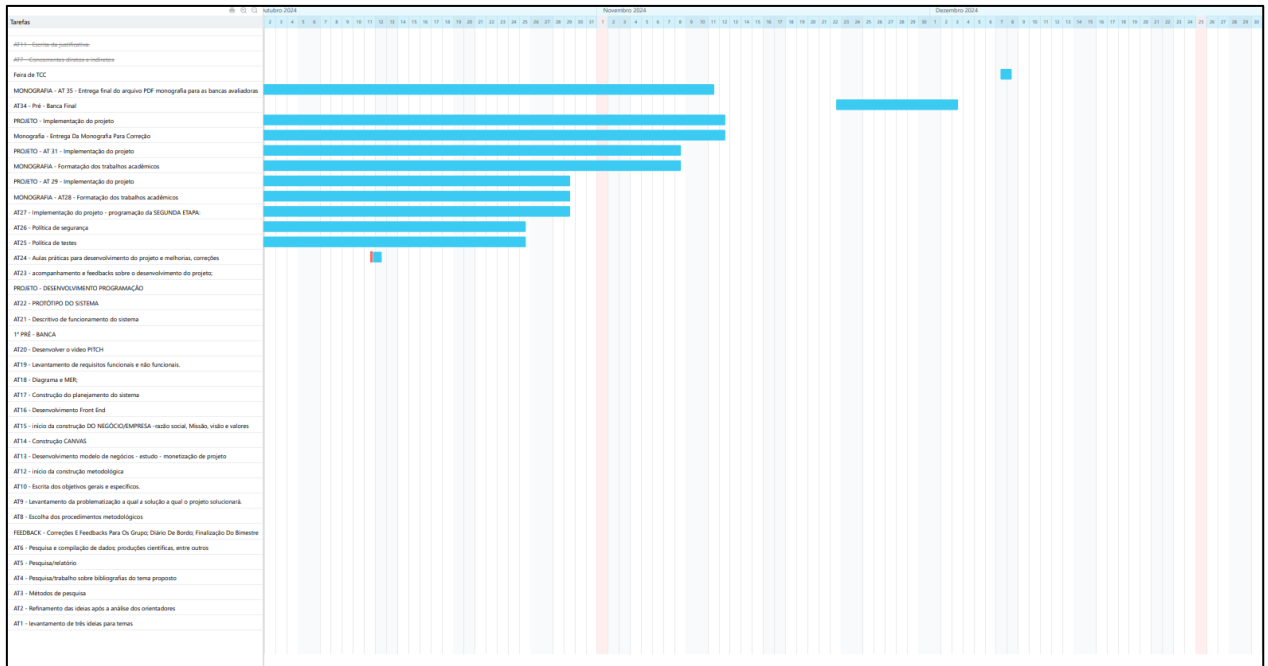
Fonte: os autores, 2024

Figura 8 - Diagrama 02: julho a setembro



Fonte: os autores, 2024

Figura 9 - Diagrama 03: outubro a dezembro



Fonte: os autores, 2024

5.3. Carga horária

Para organizar e detalhar os custos do projeto Bluery, optou-se por realizar uma estrutura detalhada dos recursos humanos, carga horária e custos fixos envolvidos ao longo dos 10 meses de desenvolvimento do projeto. A seguir encontram-se detalhadas as informações:

5.3.1. Recursos Humanos e Custos

I. Giovanna Neves Rodrigues – R\$32.660,00

- **Product Owner (PO):** R\$7.500,00 (160h mensais) - R\$47/h (3h x 40 semanas = R\$8.880,00);
- **gerente de projetos:** R\$10.120,00 (160h mensais) - R\$64/h (2h x 40 semanas = R\$5.120,00);
- **desenvolvedora full stack:** R\$3.100,00 (160h mensais) - R\$19,30/h (1h x 8 semanas = R\$154,40);

- **desenvolvedora mobile:** R\$6.600,00 (160h mensais) - R\$41,30/h (15h x 30 semanas = R\$18.585,00).

II. Jhennyfer Diane Despesi de Souza – R\$9.810,00

- **Documentadora de Sistemas:** R\$3.000,00 (160h mensais) - R\$18,75/h (4h x 40 semanas = R\$3.000,00);
- **desenvolvedora *full stack*:** R\$3.100,00 (160h mensais) - R\$19,37/h (4h x 8 semanas = R\$620,00);
- **desenvolvedora mobile:** R\$6.600,00 (160h mensais) - R\$41,25/h (5h x 30 semanas = R\$6.190,00).

III. João Vitor Dias Conrado Silva – R\$9.850,00

- **analista QA:** R\$3.800,00 (160h mensais) - R\$23,75/h (3h x 40 semanas = R\$2.850,00);
- **documentador de sistemas:** R\$3.000,00 (160h mensais) - R\$18,75/h (4h x 40 semanas = R\$3.000,00);
- ***scrum master*:** R\$8.000,00 (160h mensais) - R\$50,00/h (2h x 40 semanas = R\$4.000,00).

IV. Maria Clara Andrade Passos – R\$4.725,00

- **designer digital:** R\$3.200,00 (160h mensais) - R\$20,00/h (4h x 40 semanas = R\$3.200,00);
- **gestora de marketing:** R\$6.100,00 (160h mensais) - R\$38,12/h (1h x 40 semanas = R\$1.525,00).

V. Julia Gabriella Lima Dias – R\$4.725,00

- **designer digital:** R\$3.200,00 (160h mensais) - R\$20,00/h (4h x 40 semanas = R\$3.200,00);

- **gestora de marketing:** R\$6.100,00 (160h mensais) - R\$38,12/h (1h x 40 semanas = R\$1.525,00).

VI. Rafaela Estribita Chagas – R\$4.725,00

- **designer digital:** R\$3.200,00 (160h mensais) - R\$20,00/h (4h x 40 semanas = R\$3.200,00);
- **gestora de marketing:** R\$6.100,00 (160h mensais) - R\$38,12/h (1h x 40 semanas = R\$1.525,00).

5.3.2. Custos Fixos

- **Registro da Marca:** R\$440,00;
- **escritório:** R\$13.000,00 (R\$1.300,00 x 10 meses);
- **água + luz:** R\$9.000,00 (R\$900,00 x 10 meses);
- **notebooks (material da equipe):** R\$21.000,00;
- **internet:** R\$5.000,00 (R\$500,00 x 10 meses);

5.3.3. Custos de manutenção

- **hospedagem *play store*:** R\$100,00 a cada 2 anos;
- **hospedagem IOS:** R\$536,15 por ano;
- **serviços em nuvem:** para um aplicativo de pequeno porte com cerca de 10.000 usuários, o custo médio de manter um banco de dados e armazenamento de documentos seria aproximadamente entre \$20 e \$40 por mês, considerando um provedor de serviços em nuvem como AWS, GCP ou Azure – R\$216,63,00/mês (na cotação atual).

5.3.4. Custos Totais

- **Sem custos fixos:** R\$66.495,00 + 20% = R\$79.794,00;
- **com custos fixos:** R\$114.935,50 + 20% = R\$137.922,00.

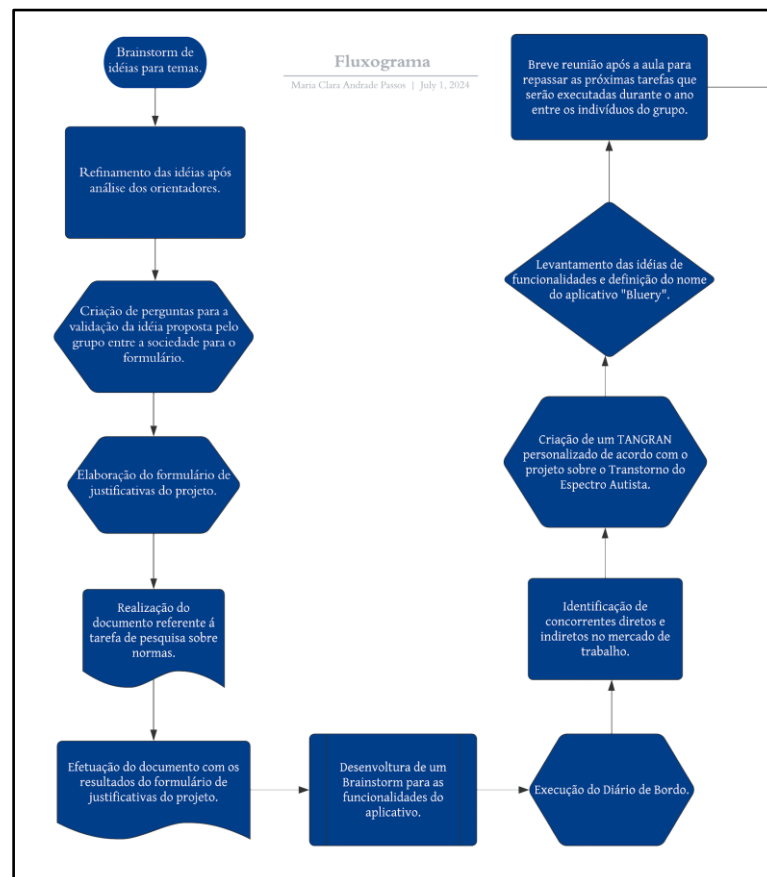
5.3.5. Projeções Financeiras

- **Valor (100% de lucro, sem custos fixos):** R\$159.588,00;
- **valor (100% de lucro, com custos fixos):** R\$175.844,00.

5.4. Fluxograma

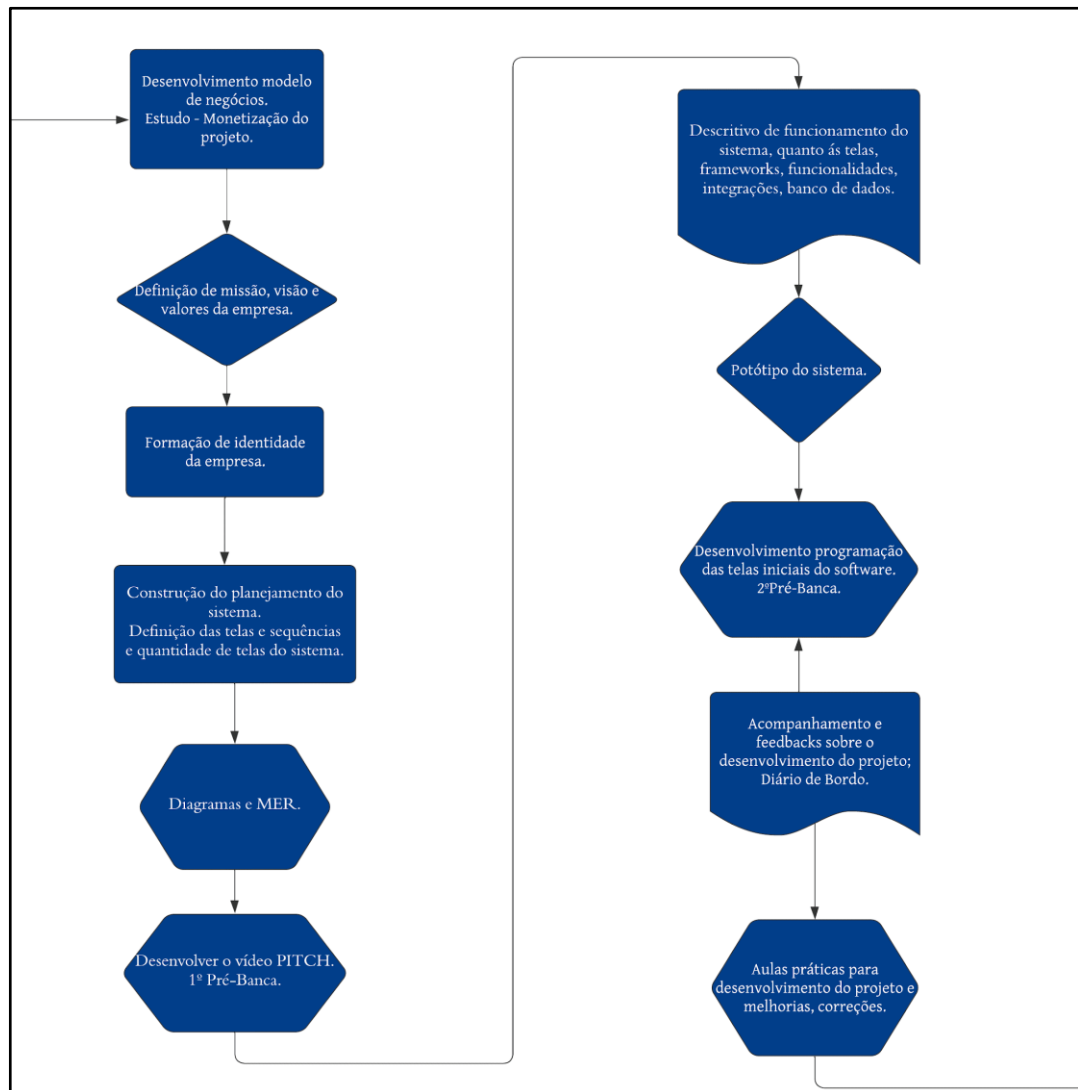
O fluxograma do processo do TCC encontra-se dividido em 4 partes, para melhor visualização:

Figura 10 - Fluxograma parte 01



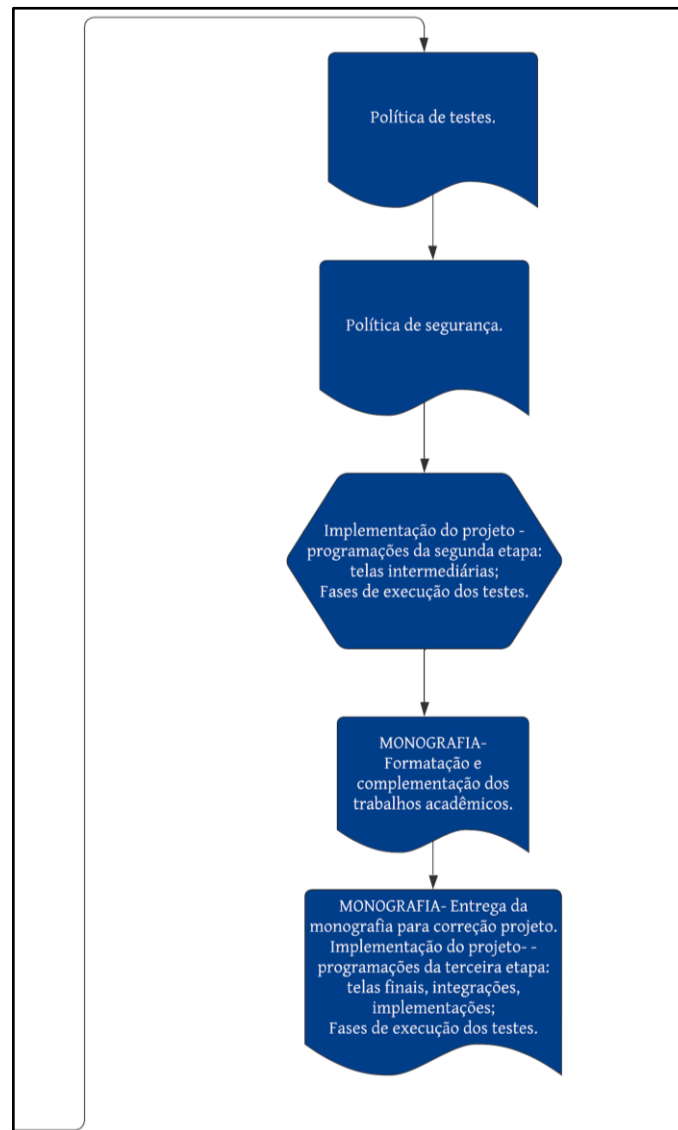
Fonte: os autores, 2024

Figura 11 - Fluxograma parte 02



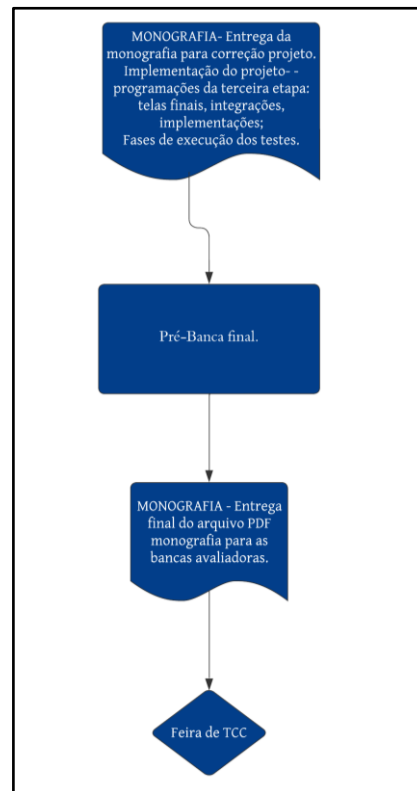
Fonte: os autores, 2024

Figura 12 - Fluxograma parte 03



Fonte: os autores, 2024

Figura 13 - Fluxograma parte 04



Fonte: os autores, 2024

6. INICIALIZAÇÃO

6.1. Empresa

6.1.1. Resumo Executivo

A empresa busca, através de uma aplicação de software mobile, promover uma vasta gama de funcionalidades, aprimorando a organização nos processos de cuidado voltados a pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Sobretudo, temos como foco proporcionar um ambiente de trabalho ágil, mitigando etapas, utilizando recursos e colocando em pauta causas pouco declaradas e discutidas que impactam diretamente as pessoas como um todo, tanto em nossa empresa, quanto os nossos clientes. Buscamos um desenvolvimento constante desde as pequenas etapas até chegar à larga escala.

Trabalhando no setor de organização, com foco nos responsáveis de pessoas com TEA oferecemos soluções práticas, com embasamento em problemas reais e em pesquisas da saúde.

6.1.2. Descrição da empresa

A “Bluery – diário azul LTDA” (Sociedade Limitada). Trabalha em cima da problemática nos processos de gestão de cuidados de pessoas com TEA e cria soluções modernas e eficazes para a garantia de uma excelente organização tanto no meio diário recorrente, quanto no armazenamento de documentos. Vale dizer que todas as soluções são desenvolvidas com linguagens e frameworks extremamente atuais (como JavaScript, React Native, etc...), que focam na dinâmica do usuário, e redução dos custos, quando comparados a linguagens menos atuais.

Ademais, a empresa busca, acima de tudo, entender as necessidades reais das pessoas incluídas na problemática em questão, contando com uma diversidade de levantamento de dados qualitativos e quantitativos enquanto ao desenvolvimento de novas funcionalidades. Fator que também foi extremamente presente na criação da ideia, com a análise de situações vivenciadas por membros.

6.1.3. Razão Social

Razão social nada mais é do que o nome de registro de uma empresa na Junta Comercial. Ele irá aparecer na nota fiscal, em escrituras e outros documentos importantes. Dessa maneira: **Bluery - Diário Azul Ltda.**

6.1.4. Nome Fantasia

Já o nome fantasia, se refere àquele o qual o público irá reconhecer e utilizar para se referir a empresa/marca. Sua criação é mais voltada para a visão do público. Dessa maneira: **Bluery.**

6.2. Identidade visual

6.2.1. Nome Empresarial

O nome "Bluery" é originado da fusão das palavras "*blue*" (azul) e "*diary*" (diário), refletindo a essência e os valores fundamentais da empresa. A cor azul, presente no nome, simboliza calma, estabilidade e confiança, características essenciais para a comunidade autista. Além disso, o azul é associado à serenidade e à comunicação clara, elementos fundamentais para o desenvolvimento e bem-estar das pessoas no espectro autista.

A palavra "*diary*" remete à ideia de um registro organizado e sistemático de informações, indicando a função principal da plataforma desenvolvida. Assim, o nome "Bluery" não apenas evoca a cor azul, central para a causa autista, mas também sugere a utilidade prática da plataforma como um diário digital que armazena e organiza informações relevantes para os responsáveis por indivíduos autistas.

Portanto, a escolha do nome reflete a união entre a cor azul e a ideia de um diário, além dos objetivos e compromissos da empresa em promover a conscientização, compreensão e apoio à comunidade autista, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e empática.

6.2.2. Slogan

"Bluary: O Diário do seu Mundo Azul".

Este slogan encapsula a essência e a missão da aplicação em fornecer uma plataforma que funcione como um diário digital, adaptado às necessidades da comunidade autista. A expressão "Mundo Azul" faz alusão à cor simbólica da causa autista, enquanto "Diário" sugere a organização e o registro metódico de informações essenciais para o cuidado e desenvolvimento das pessoas no espectro autista.

Nosso nome combina a simbologia do azul, que transmite serenidade e confiança, com a funcionalidade de um diário, proporcionando uma ferramenta inovadora para os responsáveis pela prestação de cuidados. A plataforma não apenas armazena e organiza informações relevantes, mas também representa uma abordagem moderna na gestão do cuidado relacionado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O slogan destaca o compromisso da empresa em simplificar e agilizar a coleta e organização de dados cruciais, redefinindo os processos convencionais de cuidado. Ao introduzir novas práticas e tecnologias, tem-se por objetivo atender de maneira eficaz às necessidades específicas da comunidade autista. Dessa forma, "Bluary: O Diário do seu Mundo Azul" reflete a dedicação da empresa em promover a conscientização, compreensão e apoio à comunidade autista, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva, empática e capacitada para atender às necessidades individuais das pessoas no espectro autista.

6.2.3. Tipografia

Figura 14 - Tipografia Raleway (Logotipo)



Fonte: Google Fonts, 2024

A tipografia escolhida para complementar o logotipo, Raleway, está disponível no Google Fonts e é uma elegante e moderna sans-serif desenvolvida pelo designer

Matt McInerney. Criada em 2010, ela é amplamente elogiada por sua clareza, legibilidade e estética contemporânea. Com linhas finas e elegantes, a Raleway apresenta uma aparência limpa e sofisticada. Sua forma geométrica e proporções bem equilibradas conferem-lhe uma presença marcante em qualquer projeto, desde cabeçalhos de sites até materiais impressos.

O conjunto de caracteres da fonte inclui uma variedade de pesos, desde o fino até o extra negrito, permitindo uma flexibilidade significativa no design. Além disso, possui uma gama completa de caracteres especiais e símbolos, garantindo sua utilidade em uma variedade de contextos.

Figura 15 - Tipografia Poppins (Corpo)



Fonte: Google Fonts, 2024

A tipografia Poppins, disponível no Google Fonts, é uma *sans-serif* criada pela *Indian Type Foundry* em colaboração com a designer Ninad Kale. Lançada em 2014, a Poppins rapidamente ganhou popularidade devido à sua aparência moderna, versatilidade e excelente legibilidade em diferentes tamanhos. Ela apresenta uma estética geométrica limpa, com linhas suaves e proporções equilibradas. Sua forma arredondada e aberta contribui para uma aparência amigável e contemporânea, tornando-a adequada para uma ampla gama de aplicações de design.

Uma das características distintivas da Poppins é a variedade de pesos disponíveis, desde o leve e fino até o extra negrito, proporcionando uma grande flexibilidade para criar hierarquia visual e ênfase nos designs. Além disso, a tipografia inclui uma ampla gama de caracteres especiais, tornando-a adequada para uso em vários idiomas e contextos multiculturais.

6.2.4. Paleta de cores

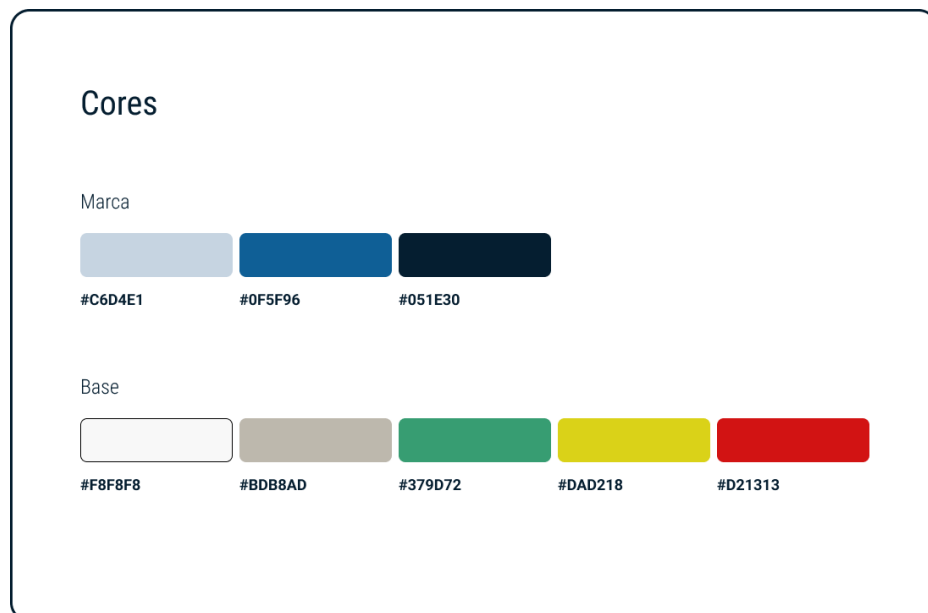
Marca:

- **#C6D4E1**: um azul claro suave e sereno.
- **#0F5F96**: um tom de azul profundo e confiável.
- **#051E30**: azul marinho escuro, transmitindo solidez e profissionalismo.

Base:

- **#F8F8F8**: um branco suave, ideal para fundo.
- **#BDB8AD**: um tom neutro de bege claro.
- **#379D72**: um verde vibrante que representa energia.
- **#DAD218**: amarelo brilhante e destacável.
- **#D21313**: vermelho intenso e marcante para ênfase.

Figura 16 - Paleta de cores



Fonte: os autores, 2024

6.2.5. Psicologia das cores

A escolha da cor azul não é apenas estética, mas também fundamentada na psicologia das cores, refletindo uma profunda consideração pelos efeitos emocionais

que as cores podem ter sobre as pessoas, em especial para pessoas envolvidas na causa autista.

O azul é amplamente reconhecido por suas qualidades calmantes e tranquilizadoras. Estudos apontam que o tom possui o poder de reduzir o estresse, promover a sensação de segurança e estabilidade, e estimular a comunicação clara e eficaz. A presença dessa coloração pode criar um ambiente acolhedor e reconfortante, ajudando a minimizar a ansiedade e a facilitar a comunicação.

Outra cor essencial é o fundo branco levemente amarelado. Considerado neutro na psicologia das cores, o branco transmite sensações de tranquilidade, limpeza e organização. Essa tonalidade tem o poder de acalmar e evocar pensamentos de competência, pureza e frescor. O branco amarelado foi escolhido para o fundo por sua leveza, evitando a sensação de peso associada ao branco puro.

Dessa maneira, a escolha das cores não apenas reforça sua identidade visual, mas também demonstram uma profunda compreensão e consideração pelas necessidades emocionais e psicológicas dos responsáveis da comunidade autista, evidenciando o compromisso da empresa em criar um ambiente inclusivo e acolhedor.

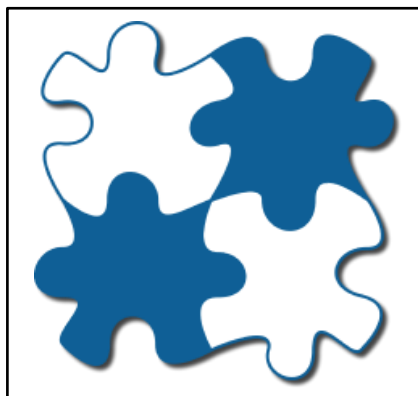
6.2.6. Logotipo

Criado em 1963 pelo *Autism Society*, o quebra-cabeça é considerado o símbolo mais antigo para representar o autismo. Contudo, é questionado por alguns autistas, pois entendem que o quebra cabeça passa a ideia de que é complexo entender quem vive no espectro, trazendo mais prejuízo, do que benefícios à causa.

Porém, ao trazer este elemento para a logo da empresa, tem-se como objetivo transmitir que cada indivíduo - a peça - é único dentro de um grande espectro - o quebra-cabeça como um todo - (AUTISMO EM DIA, 2023).

Um dos princípios estabelecidos pela equipe para a criação da logotipo foi que ela deveria transmitir uma sensação "divertida" ao seu público-alvo, mantendo o profissionalismo e os valores da empresa. Com isso, o elemento se faz divertido no seu formato, trazendo curvas e ondulações diferentes e animadas. Assim, trazendo características profissionais nas suas cores: azul e branco, que juntos transmitem as sensações de segurança, estabilidade, tranquilidade, limpeza e organização.

Figura 17 - Logotipo



Fonte: os autores, 2024

6.3. Missão, Visão E Valores

6.3.1. Missão

Aprimorar a organização dos responsáveis de pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA), com foco no gerenciamento de processos e cuidados.

6.3.2. Visão

Ser uma empresa que promove um futuro mais estruturado e compassivo no âmbito do Transtorno do Espectro Autista (TEA), tornando-se referência na gestão de cuidados.

6.3.3. Valores

1. **Pessoas:** Na nossa empresa, nos dedicamos a criar oportunidades para que pessoas com TEA possam alcançar todo seu potencial.
2. **Compassividade:** Buscamos entender as necessidades e particularidades do sujeito no espectro, disponibilizando meios adaptados e objetivos.
3. **Integridade:** Temos como foco garantir respeito e justiça a todas as partes envolvidas nos processos.

4. **Mudança:** Estamos comprometidos a agregar valor à causa do Transtorno do Espectro Autista (TEA), liderando o processo de transformação contínua de uma sociedade com um olhar mais consciente.

6.4. Quadro Canvas

O quadro Canvas, ou *Business Model Canvas*, é uma ferramenta de planejamento estratégico que permite visualizar e descrever de forma concisa o modelo de negócios de uma empresa. Ele é composto por nove elementos principais que capturam as principais áreas de um negócio, desde a proposta de valor até a estrutura de custos. Esses elementos fornecem uma visão abrangente e estruturada para entender como a empresa cria, entrega e captura valor. A seguir, encontra-se o quadro Canvas do projeto Bluery:

Figura 18 - *Business Model Canvas*



Fonte: os autores, 2024

6.5. Plano de negócios

Para entender como o *Business Model Canvas* se aplica ao projeto Bluery, é fundamental explorar suas diversas dimensões estratégicas que moldam o modelo de negócios da empresa. Para o projeto, o Canvas é dividido em várias seções que detalham aspectos cruciais do negócio, desde como a empresa cria valor para seus clientes até como gera receita e administra seus custos. A seguir, encontra-se cada seção com detalhes.

1) Como (Proposta de Valor)?

Nesta seção, focamos na proposta de valor do aplicativo para gestão de informações e acompanhamento de rotinas diárias de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA):

Parcerias: no contexto deste projeto, as parcerias estratégicas são fundamentais para fortalecer a oferta de valor aos clientes. Isso pode incluir colaborações com instituições de pesquisa em autismo, organizações sem fins lucrativos, especialistas em desenvolvimento infantil e provedores de serviços de saúde.

Atividades: são as principais atividades que a equipe precisa realizar para entregar sua proposta de valor de maneira eficaz. Isso envolve desde o desenvolvimento contínuo do aplicativo até atividades de marketing, suporte ao cliente e atualizações baseadas no feedback dos usuários.

Recursos-Chave: esses são os recursos essenciais que são utilizados para operar e entregar a proposta de valor. Isso inclui recursos físicos, como servidores e equipamentos de TI; recursos intelectuais, como propriedade intelectual e algoritmos de inteligência artificial; recursos humanos, como desenvolvedores e especialistas em autismo; e recursos financeiros para sustentar as operações e o crescimento do projeto.

2) O quê?

Aqui descrevemos os produtos e serviços específicos oferecidos pelo aplicativo:

Proposta de Valor: o aplicativo oferece uma plataforma móvel especializada para gestão de informações e acompanhamento de rotinas diárias de pessoas com TEA. Isso inclui funcionalidades como ficha de informações detalhadas do indivíduo com autismo, acompanhamento da evolução ao longo do tempo, organização de documentos importantes e configurações personalizadas para adaptar o aplicativo às necessidades específicas de cada usuário.

3) Para quem? (Segmentos de clientes)

Esta seção identifica os segmentos de clientes aos quais o aplicativo se destina e como ele cria valor para cada grupo:

Relacionamento: descreve como a equipe estabelece e mantém relacionamentos com seus clientes ao longo do ciclo de vida do usuário. Isso pode incluir suporte personalizado, atualizações regulares do aplicativo, comunicação através de canais preferidos pelos usuários (como e-mail ou redes sociais) e feedback contínuo para melhorias futuras.

Segmento de clientes: o aplicativo foca em atender responsáveis por pessoas com TEA, incluindo pais, cuidadores, profissionais de saúde e educadores. Cada segmento possui necessidades específicas relacionadas ao manejo do autismo, e o aplicativo adapta sua proposta de valor para melhor atender a cada grupo através de funcionalidades personalizadas e suporte dedicado.

Canais: são os diferentes canais utilizados para alcançar os clientes e entregar a proposta de valor. Isso inclui mídias sociais, campanhas de marketing digital, sites, escolas especializadas, eventos de conscientização sobre autismo e plataformas de distribuição de aplicativos móveis.

4) Quanto (Fontes de Receita e Estrutura de Custos)

Esta seção aborda como o projeto gera receita e administra seus custos para garantir a viabilidade financeira do negócio. É necessário que a empresa identifique e quantifique seus valores para gerenciar sua companhia, somando os custos fixos, variáveis, custos pessoais, relacionados a marketing, entre outros valores.

Fontes de Receita: O aplicativo gera receita através de diversas fontes, como assinaturas premium, venda de serviços adicionais dentro do aplicativo, parcerias estratégicas e potenciais acordos de licenciamento de tecnologia. O modelo freemium permite aos usuários o acesso a funcionalidades básicas gratuitamente, incentivando a adoção inicial e convertendo usuários em assinantes pagos para recursos avançados.

Estrutura de Custos: São os custos associados à operação do projeto, incluindo salários da equipe, custos de desenvolvimento de software, despesas de marketing e publicidade, infraestrutura de TI e custos administrativos gerais. A gestão eficiente desses custos é essencial para manter a sustentabilidade financeira e o crescimento contínuo do projeto.

6.6. Concorrentes

Para compreender o posicionamento estratégico do aplicativo Bluery no mercado, é essencial analisar os concorrentes diretos e indiretos que oferecem soluções similares ou complementares para o público-alvo, composto principalmente por responsáveis por pessoas com TEA. Esta análise permite identificar as lacunas no mercado, as oportunidades de inovação e os diferenciais que podem ser explorados.

6.6.1. Concorrentes Diretos

A concorrência direta refere-se a produtos ou serviços que possuem o mesmo objetivo e público-alvo que o nosso aplicativo. Neste contexto, foram identificados poucos concorrentes diretos para a Bluery, o que destaca a originalidade e a necessidade da nossa solução. Embora existam aplicativos com a mesma temática, a maioria foca em aspectos infantis, concentrando-se em diferentes etapas do desenvolvimento e oferecendo funcionalidades variadas.

O único concorrente direto identificado é a plataforma *Tismoo.me*, que se direciona aos responsáveis por indivíduos autistas no geral, não somente crianças.

A plataforma permite organizar arquivos, criar e seguir grupos, tirar dúvidas e conectar-se com outras pessoas que podem contribuir nos processos de cuidado e desenvolvimento. Embora ofereça algumas funcionalidades similares, como a organização de informações, o Bluery se diferencia ao integrar um diário digital detalhado e focado em proporcionar uma gestão sistemática e prática para os responsáveis.

6.6.2. Concorrentes Indiretos

A concorrência indireta surge de aplicativos focados no desenvolvimento educacional e cognitivo de crianças com TEA, pois os responsáveis podem buscar soluções que não apenas auxiliem nos cuidados, mas no caso dos pequenos, que também forneçam recursos pedagógicos para o aprendizado de conceitos básicos como sílabas, cores, ações e sentimentos. Entre os aplicativos que mais se destacam nessa área estão:

- Matraquinha;
- Rotina Divertida – autismo.

Além de aplicativos específicos para crianças com TEA, outro tipo de concorrente indireto são as agendas, tanto físicas quanto virtuais. Estas ferramentas são amplamente utilizadas para o armazenamento de registros diários e monitoramento de atividades, um aspecto essencial da funcionalidade do Bluery. As agendas permitem que os responsáveis mantenham um controle detalhado das atividades diárias e do progresso realizado, porém, carecem das funcionalidades integradas e específicas oferecidas pela nossa plataforma.

A análise dos concorrentes diretos e indiretos evidencia que, embora existam soluções parciais no mercado, o Bluery se destaca pela combinação única de funcionalidades que atendem de forma abrangente e integrada às necessidades dos responsáveis por pessoas com TEA, sejam elas crianças ou não. No próximo tópico, detalharemos as funcionalidades do aplicativo, demonstrando como ele se posiciona

como uma ferramenta indispensável para a gestão e suporte no cuidado de indivíduos autistas.

6.7. Inovação

Tendo em vista que grande parte dos softwares existentes no mercado focam no desenvolvimento direto do indivíduo no espectro, nosso aplicativo se dedica a apoiar os responsáveis por meio de uma gestão eficiente e abrangente das informações essenciais. Esta proposta visa garantir uma melhor qualidade de vida e suporte, tanto para os cuidadores como para quem está sendo auxiliado.

O levantamento das funcionalidades foi realizado por meio do quadro Moscow, uma estrutura que as categoriza conforme sua prioridade, baseando-se em seus quatro pilares:

- 1) **Must have (deve ter)**: funcionalidades essenciais para o desenvolvimento inicial do projeto, como a ficha do indivíduo com TEA e a evolução;
- 2) **should have (deveria ter)**: funcionalidades importantes que podem ser adiadas para versões subsequentes, como o armazenamento na nuvem e o calendário na Home;
- 3) **could have (poderia ter)**: funcionalidades adicionais que podem ser incluídas se houver tempo e recursos, como integração com a equipe pedagógica;
- 4) **won't have (não terá)**: funcionalidades que não serão desenvolvidas nesta fase do projeto, mas que podem ser consideradas futuramente, como melhorias estéticas específicas.

Esta ferramenta auxilia na organização e priorização das atividades da equipe de desenvolvimento, garantindo que as funcionalidades essenciais sejam implementadas primeiro para atender às necessidades dos usuários de forma eficaz. A seguir, encontram-se detalhadas as principais funcionalidades do aplicativo:

6.7.1. Versão 1.0 (*Must Have*)

Ficha da Pessoa com TEA

Esta funcionalidade centraliza as principais informações, dados pessoais e laudos do indivíduo portador do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Permite um registro completo e organizado das informações essenciais do usuário.

Evolução

Exibe o acompanhamento e as evoluções do usuário com TEA ao longo do tempo. Detalha as datas, eventos e progressos ocorridos, permitindo a criação de blocos para melhor organização e interação do usuário com os dados.

Home / Rotina

Tela inicial do aplicativo que apresenta a funcionalidade da rotina. Oferece acesso rápido e exibe lembretes das tarefas que precisam ser realizadas diariamente, contribuindo para a organização do usuário.

Configurações / Perfil do Responsável

Área dedicada às configurações do aplicativo, oferecendo funcionalidades para customização e modificação de aspectos diversos. Inclui o perfil do responsável, onde informações pessoais podem ser editadas conforme necessário.

6.7.2. Versão 2.0 (*Should Have*)

Tela de Login com o Google

Permite o acesso rápido e fácil através da conta do Google, facilitando o salvamento e sincronização das informações do usuário.

Armazenamento de Documentos na Nuvem

Garante a segurança e acessibilidade dos documentos armazenados, utilizando serviços de armazenamento em nuvem para proteger as informações do usuário.

Telas do Sistema

Desenvolvimento de interfaces simples e interativas, proporcionando uma experiência intuitiva e agradável para o usuário.

Documentos

Exibe documentos importantes como Registro Geral, laudos médicos, receitas de tratamento médico, entre outros. Permite o upload de novos documentos, garantindo acesso fácil e rápido a informações críticas.

Calendário na Home

Integra um calendário mensal na tela inicial do aplicativo, auxiliando na organização de compromissos, consultas e outras atividades importantes.

Integração com a Equipe Pedagógica

Permite que diferentes profissionais tenham acesso às informações do usuário através de perfis vinculados ao ID, facilitando a comunicação e colaboração entre equipe multidisciplinar.

Lembretes

Notificações para lembrar o usuário de eventos cruciais como consultas médicas, administração de medicamentos e outras atividades diárias relevantes.

Design

Interface com design simples, profissional e atrativo, alinhado com os valores da empresa e promovendo uma experiência visualmente agradável para o usuário.

7. DESENVOLVIMENTO

7.1. Levantamento de requisitos

7.1.1. Requisitos Funcionais

RF1 - Autenticação de Usuário:

- O aplicativo deve permitir login e cadastro de usuários;
- deve suportar a recuperação de senha.

RF2 - Gestão da Ficha da Pessoa com TEA:

- O aplicativo deve permitir a criação e edição do perfil, incluindo informações pessoais e detalhes da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

RF3 - Rotina e Tarefas:

- O aplicativo deve permitir a visualização, criação e edição de rotinas diárias e semanais;
- deve exibir tarefas diárias com a possibilidade de edição.

RF4 - Registro de Evoluções:

- O aplicativo deve permitir o registro e visualização de evoluções da pessoa com TEA;
- deve suportar a adição de novas evoluções por meio de pop-ups ou telas dedicadas.

RF5 - Configurações:

- O aplicativo deve permitir a alteração de informações do perfil e configuração de preferências do usuário;
- deve oferecer acesso a termos de uso e informações sobre o projeto.

7.1.2. Requisitos Não Funcionais

RNF1 - Usabilidade:

- O aplicativo deve ter uma interface amigável, intuitiva e visualmente atraente;
- deve proporcionar uma navegação clara e intuitiva.

RNF2 - Desempenho:

- O aplicativo deve ter um carregamento rápido e eficiente das telas;
- deve-se garantir uma autenticação rápida e segura.

RNF3 - Segurança:

- Os dados dos usuários devem ser armazenados de forma segura, com proteção contra acesso não autorizado;
- deve garantir a encriptação dos dados sensíveis.

RNF4 - Confiabilidade:

- O aplicativo deve estar disponível e funcional em tempo integral;
- deve garantir a integridade e a consistência dos dados armazenados.

RNF5 - Escalabilidade:

- O aplicativo deve ser capaz de suportar um aumento no número de usuários e dados sem comprometer o desempenho.

RNF6 - Compatibilidade:

- O aplicativo deve ser compatível com os principais sistemas operacionais móveis, como iOS e Android.

RNF7 - Manutenibilidade:

- O aplicativo deve ser fácil de manter e atualizar, com uma arquitetura de código bem organizada.

7.2. Diagramação**7.2.1. Diagrama de Casos de Uso**

O Diagrama de Casos de Uso é uma ferramenta utilizada na análise de requisitos de sistemas. Ele descreve as funcionalidades do sistema do ponto de vista dos usuários (atores) e como eles interagem com o sistema através de casos de uso.

- **Atores:** representados por figuras humanas, indicam os diferentes tipos de usuários ou sistemas externos que interagem com o sistema, como "Usuário", "Administrador", "Desenvolvedor";
- **casos de uso:** representados por elipses, mostram as diferentes funcionalidades ou serviços que o sistema oferece, como "Registrar-se", "Fazer login", "Registrar rotina";
- **linhas de associação:** Conectam atores a casos de uso, mostrando quais atores podem realizar quais funcionalidades;
- **extend:** Indica que um caso de uso é uma extensão de outro, por exemplo, "Registrar rotina" pode ser uma extensão de "Fazer login".

1) Atores

- Usuário / Cliente responsável;
- administradores do APP;
- desenvolvedores.

2) Casos de uso

Usuário:

- Registrar-se;
- fazer login;
- registrar rotina;
- registrar ficha;
- criar evolução;
- editar perfil.

Administradores do APP:

- Dar suporte ao usuário;
- analisar problemas;
- reportar problema a equipe de administradores.

Desenvolvedores:

- Verificação das versões;
- verificar problema;
- corrigir problemas;
- devolver as atualizações para a análise dos administradores.

3) Descrição da jornada**Usuário - Cliente**

- **Registrar-se:** o usuário baixa o aplicativo pela primeira vez e cria uma conta fornecendo seu e-mail e criando uma senha;
- **fazer login:** o usuário faz login no aplicativo utilizando o e-mail e a senha registrados;
- **adicionar informações do dependente com TEA:** o usuário adiciona as informações requisitadas de seu dependente para prosseguir;

- **registrar rotina:** o usuário acessa a tela principal (*HOME*) e cria uma rotina inserindo um título, uma descrição e o horário. Finaliza e salva clicando no botão “Salvar”;
- **registrar ficha:** o usuário clica no botão “Ficha” localizado no menu inferior e cria a ficha inserindo as principais informações sobre o autista;
- **criar evolução:** o usuário clica no botão “Evolução” localizado no menu inferior e cria uma evolução inserindo informações pertinentes, escolhendo a cor do card e podendo adicionar uma imagem;
- **editar perfil:** o usuário edita seu perfil atualizando suas informações;

Administrador

- **Dar suporte ao usuário:** o administrador verifica as solicitações de suporte recebidas através do menu de suporte do aplicativo, atende ao usuário via e-mail e conversa com o usuário, fornece instruções e resolve o problema relatado;
- **analisar problemas:** o administrador recebe um relatório de problema enviado por um usuário por meio da seção "Relatar Problema", analisa o problema e encaminha à equipe de desenvolvimento. A equipe de desenvolvimento corrige o bug e envia uma atualização ao administrador para revisão;
- **reportar problema a equipe de desenvolvedores:** o administrador entra em contato com a equipe de desenvolvedores e detalha o problema para que ele possa ser solucionado.

Desenvolvedor

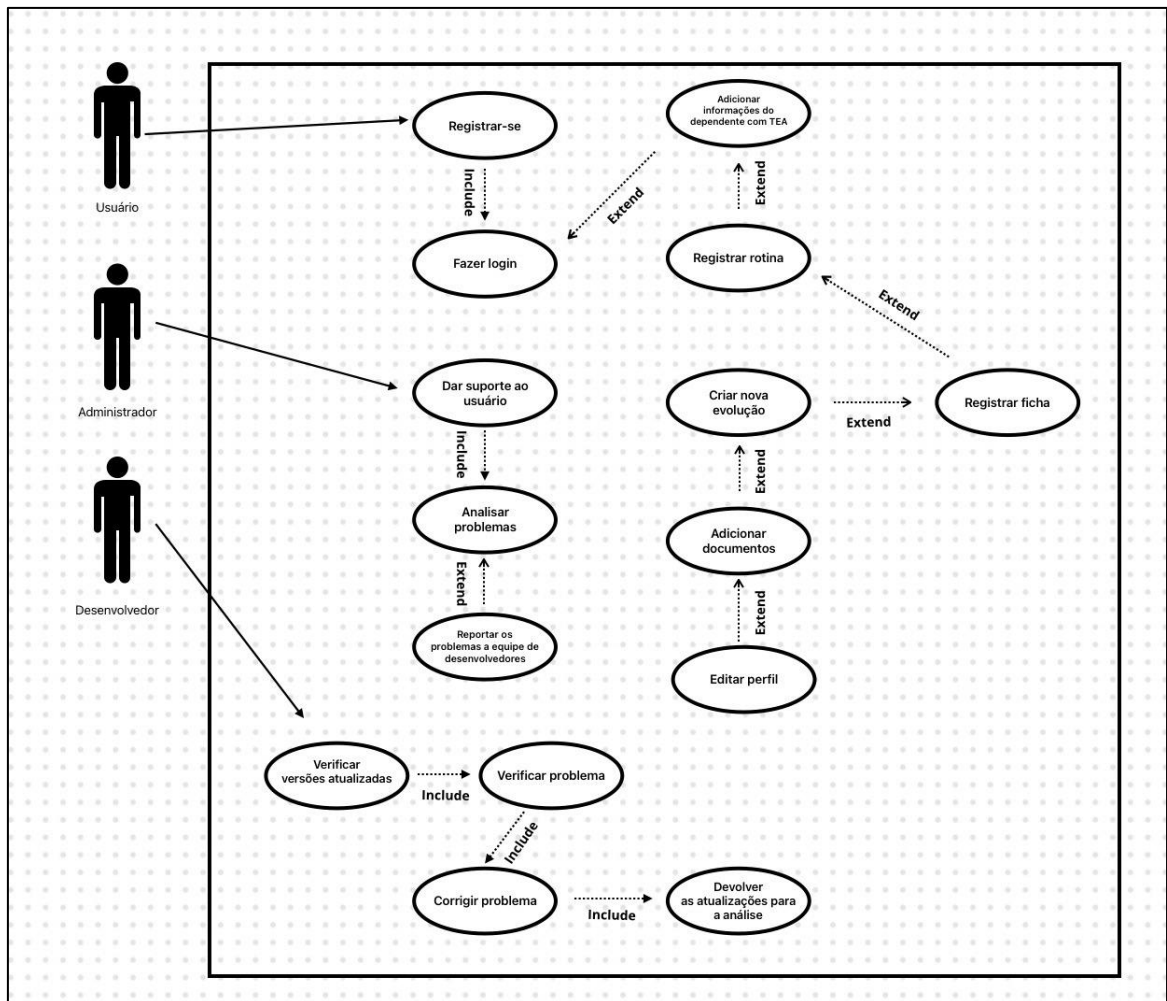
- **verificação das versões:** o administrador aprova e libera a nova versão do aplicativo na *App Store* e no *Google Play*. Os usuários atualizam o aplicativo e o problema é resolvido;

- **verificar problema:** os desenvolvedores analisam o(s) problema(s) enviados pelos administradores e buscam as soluções mais viáveis para solucioná-lo(s);
- **corrigir problemas:** os administradores encontram uma solução e a partir disso, procuram a melhor ferramenta para solucionar a problemática, encontrando-a, eles resolvem o problema;
- **devolução da versão para análise:** os desenvolvedores testam e devolvem a nova versão para os administradores para que eles a analisem e disponibilizem para os usuários.

4) Diagrama

A seguir encontra-se o diagrama estruturado.

Figura 19 - Diagrama de Caso de Uso



Fonte: os autores, 2024

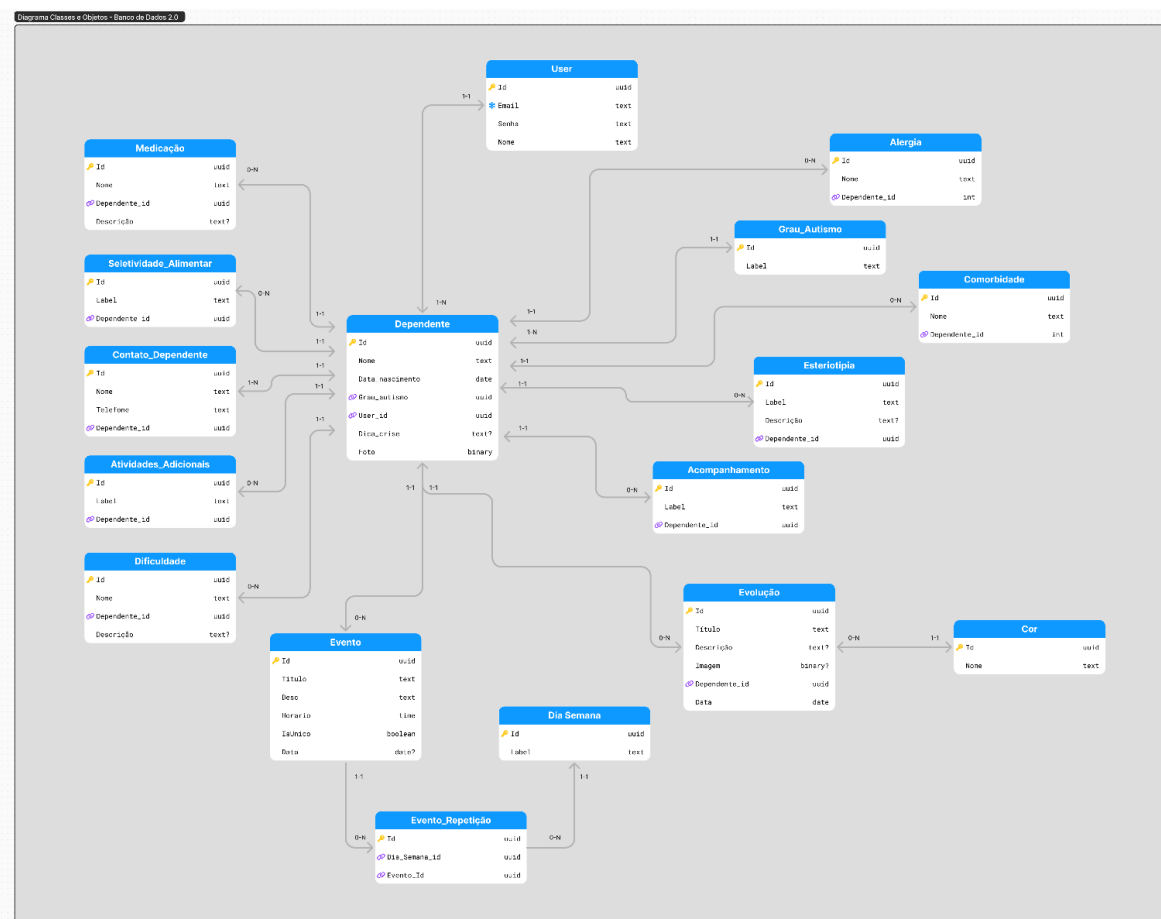
7.2.2. Diagrama de Classe

O Diagrama de Classes e Objetos UML é uma representação estática da estrutura de um sistema. Ele mostra as classes do sistema, seus atributos, métodos e os relacionamentos entre elas. É uma ferramenta essencial no design orientado a objetos. Seus componentes são:

- **classes:** representadas por retângulos com três compartimentos (nome, atributos, métodos). Exemplo: a classe "Usuário" com atributos "Email", "Senha", "Nome";

- **relacionamentos:** linhas que conectam as classes, indicando diferentes tipos de associações como associação simples, agregação, composição e herança;
- **multiplicidade:** especifica quantas instâncias de uma classe podem se relacionar com instâncias de outra classe, por exemplo, um "Dependente" pode ter várias "Evoluções";
- **detalhamento de atributos e métodos:** cada classe detalha seus atributos (propriedades) e métodos (comportamentos), por exemplo, a classe "Dependente" pode ter o método "Criar evolução".

Figura 20 - Diagrama de Classes e Objetos



Fonte: os autores, 2024

7.2.3. Diagrama de Atividades

O Diagrama de Atividades é usado para modelar o fluxo de trabalho de um processo ou sistema. Ele representa a sequência de atividades realizadas e como essas atividades estão conectadas, destacando decisões e paralelismos. Dentre seus componentes, encontram-se:

- **atividades:** representadas por retângulos com bordas arredondadas, indicam ações ou tarefas executadas, como "Registrar rotina" ou "Fazer login";
- **fluxo de controle:** Setas que mostram a sequência em que as atividades são executadas;
- **nós de decisão:** losangos que representam pontos onde uma decisão é tomada, permitindo que o fluxo siga diferentes caminhos;
- **nós de inicialização/finalização:** círculos que indicam o início e o fim do fluxo de atividades;
- **paralelismo:** barras que mostram atividades que podem ocorrer simultaneamente.

A seguir encontra-se detalhado o diagrama:

- **cardinalidade:** indica o número de instâncias que participam de um relacionamento, por exemplo, um "Dependente" pode participar de muitos "Eventos", mas um "Evento" pertence a um único "Dependente".

A seguir encontra-se detalhado o modelo:

7.3.2. Entidades e Atributos

1) **Usuário**

- Id (PK);
- e-mail;
- senha;
- nome.

2) **Dependente**

- Id (PK);
- nome;
- data_Nasc;
- grau_Autismo (FK para Grau_Autismo);
- user_id (FK para Usuário);
- dica_Crise;
- foto;

3) **Grau_Autismo**

- Id (PK);
- label.

4) **Estereotipia**

- Id (PK);

- label;
- dependente_id (FK para Dependente).

5) Seletividade_Alimentar

- Id (PK);
- label;
- dependente_id (FK para Dependente).

6) Atividade_Adicional

- Id (PK);
- label;
- dependente_id (FK para Dependente);

7) Dificuldade

- Id (PK);
- nome;
- descrição;
- dependente_id (FK para Dependente).

8) Acompanhamento

- Id (PK);
- label;
- dependente_id (FK para Dependente).

9) Alergia

- Id (PK);

- nome;
- dependente_id (FK para Dependente).

10) Medicação

- Id (PK);
- nome;
- descrição;
- dependente_id (FK para Dependente).

11) Contato_Dependente

- Id (PK);
- nome;
- telefone;
- dependente_id (FK para Dependente).

12) Evolução

- Id (PK);
- título;
- descrição;
- cor_id (FK para Cor);
- dependente_id (FK para Dependente);
- data.

13) Cor

- Id (PK);
- nome.

14) Evento

- Id (PK);
- título;
- descrição;
- horário;
- IsUnico;
- data;
- dependente_id (FK para Dependente).

15) Dia_Semana

- Id (PK);
- label.

16) Evento_Repete

- Dia_Semana_id (FK para Dia_Semana);
- evento_id (FK para Evento).

17) Comorbidade

- Id (PK);
- nome;
- dependente_id (FK para Dependente).

7.3.3. Relacionamentos**1) Usuário - Dependente**

Relacionamento: um usuário pode administrar um ou muitos dependentes.

Cardinalidade: (1,n).

Descrição: cada dependente é administrado por um único usuário.

2) **Dependente - Grau_Autismo**

Relacionamento: um dependente pode possuir um único grau de autismo.

Cardinalidade: (1,1).

Descrição: cada dependente possui um grau de autismo que o classifica em um nível específico.

3) **Dependente - Estereotipia**

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas estereotipias.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada estereotipia é associada a um único dependente.

4) **Dependente - Seletividade_Alimentar**

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas seletividades alimentares.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada seletividade alimentar é associada a um único dependente.

5) **Dependente - Atividade_Adicional**

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas atividades adicionais.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada atividade adicional é associada a um único dependente.

6) **Dependente - Dificuldade**

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas dificuldades.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada dificuldade é associada a um único dependente.

7) Dependente - Acompanhamento

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhum ou muitos acompanhamentos.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada acompanhamento é associado a um único dependente.

8) Dependente - Alergia

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas alergias.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada alergia é associada a um único dependente.

9) Dependente - Medicação

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas medicações.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada medicação é associada a um único dependente.

10) Dependente - Contato_Dependente

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhum ou muitos contatos de dependente.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada contato de dependente é associado a um único dependente.

11) Dependente - Evolução

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas evoluções.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada evolução é associada a um único dependente.

12) Evolução - Cor

Relacionamento: uma evolução possui uma única cor.

Cardinalidade: (1,1).

Descrição: cada cor está associada a uma única evolução.

13) Dependente - Evento

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhum ou muitos eventos.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada evento é associado a um único dependente.

14) Evento - Dia_Semana

Relacionamento: um evento pode se repetir em nenhum ou muitos dias da semana.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada dia da semana pode ter muitos eventos repetidos.

15) Evento_Repetição - Dia_Semana

Relacionamento: um evento repetido está associado a um único dia da semana.

Cardinalidade: (1,1).

Descrição: Cada dia da semana está associado a muitos eventos repetidos.

16) **Evento_Repetição - Evento**

Relacionamento: um evento repetido está associado a um único evento.

Cardinalidade: (1,1).

Descrição: cada evento pode ter muitos eventos repetidos.

17) **Dependente - Comorbidade**

Relacionamento: um dependente pode possuir nenhuma ou muitas comorbidades.

Cardinalidade: (0,n).

Descrição: cada comorbidade é associada a um único dependente.

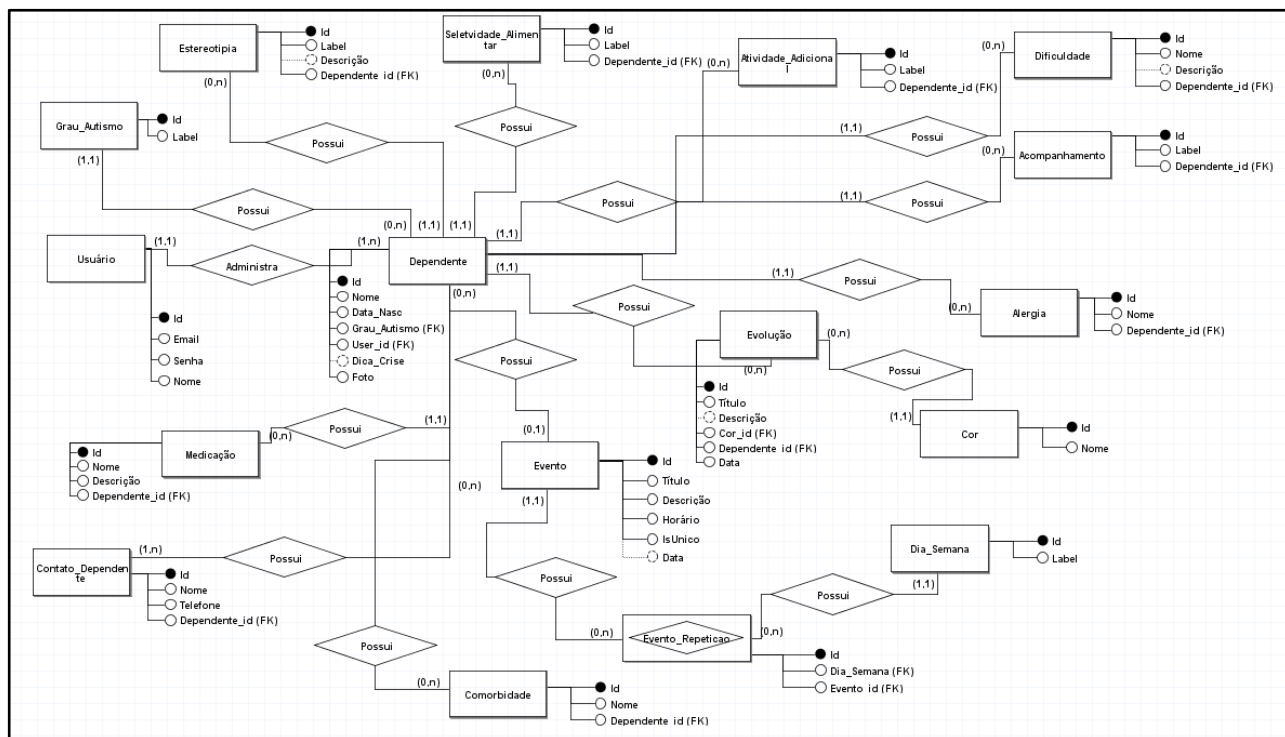
7.3.4. Diagrama Entidade Relacionamento

O Diagrama Entidade - Relacionamento (DER) nada mais é do que uma representação gráfica detalhada do MER. Ele serve para visualizar as entidades do banco de dados, seus atributos e os relacionamentos entre elas. Seus componentes são:

- **Retângulos:** usados para representar entidades como "Usuário", "Dependente", "Evento";
- **elipses:** utilizadas para mostrar atributos das entidades, como "Nome", "Email", "Data";
- **losangos:** representam os relacionamentos entre as entidades, como "Possui" entre "Dependente" e "Evento";
- **linhas:** conectam entidades a relacionamentos, indicando associações. A cardinalidade (1:1, 1,N) mostra quantas instâncias de uma entidade se relacionam com instâncias de outra entidade.

A seguir encontra-se detalhado o diagrama:

Figura 22 - Diagrama Entidade Relacionamento



Fonte: os autores, 2024

7.4. Descritivo do sistema

7.4.1. Projeto App

O Bluery é um aplicativo móvel voltado para a organização de informações sobre o desenvolvimento, saúde e bem-estar do indivíduo autista. Ele permite que os usuários registrem dados de maneira sistemática e acessível, proporcionando um diário digital que centralize e organize essas informações.

7.4.2. Finalidade do Sistema

A finalidade do Bluery é proporcionar uma plataforma simples e eficaz para que os usuários possam realizar o gerenciamento e organização de rotinas diárias, centralizando informações importantes, como terapias, ficha de saúde e atividades.

7.4.3. Descritivo

a) Plataformas/Ambientes utilizados para o desenvolvimento do(s) software(s):

- **ambientes de desenvolvimento:** *Visual Studio Code* como editor de código fonte utilizado para o desenvolvimento multiplataforma;
- **controle de versões:** *GitHub* e *GitHub desktop* para o versionamento do código e colaboração em equipe;
- **plataformas suportadas:** Android e iOS.

b) Linguagens de programação utilizadas:

- **JavaScript:** principal linguagem utilizada no desenvolvimento do aplicativo.

c) Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)

- **SGBD:** Firebase Firestore utilizado como banco de dados em tempo real para armazenar e sincronizar dados entre usuários e dispositivos;
- **plataforma:** Firebase, uma plataforma de backend oferecida pelo Google que integra diversas funcionalidades, incluindo banco de dados, autenticação de usuários e armazenamento.

d) Frameworks utilizados:

- **React Native:** utilizado para o desenvolvimento da interface do usuário, permitindo a criação de *apps* móveis nativos com uma única base de código;
- **Expo:** conjunto de ferramentas e biblioteca simplifica o desenvolvimento e *deploy* de aplicativos React Native;
- **React Navigation:** biblioteca utilizada para a navegação entre telas e estruturação das rotas do aplicativo;
- **Firebase:** integração com serviços de back-end.

e) Integração com APIs

- **Google Fonts:** utilizada para importação de fontes do Google;
- **Firebase Auth API:** para autenticação de usuários;
- **Firebase Firestore API:** para operações de banco de dados.

f) Demais informações importantes sobre a programação do software:

- **segurança:** a verificação de usuários é feita via *Firebase Authentication*, e os dados são armazenados no *Firebase Firestore* e no *Firebase Storage*;
- **responsividade:** o aplicativo é projetado para ser responsivo, adaptando-se a diferentes tamanhos e orientações de tela;
- **versões:** a integração contínua é feita via *GitHub*, garantindo versionamento e colaboração eficiente entre os membros da equipe.

7.4.4. Projeto Website

O projeto da *Landing Page* é uma página web desenvolvida para apresentar e promover o aplicativo móvel Bluery. O site é projetado para ser uma vitrine digital, destacando o propósito, as principais funcionalidades e a importância do Bluery de forma clara e acessível. A *Landing Page* serve como um ponto de partida para novos usuários que desejam conhecer e baixar o aplicativo.

7.4.5. Finalidade/Propósito

A *Landing Page* tem como finalidade apresentar o projeto ao público, destacando suas principais funcionalidades e benefícios. Além disso, a página oferece um meio fácil de acesso ao aplicativo no *Google Play Store*, incentivando o download e a utilização. O foco principal é fornecer informações de maneira direta e visualmente atraente, sem a necessidade do *app* para acessar esses informes.

7.4.6. Descritivo

a) Plataformas/Ambientes utilizados para o desenvolvimento do software

- **Ambiente de Desenvolvimento:** *Replit*, uma plataforma que permite a criação e desenvolvimento de códigos diretamente no navegador, facilitando o desenvolvimento e a colaboração;
- **plataforma Suportada:** web, com foco na compatibilidade com todos os navegadores modernos.

b) Linguagens de Programação Utilizadas

- **HTML (Hypertext Markup Language):** utilizado para estruturar o conteúdo da página, organizando elementos essenciais;
- **CSS (Cascading Style Sheets):** utilizado para estilizar a página, controlando o layout, tipografia e outros aspectos visuais, com o objetivo de fornecer um design atraente;
- **JavaScript:** utilizado para adicionar interatividade à página, como botões que direcionam os usuários ao conteúdo da página ou ao aplicativo no Google Play Store.

c) Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)

- **SGBD:** por se tratar de uma página web informativa e estática, não há necessidade de armazenamento de dados em banco de dados.

d) Frameworks Utilizados

- **Frameworks:** o projeto não utiliza frameworks avançados, pois o foco é uma página web simples e informativa.

e) Integração com APIs

- **Google Fonts API:** utilizada para importar e estilizar fontes.

f) Demais Informações Importantes sobre a Programação do Software:

- **design responsivo:** a página é projetada para ser responsiva, garantindo uma boa experiência de usuário em dispositivos móveis e desktops;
- **acessibilidade:** a estrutura do HTML e a estilização em CSS foram desenvolvidas visando a acessibilidade, assegurando que a página seja utilizável por todos, incluindo pessoas com deficiência;
- **preparada para futuras atualizações:** embora a página seja simples, ela foi estruturada de forma a facilitar futuras atualizações.

7.5. Projeto web

7.5.1. Propósito

A Land Page é uma página web desenvolvida com o objetivo de apresentar o Bluery, destacando seu valor e propósito. Ela busca engajar visitantes ao comunicar de forma clara os benefícios do aplicativo, além de atrair e converter usuários interessados, gerando oportunidades de interação e aprofundamento sobre o produto.

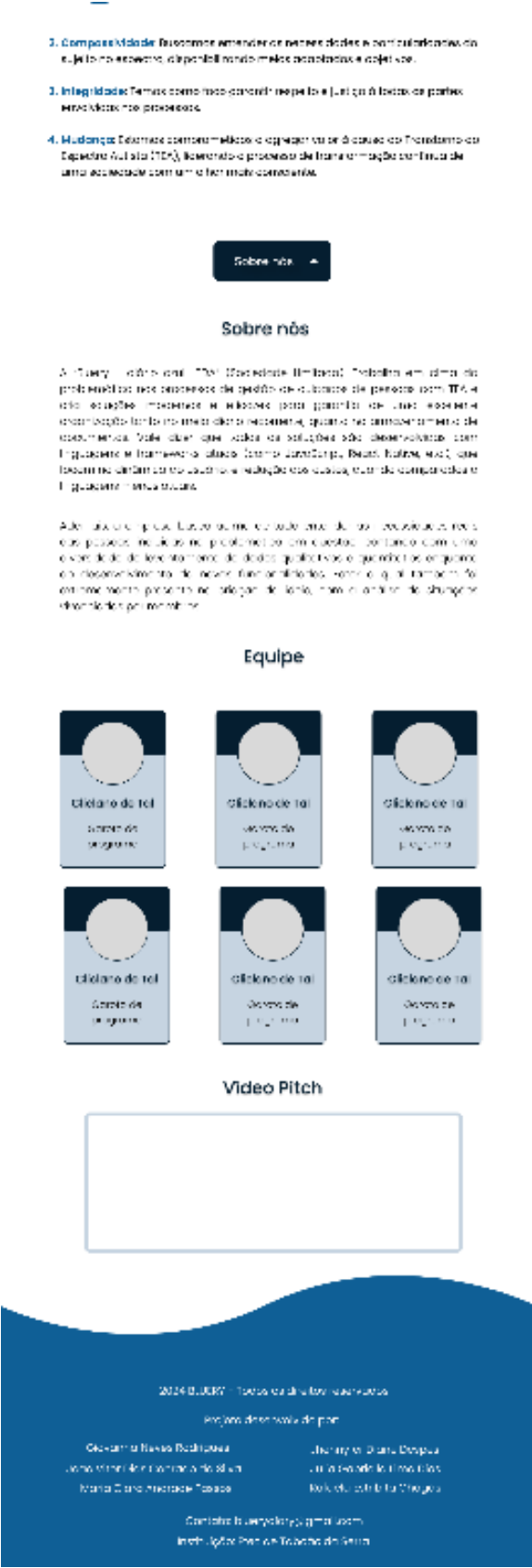
7.5.2. Telas

Figura 23 – Landpage parte 1



Fonte: os autores, 2024

Figura 25 - Landpage parte 3



Fonte: os autores, 2024

7.6. Projeto mobile

7.6.1. Propósito

A proposta é criar uma ferramenta digital que centralize as necessidades diárias, facilitando o planejamento e o monitoramento dos cuidados de forma integrada.

7.6.2. Telas

Da esquerda para a direita: Figuras 26, 27 e 28 - Telas de transição, escolha (cadastro/login) e cadastro.



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.1. Tela de Transição

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: exibe uma tela de carregamento enquanto o aplicativo é aberto.

Pré-condições: o aplicativo deve estar instalado no dispositivo do usuário.

Fluxo Básico

1. O usuário abre o aplicativo;
2. a tela de transição é exibida enquanto os componentes do app são carregados;
3. o aplicativo redireciona o usuário para a tela de escolha de login/cadastro.

Pós-condições: o aplicativo está carregado e pronto para uso.

Caso de teste

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de regressão: após ajustes, garantir que funcionalidades anteriores do login continuem funcionando.

7.6.2.2. Tela de Escolha Cadastro / Login

Ator principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: permite que o usuário escolha entre realizar o cadastro ou o login caso já tenha uma conta.

Pré-condições: o aplicativo deve estar carregado.

Fluxo Básico

1. Duas opções: "Login" e "Cadastro";
 - se escolher "Login", será direcionado para a tela de login;
 - se escolher "Cadastro", irá para a tela de cadastro.

Pós-condições

- O usuário irá para a tela que escolher.

Caso de teste:

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de regressão: após ajustes, garantir que funcionalidades anteriores do login continuem funcionando;
03. testes de usabilidade: avaliar se a interface é fácil de usar e se os erros são tratados de forma clara.

7.6.2.3. Tela de Cadastro

Ator principal: usuário (novo responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: a tela de cadastro permite que o novo usuário crie uma conta no aplicativo, fornecendo informações básicas como nome, e-mail e senha. Ele também precisa aceitar os termos de uso para concluir o cadastro.

Pré-condições:

- O usuário não possui uma conta cadastrada no sistema;
- o usuário tem acesso à internet.

Fluxo Básico

1. O usuário seleciona a opção de "Cadastro" na tela inicial;
2. o sistema exibe a tela de cadastro, solicitando os seguintes campos: Nome completo, E-mail e Senha;
3. o usuário preenche os campos;
4. o usuário deve marcar o checkbox indicando que aceita os termos de uso;
5. o usuário clica no botão "Cadastrar";
6. o sistema valida os dados e cria uma nova conta;

7. o usuário é direcionado para a tela principal (Home/Rotina) após o cadastro.

Pós-condições

- O usuário tem uma conta registrada no sistema e está autenticado.

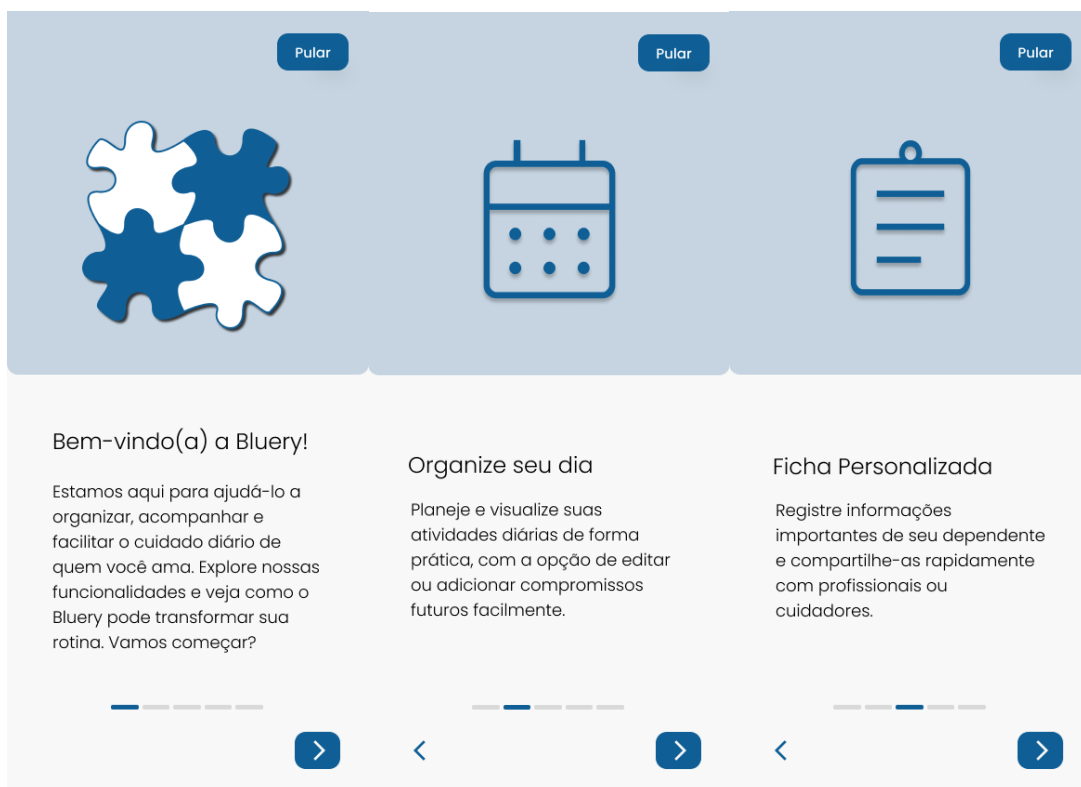
Fluxo Alternativo (Erro de cadastro)

1. O usuário insere um e-mail já cadastrado ou uma senha inválida;
2. o sistema exibe um pop-up informando que houve um erro no cadastro e orienta o usuário a corrigir as informações.

Caso de teste

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de integração: garantir a integração entre o front-end e a lógica de registro no backend;
03. testes de regressão: Garantir que mudanças não quebrem funcionalidades anteriores;
04. testes de usabilidade: verificar se o processo de registro é intuitivo e acessível;
05. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
06. teste de carga: testa a quantidade de usuários que consegue aguentar de uma só vez;
07. teste de stress: coloca o software em situações inesperadas;
08. Testes de Performance: Avaliar o tempo de resposta para o registro de novos usuários.

Da esquerda para a direita: Figuras 29, 30 e 31 – Tutorial menu, tutorial rotina e tutorial ficha.



Fonte: os autores, 2024

Da esquerda para a direita: Figuras 32 e 33 – Tutorial evoluções e tutorial configurações



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.4. Telas de Tutorial

Ator principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: sete telas onde haverá um tutorial para o usuário quando entrar pela primeira vez no app.

Pré-condições: o usuário deve estar cadastrado no aplicativo.

Fluxo Básico

1. Tela 1 - tutorial do menu inferior;
2. botão “próximo” direciona para a próxima tela;
3. tela 2 - tutorial da funcionalidade “rotina”;
4. botão “próximo” direciona para a próxima tela;
5. tela 3 - tutorial da funcionalidade “ficha geral”;
6. botão “próximo” direciona para a próxima tela;

7. tela 4 - tutorial da funcionalidade “evoluções”;
8. botão “próximo” direciona para a próxima tela;
9. tela 5 - tutorial da funcionalidade “configurações”;
10. botão “próximo” direciona para a primeira tela do aplicativo (home/rotina).

Fluxo Alternativo

1. Caso o usuário queira voltar, basta clicar nas setas superiores nos cantos esquerdos ou direitos.

Pós-condições

- O usuário irá para a tela de home/rotina, que é a primeira e principal tela do aplicativo.

Caso de teste

1. Testes de unidade: testar a exibição de cada seção do guia;
2. testes de usabilidade: avaliar a clareza das informações e a facilidade de navegação no guia;
3. testes de compatibilidade: garantir que o guia funcione em diferentes dispositivos e navegadores.

Da esquerda para a direita: Figuras 34 e 35 – Representação do scroll das Telas Home / Rotina



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.5. Tela Home/Rotina

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: a tela de Home ou Rotina exibe ao usuário as atividades do dia que estão associadas à rotina da pessoa com TEA. O usuário pode visualizar as atividades, editá-las ou adicionar novas atividades.

Pré-condições

- O usuário já está autenticado no sistema;
- existe uma rotina cadastrada para a pessoa com TEA.

Fluxo Básico

1. O usuário acessa o aplicativo e é direcionado para a tela Home/Rotina;
2. o sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA;
3. o usuário pode clicar em uma atividade para visualizar detalhes ou editar a

atividade;

4. se o usuário quiser editar uma atividade, ele clica em "Editar", modificar as informações e salva;
5. o sistema atualiza a rotina e exibe a nova lista de atividades.

Pós-condições

- O usuário visualiza a rotina e pode interagir com as atividades, editando e adicionando novas tarefas.

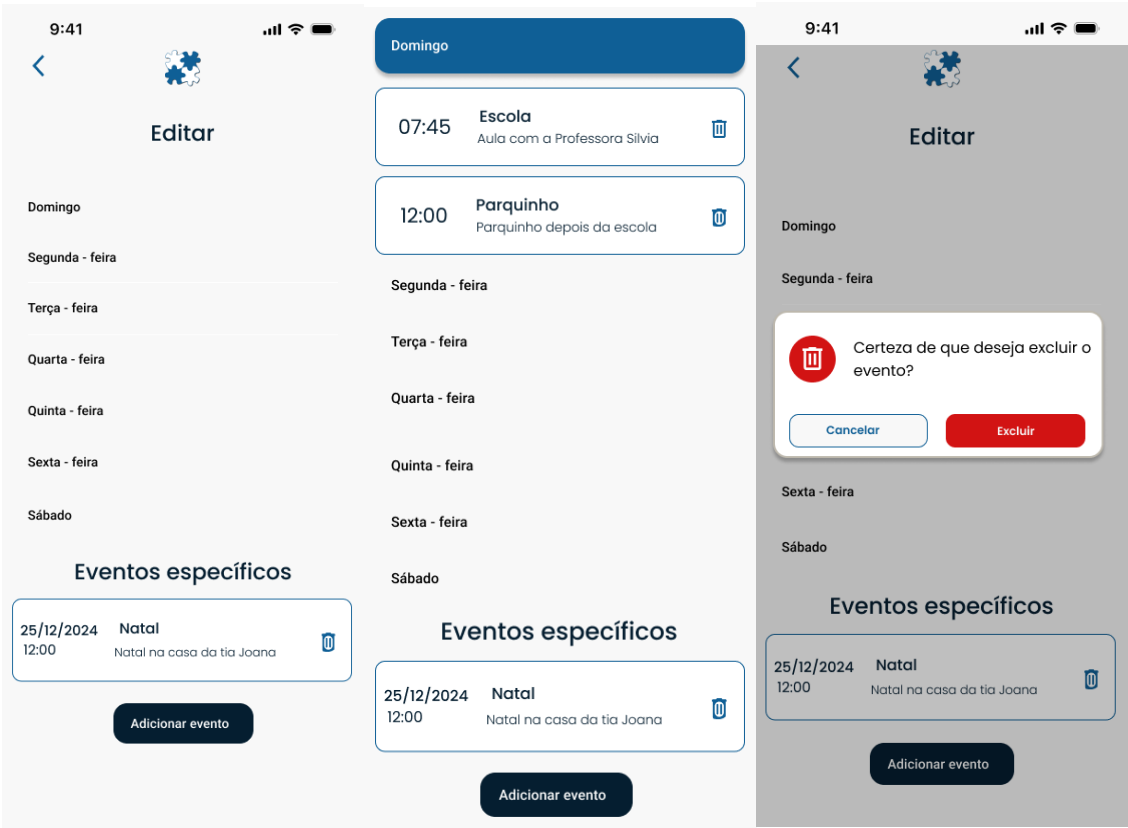
Fluxo Alternativo (Sem atividades registradas)

1. O sistema informa que não há atividades registradas para o dia;
2. o usuário pode adicionar novas atividades à rotina.

Caso de teste

01. testes de Unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de Integração: garantir que a interação entre o front-end e a lógica de registro no backend esteja em conformidade;
03. testes de Usabilidade: avaliar se a funcionalidade é fácil de usar e configurar;
04. teste de carga: testa a quantidade de usuários que consegue aguentar de uma só vez;
05. teste de stress: coloca o software em situações inesperadas;
06. teste de regressão: após ajustes realizados no software, esse teste garante que nenhuma funcionalidade, que já esteja rodando, seja afetada;
07. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados.

Da esquerda para a direita: Figuras 36, 37 e 38 – Tela Editar Rotina



Fonte: os autores, 2024

Da esquerda para a direita: Figuras 39 e 40 – Pop-up Adição de Evento

The image displays two versions of a mobile application's 'Adicionar evento' (Add event) pop-up form. Both forms are overlaid on a background showing a weekly calendar grid. The left form (Figure 39) has a clean, minimalist design with a white background and blue accents. It includes fields for 'Título*' (Title), 'Descrição' (Description), 'Tipo de Evento' (Event Type) with buttons for 'Evento Único' (Unique Event) and 'Evento Recorrente' (Recurring Event), 'Dia da semana*' (Day of the week) with a dropdown menu, and 'Horário*' (Time) with a time picker. The right form (Figure 40) is a more detailed version, showing the 'Evento Recorrente' option selected with a checkmark. The 'Dia da semana*' dropdown is expanded, showing a grid of days from 'Domingo' (Sunday) to 'Sábado' (Saturday). Both forms have 'Fechar' (Close) and 'Adicionar' (Add) buttons at the bottom.

Fonte: os autores, 2024

7.6.2.6. Tela de edição de rotina

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: permite que o usuário edite e adicione novos eventos à sua rotina semanal.

Pré-condições

- O usuário deve estar autenticado no aplicativo.

Fluxo Básico

1. O usuário acessa a tela de rotina e clica em “Editar rotina”;
2. o sistema exibe os dias da semana;
3. o usuário clica em “Adicionar novo evento”;
4. um card com campos editáveis exibe as seções:

- a) título;
 - b) descrição;
 - c) dia da semana;
 - d) horário;
 - e) evento único ou específico.
5. o usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso;
 6. o usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia por meio de um menu suspenso;
 7. o usuário clica em “Adicionar evento”;
 8. o evento é adicionado à rotina;
 9. o usuário pode excluir um evento clicando no ícone de lixeira ao lado do evento, sendo exibido um pop-up de confirmação antes da exclusão.

Pós-condições

- A rotina é atualizada com os novos eventos.

Caso de teste

01. Testes de Unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de Integração: garantir que a interação entre o front-end e a lógica de registro no backend esteja em conformidade;
03. testes de Regressão: garantir que mudanças não afetem funcionalidades anteriores;
04. teste de carga: testa a quantidade de usuários que consegue aguentar de uma só vez;
05. teste de stress: coloca o software em situações inesperadas;
06. testes de Usabilidade: verificar se o processo de registro é intuitivo e acessível;

07. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
08. testes de Performance: avaliar o tempo de resposta para o registro de um novo evento na rotina.

Da esquerda para a direita: Figuras 41, 42 e 43 – Tela de informações sobre o autismo



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.7. Tela de informações sobre o TEA

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: essa tela é acessada a partir da Home, onde quando o usuário clicar na logo, que está no canto superior esquerdo da tela, encontrará uma série de conteúdos relacionado ao autismo, como cartilhas, artigos científicos e perguntas constantes.

Pré-condições

- O usuário deve estar autenticado no aplicativo.

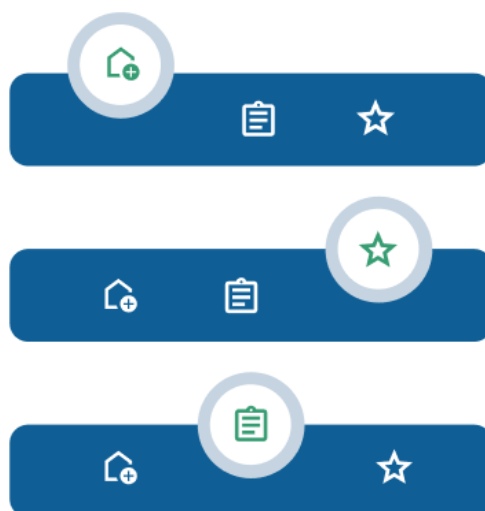
Fluxo básico

1. Na Home, o usuário irá clicar na logo, localizada no canto esquerdo superior da tela;
2. acessa a tela, podendo dar scroll na tela para visualizar todas as informações;
3. botões azul: descem um campo de informações com as respostas das perguntas;
4. botões brancos: direcionam o usuário para uma cartilha
5. botões azuis com bordas pretas: direcionam o utilizador para artigos científicos;
6. basta clicar na seta, localizada no canto superior esquerdo da tela, e o usuário voltará para a home.

Caso de teste

1. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
2. testes de regressão: após ajustes, garantir que funcionalidades anteriores continuem funcionando;
3. testes de usabilidade: avaliar se a interface é fácil e clara de usar.

De cima para baixo: Figuras 44 – Menu fixo na seção inferior



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.8. Componente de Menu Fixo na seção inferior

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: menu fixo com botões para ficha, Home, evolução, documentos e configurações. Todas as telas podem ser acessadas a partir deste menu.

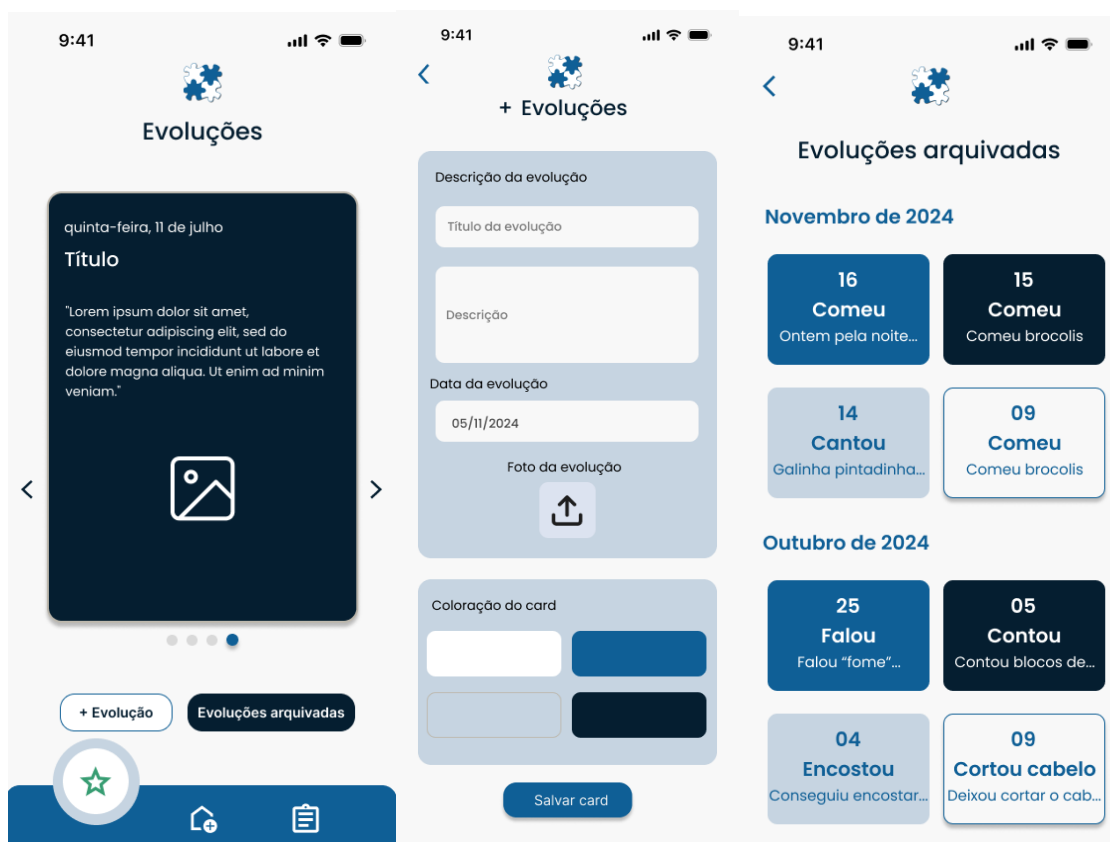
Pré-condições

- O usuário deve estar autenticado no aplicativo.

Fluxo básico

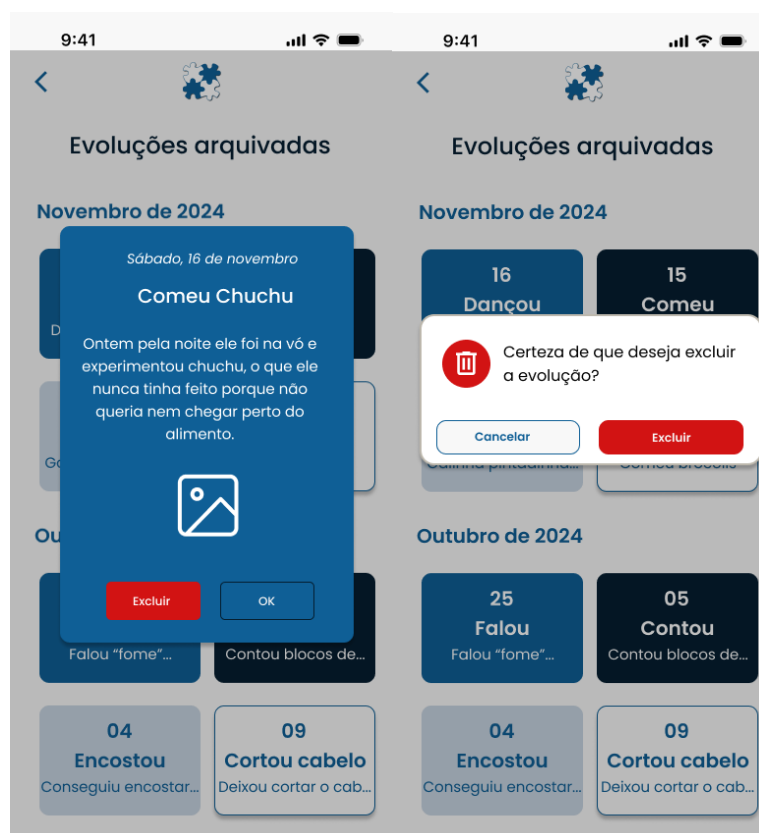
7. Casa - home/rotina;
8. documento - ficha;
9. estrela - evolução.

Da esquerda para a direita: Figuras 45, 46 e 47 – Tela de evoluções, adição de evoluções e evoluções arquivadas.



Fonte: os autores, 2024

Da esquerda para a direita: Figuras 48 e 49 – Pop-up de visualizar evoluções e pop-up de exclusão de evolução.



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.9. Tela de Evoluções

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: a tela de evoluções exibe registros sobre o progresso da pessoa com TEA, permitindo ao usuário adicionar novos registros e visualizar os já existentes em formato de cards.

Pré-condições

- O usuário já está autenticado no sistema;
- há registros de evolução cadastrados para a pessoa com TEA.

Fluxo Básico

1. O usuário acessa a tela de evoluções pelo menu;

2. o sistema exibe cards com as evoluções já registradas;
3. o usuário pode clicar em um card para visualizar mais detalhes;
4. o usuário clica no botão "Adicionar" para inserir uma nova evolução;
5. o sistema solicita as seguintes informações:
 - a. Título;
 - b. descrição;
 - c. data;
 - d. imagem;
 - e. cor associada.
6. o usuário preenche os campos e clica em "Salvar";
7. o sistema armazena a nova evolução e a exibe na lista de cards.

Pós-condições

- Uma nova evolução é registrada e exibida ao usuário.

Fluxo Alternativo (Sem evoluções registradas)

1. O sistema informa que não há evoluções registradas;
2. o usuário pode adicionar a primeira evolução.

Caso de teste

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de integração: garantir que o histórico de atividades se conecte corretamente a outros componentes, como o armazenamento de dados;
03. testes de usabilidade: avaliar a clareza e navegabilidade do histórico;
04. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
05. teste de carga: testa a quantidade de usuários que consegue aguentar de

uma só vez;

06. teste de stress: coloca o software em situações inesperadas;

07. teste de regressão: após ajustes realizados no software, esse teste garante que nenhuma funcionalidade, que já esteja rodando, seja afetada.

7.6.2.10. Tela de Adição de Evolução

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: a tela de adição de evolução permite que o usuário registre novas evoluções da pessoa com TEA, incluindo detalhes como descrição, data e imagem.

Pré-condições

- O usuário já está autenticado no sistema.

Fluxo Básico

1. O usuário acessa a tela de evoluções e clica em “Adicionar evolução”;
2. o sistema exibe campos para o usuário preencher:
 - a. Título da evolução;
 - b. descrição;
 - c. upload de imagem;
 - d. escolha da cor do card;
 - e. seleção da data.
3. o usuário preenche os campos e clica em "Salvar";
4. o sistema salva a evolução e a exibe na tela de evoluções.

Pós-condições

- A nova evolução é salva e exibida no sistema.

Caso de teste

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de integração: garantir que a interação entre o front-end e backend esteja em conformidade;
03. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
04. testes de Performance: avaliar o tempo de resposta para o registro de uma nova evolução no histórico de marcos importantes.

7.6.2.11. Tela de Evoluções Arquivadas

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: a partir do último carrossel disponibilizado na tela “evoluções” o usuário terá acesso a tela de “evoluções arquivadas”. A tela mostrará, em ordem cronológica, da evolução mais recente para a mais antiga em forma de calendário, todas as evoluções registradas desde o primeiro registro do utilizador, por meio de cards clicáveis.

Pré-condições

- O usuário deve estar autenticado no sistema.

Fluxo Básico

1. Pela tela de “Evoluções” o usuário será levado para a tela de “Evoluções arquivadas”;
2. a tela permite visualizar os cards em forma de calendário por meio de um scroll;
3. se o utilizador clicar em um dos cards, o mesmo irá se expandir em um pop-up, assim podendo fazer uma visualização mais detalhada da evolução:
 - a. Data da evolução;
 - b. título da evolução;

- c. descrição;
- d. imagem;
- e. opção de excluir evolução;
- f. voltar.

Pós-condições

- O usuário visualiza a linha do tempo de evolução de seu dependente e pode visualizar de forma mais detalhada cada evolução, bem como excluí-las.

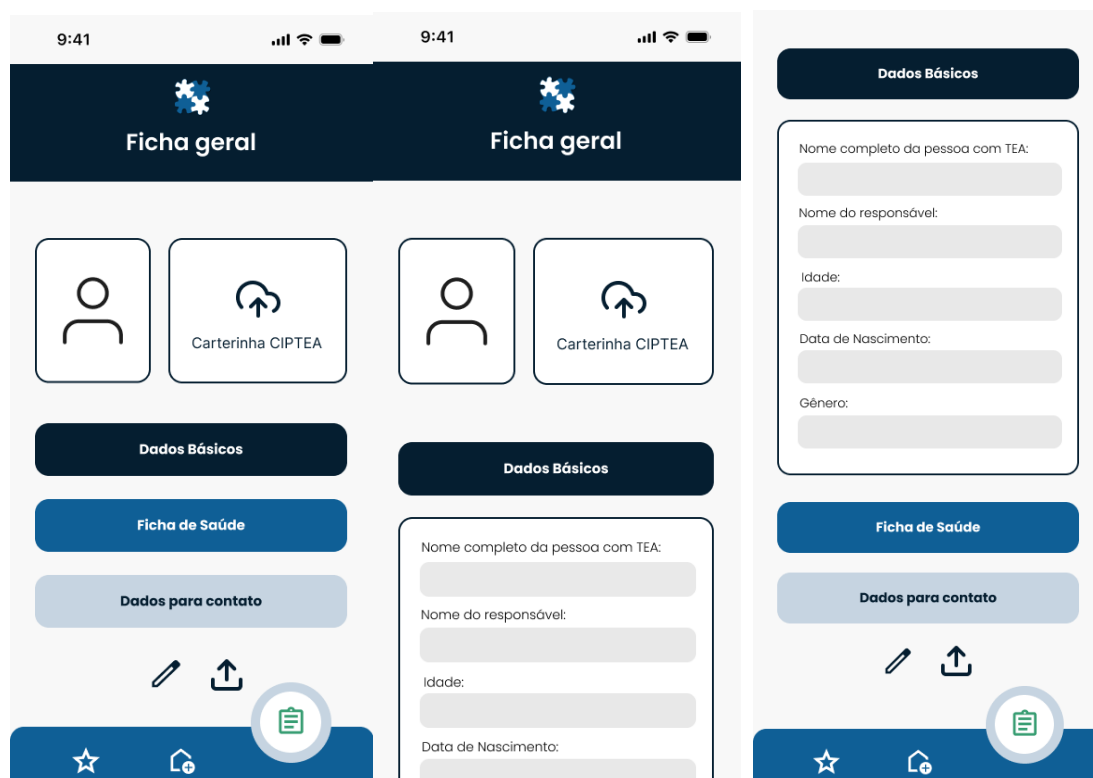
Fluxo Alternativo (exclusão)

1. Caso o usuário, no pop-up de visualização, clique em excluir, ele será direcionado para outro pop-up de confirmação de exclusão de evolução;
2. e após a verificação para excluir a evolução, um pop-up de ação verificada será direcionado ao usuário.

Caso de teste

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de integração: garantir que a interação entre o front-end e backend esteja em conformidade;
03. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
04. testes de regressão: garantir que mudanças não afetem funcionalidades anteriores.

Da esquerda para a direita: Figuras 50, 51 e 52 - Tela de ficha geral, e representação do scroll da tela de visualização da ficha preenchida.



Fonte: os autores, 2024

Da esquerda para a direita: Figuras 53, 54 e 55 - Representação do scroll da tela de visualização de ficha preenchida

The image displays three sequential screenshots of a mobile application interface, showing a scrollable form for a child's profile. The form is titled "Ficha geral" (General Form) and includes several sections:

- Top Section:** Contains a profile icon and a button labeled "Carterinha CIPTEA".
- Buttons:** Below the top section are three buttons: "Dados Básicos" (Basic Data), "Ficha de Saúde" (Health Form), and "Dados para contato" (Contact Data).
- Form Fields:**
 - Grau de autismo:** A field with the text "Sem dados para grau de autismo".
 - Dicas para crises:** A section with a "Dica:" label and a text input field.
 - Medicações:** A section with the text "Adicione uma medicação!" and a button to add medication.
- Additional Sections (Visible in the middle screenshot):**
 - Seletividade Alimentar:** A section with the text "Adicione uma seletividade alimentar!" and a button to add food selectivity.
 - Atividades Adicionais:** A section with the text "Adicione uma atividade adicional!" and a button to add additional activities.
 - Dificuldades:** A section with the text "Adicione uma dificuldade!" and a button to add difficulties.
 - Alergias:** A section with the text "Adicione uma alergia!" and a button to add allergies.
 - Comorbidades:** A section with the text "Adicione uma comorbidade!" and a button to add comorbidities.
 - Esteriotipias:** A section with the text "Adicione uma esterotipia!" and a button to add stereotypies.
 - Acompanhamentos:** A section with the text "Adicione um acompanhamento!" and a button to add follow-ups.
- Contact Information (Visible in the right screenshot):**
 - Contatos:** A section with fields for "Nome:" (Name) and "Telefone:" (Phone).

The bottom of the screen features a navigation bar with icons for home, a central document icon, and a star icon. The top status bar shows the time as 9:41 and signal strength indicators.

Fonte: os autores, 2024

Da esquerda para a direita: Figuras 56, 57 e 58 - Representação do scroll da tela de edição da ficha.

The image displays three sequential screenshots of a mobile application interface for editing a health record (Ficha de Saúde).

Screenshot 1 (Left): Shows the top navigation bar with the title "Editar ficha geral" and a back arrow. Below the navigation bar are two icons: a person icon and a cloud icon labeled "Carterinha CIPTEA". The main section is titled "Dados Básicos:" and contains several input fields for personal information: "Nome completo da pessoa com TEA:", "Nome do responsável:", "Idade:", "Data de Nascimento:", "Gênero:", and "Grau de autismo:" (with a dropdown menu showing "Nível 1 (autismo leve)").

Screenshot 2 (Middle): Shows the "Ficha de Saúde" section. It includes a "Dicas para crises:" section with two input fields and a "Criar dica" button. Below this is a "Medicações:" section with a "Criar medicação" button. The "Seletividade Alimentar:" section has a "Criar seletividade alimentar" button. The "Atividades Adicionais:" section has a "Criar atividade adicional" button. The "Dificuldades:" section has a "Criar dificuldade" button. The "Alergias:" section has a "Criar alergia" button. The "Comorbidades:" section has a "Criar comorbidade" button. The "Esteriotipias:" section has a "Criar esterotipia" button. The "Acompanhamento:" section has a "Criar acompanhamento" button.

Screenshot 3 (Right): Shows the "Atividades Adicionais:" section with a "Criar atividade adicional" button. Below this is the "Dificuldades:" section with a "Criar dificuldade" button. The "Alergias:" section has a "Criar alergia" button. The "Comorbidades:" section has a "Criar comorbidade" button. The "Esteriotipias:" section has a "Criar esterotipia" button. The "Acompanhamento:" section has a "Criar acompanhamento" button. Below these sections is the "Contatos:" section with input fields for "Nome:" and "Telefone:", and an "Adicionar Contato" button. At the bottom right is a large "Salvar" button.

Fonte: os autores, 2024

7.6.2.12. Tela de Ficha Geral

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: permite que o usuário visualize e edite as informações da pessoa com TEA e do responsável

Pré-condições

- O usuário deve estar autenticado no aplicativo;
- a ficha precisa ser preenchida antecipadamente.

Fluxo Básico

1. O usuário acessa a tela de ficha geral;
2. o sistema exibe três botões dropdowns:

- a. Dados básicos;
 - b. ficha de saúde;
 - c. dados para contato;
3. o usuário pode clicar nos ícones para fazer upload de imagens;
 4. após clicar nos dropdowns, aparecerá uma série de informações sobre o dependente registrado;
 5. botão de edição: Direciona o usuário para a tela de edição da ficha;
 6. botão de download: baixar a ficha para exportação em formato PDF.

Pós-condições

- As informações da ficha são atualizadas.

Caso de teste

01. Teste de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. teste de carga: verifica o comportamento sob um volume esperado de uso.
03. teste de stress: avalia o sistema sob condições extremas para determinar seus limites de funcionamento;
04. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
05. teste de usabilidade: avalia a facilidade de uso do sistema;
06. teste de portabilidade: verifica a capacidade do software de ser transferido para diferentes ambientes de hardware ou software;
07. testes de regressão: se houver necessidade, garantir que mudanças não afetem funcionalidades anteriores;
08. testes de integração: garantir que a interação entre o front-end e backend esteja em conformidade.

7.6.2.13. Tela de edição de Ficha

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: a tela de edição de ficha permite que o usuário edite as informações da pessoa com TEA, incluindo dados como nome, idade, condições médicas e outras informações relevantes.

Pré-condições

- O usuário já está autenticado no sistema;
- existe uma ficha cadastrada para a pessoa com TEA.

Fluxo Básico

1. O usuário acessa a ficha da pessoa com TEA através do menu;
2. o sistema exibe as informações atuais da pessoa;
3. o usuário clica no botão "Editar" ao lado do campo desejado;
4. os campos preenchidos ficaram editáveis;
5. campo de "Ficha de saúde"
 - a. se o usuário já não adicionou alguma informação nos campos, um botão acinzentado nomeado de "adicionar" vai ser disponibilizado para o usuário colocar alguma informação;
 - b. se o campo já estiver preenchido, vai aparecer um botão de "deletar" e outro de "adicionar", caso queira adicionar alguma informação extra;
6. o usuário faz as alterações necessárias e clica em "Salvar";
7. o sistema atualiza a ficha com as novas informações.

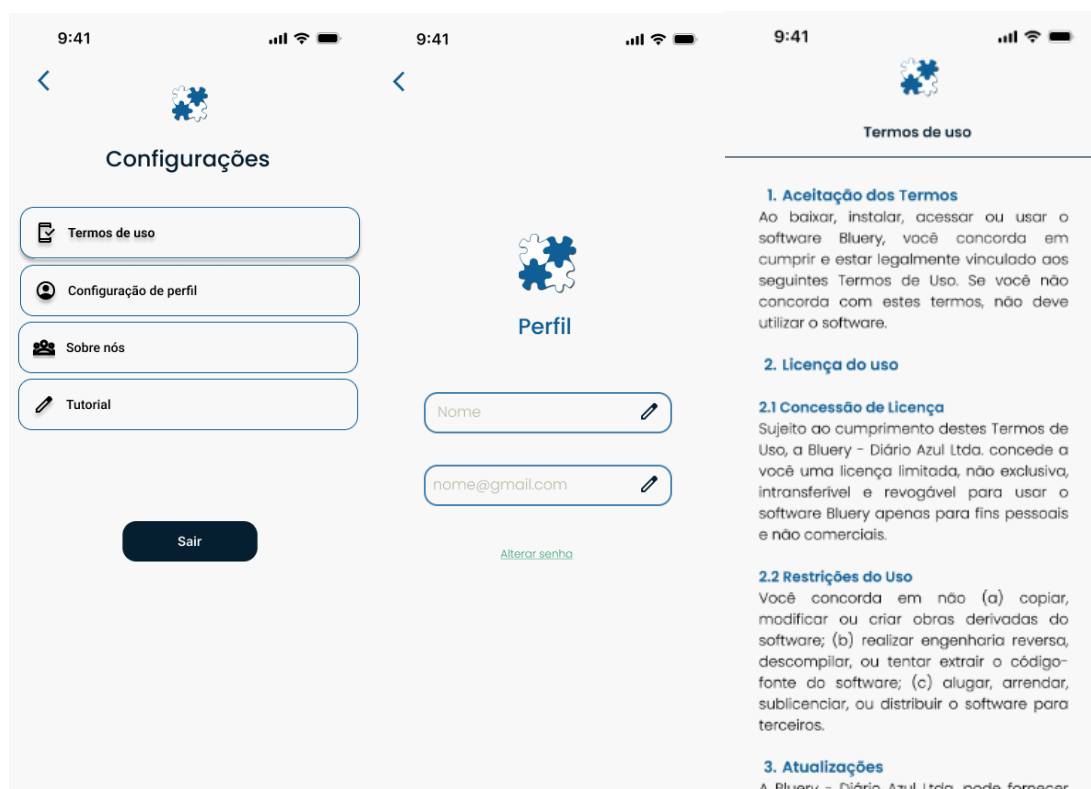
Pós-condições

- As informações da pessoa com TEA são atualizadas no sistema.

Caso de teste

01. Teste de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. teste de carga: verifica o comportamento sob um volume esperado de uso;
03. teste de stress: avalia o sistema sob condições extremas para determinar seus limites de funcionamento;
04. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
05. teste de portabilidade: verifica a capacidade do software de ser transferido para diferentes ambientes de hardware ou software;
06. testes de regressão: se houver necessidade, este teste garantirá que mudanças não afetem funcionalidades anteriores;
07. testes de integração: garantir que a interação entre o front-end e backend esteja em conformidade.

Da esquerda para a direita: Figura 59, 60 e 61 – Telas de configurações, perfil e termos de uso



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.14. Tela de Configurações

Ator principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: permite que o usuário altere as configurações de perfil, senha, veja os termos de uso e acesse informações sobre a empresa.

Pré-condições

- O usuário deve estar autenticado no aplicativo.

Fluxo Básico

1. O usuário acessa a tela de configurações;
2. o sistema exibe as seguintes opções:
 - a. termos de uso;
 - b. configuração do perfil;
 - c. sobre nós;
 - d. tutorial;
 - e. sair;
3. o usuário seleciona a opção desejada e realiza as ações correspondentes.

Pós-condições

- As configurações são atualizadas de acordo com as ações do usuário.

Caso de teste

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de regressão: após ajustes, garantir que funcionalidades anteriores continuem funcionando;
03. testes de usabilidade: avaliar se a interface é fácil e clara de usar.

7.6.2.15. Tela de Configurações do Perfil

Ator principal: usuário.

Descrição: ajustar algum erro ou engano realizados na hora do cadastro de perfil.

Pré-condição

- O utilizador deve ser autenticado no aplicativo.

Fluxo Básico

1. O usuário poderá editar os campos de:
 - a. nome - tutor;
 - b. nome - tutorado;
 - c. e-mail;
2. o botão “salvar” ao fim da tela salvará as novas informações no banco de dados.

Caso de teste

01. Teste de integração: garante que os componentes individualmente, assim como os seus códigos, funcionem em conjunto;
02. teste de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
03. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
04. teste de usabilidade: avalia a facilidade de uso do sistema;
05. teste de portabilidade: verifica a capacidade do software de ser transferido para diferentes ambientes de hardware ou software;
06. testes de regressão: se houver necessidade, garantir que mudanças não afetem funcionalidades anteriores.

7.6.2.16. Tela de termos de uso

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: visualização dos termos de uso da empresa.

Pré-condição

- O usuário pode ter acesso mesmo não sendo cadastrado, por meio do cadastro ele terá acesso a mesma tela.

Fluxo básico

1. O usuário visualiza o texto;
2. no fim da tela, o botão “ok” levará o usuário de volta para a tela de configurações.

Caso de teste:

01. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
02. testes de regressão: após ajustes, garantir que funcionalidades anteriores continuem funcionando;
03. testes de usabilidade: avaliar se a interface é fácil e clara de usar.

Da esquerda para a direita: Figuras 62, 63 e 64 – Tela de “sobre nós” e representações do scroll de tela



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.17. Tela “Sobre Nós”

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: uma tela de visualização, onde o usuário poderá conhecer um pouco mais sobre a empresa.

Pré-condição

- O utilizador deve ser autenticado no aplicativo.

Fluxo Básico

1. O usuário encontrará um seta na parte de cima da tela, onde ele será redirecionado a tela de “configurações”.

Caso de teste

01. Testes de regressão: após ajustes, garantir que funcionalidades anteriores continuem funcionando;
02. testes de usabilidade: avaliar se a interface é fácil e clara de usar.

Da esquerda para a direita: Figuras 65 e 66 – Telas de Login e esqueceu a senha



Fonte: os autores, 2024

7.6.2.18. Tela de Login

Ator Principal: usuário (responsável pelo indivíduo com TEA).

Descrição: A tela de login permite ao usuário acessar o aplicativo através da inserção de suas credenciais (e-mail e senha). Caso o usuário não possua uma conta, ele pode escolher ir para a tela de cadastro. Também é oferecida a opção "Esqueci a senha" para redefinir a senha através do envio de um link por e-mail.

Pré-condições

- O usuário já possui uma conta registrada no sistema;

- o usuário tem acesso à internet para autenticação.

Fluxo Básico:

1. O usuário abre o aplicativo e é direcionado para a tela de login;
2. o usuário insere o e-mail no campo designado;
3. o usuário insere a senha no campo correspondente;
4. o usuário clica no botão "Entrar";
5. o sistema valida as credenciais;
6. o sistema autentica o usuário e o direciona para a tela principal (Home/Rotina).

Pós-condições

- O usuário é autenticado e tem acesso às funcionalidades do aplicativo.

Fluxo Alternativo (Esqueceu a senha)

1. O usuário clica no botão "Esqueci a senha";
2. o sistema redireciona o usuário para a tela de recuperação de senha;
3. o usuário insere o e-mail associado à conta;
4. o sistema envia um e-mail com o link para redefinir a senha;
5. o usuário segue o link e redefinir sua senha;
6. após redefinir a senha, o usuário retorna à tela de login e insere as novas credenciais.

Fluxo Alternativo 2 (Erro de credenciais)

1. O usuário insere o e-mail e senha incorretos;
2. o sistema exibe um pop-up solicitando a correção dos dados e orientando para verificar as informações inseridas.

Caso de teste

1. Testes de unidade: testa métodos e funções individuais de classes, componentes ou módulos usados pelo software;
2. testes de integração: garantir que a tela de login se comunique corretamente com o backend (API, banco de dados);
3. testes de regressão: após ajustes, garantir que funcionalidades anteriores do login continuem funcionando;
4. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
5. testes de usabilidade: avaliar se a interface é fácil de usar e se os erros são tratados de forma clara;
6. teste de carga: testa a quantidade de usuários que consegue aguentar de uma só vez;
7. teste de stress: coloca o software em situações inesperadas;
8. testes de Performance: Verificar o tempo de resposta para o login.

8. TERMOS E CONDIÇÕES DE USO

8.1. Aceitação dos termos

Ao baixar, instalar, acessar ou usar o software Bluery, você concorda em cumprir e estar legalmente vinculado aos seguintes Termos de Uso. Se você não concorda com estes termos, não deve utilizar o software.

8.2. Licença do uso

Concessão de Licença: sujeito ao cumprimento destes Termos de Uso, a Bluery - Diário Azul Ltda. concede a você uma licença limitada, não exclusiva, intransferível e revogável para usar o software Bluery apenas para fins pessoais e não comerciais.

Restrições de Uso: você concorda em não (a) copiar, modificar ou criar obras derivadas do software; (b) realizar engenharia reversa, descompilar, ou tentar extrair o código-fonte do software; (c) alugar, arrendar, sublicenciar, ou distribuir o software para terceiros.

8.3. Atualizações

A Bluery - Diário Azul Ltda. pode fornecer atualizações, correções de bugs ou outras modificações do software periodicamente. Essas atualizações podem ser instaladas automaticamente, e você concorda em receber essas atualizações como parte do seu uso contínuo do software.

8.4. Propriedade intelectual

Todos os direitos, títulos e interesses relacionados ao software, incluindo, sem limitação, todos os direitos autorais, patentes, segredos comerciais, marcas registradas e outros direitos de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva da Bluery - Diário Azul Ltda. Estes Termos de Uso não concedem a você qualquer direito de propriedade intelectual sobre o software.

8.5. Coleta de dados e privacidade

Coleta de Dados: a Bluery - Diário Azul Ltda. pode coletar informações sobre o uso do software, incluindo dados técnicos e informações relacionadas ao desempenho, para melhorar a funcionalidade do software.

Política de Privacidade: o uso do software está sujeito à Política de Privacidade da Bluery - Diário Azul Ltda., que pode ser acessada em Política de Segurança da Informação.

8.6. Limitação de responsabilidade

Em nenhuma circunstância a Bluery - Diário Azul Ltda. será responsável por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, especiais, consequenciais ou punitivos decorrentes do uso ou da incapacidade de usar o software, mesmo que a Bluery - Diário Azul Ltda. tenha sido avisada da possibilidade de tais danos.

8.7. Garantia limitada

O software é fornecido "como está", sem garantias de qualquer tipo, expressas ou implícitas, incluindo, mas não se limitando a, garantias de comercialização, adequação a um propósito específico ou não violação.

8.8. Rescisão

Estes Termos de Uso são efetivos até serem rescindidos. A Bluery - Diário Azul Ltda. pode rescindir estes Termos de Uso a qualquer momento, sem aviso prévio, se você violar qualquer uma das disposições aqui contidas. Após a rescisão, você deve cessar todo o uso do software e destruir todas as cópias do software em sua posse.

8.9. Disposições gerais

Legislação Aplicável: estes Termos de Uso serão regidos e interpretados de acordo com as leis do Brasil, sem consideração aos conflitos de leis.

Alterações aos Termos: a Bluery - Diário Azul Ltda. reserva-se o direito de modificar estes Termos de Uso a qualquer momento. As modificações serão efetivas quando publicadas no aplicativo da Bluery - Diário Azul Ltda. ou quando notificadas a você por qualquer outro meio.

Acordo Integral: estes Termos de Uso constituem o acordo integral entre você e a Bluery - Diário Azul Ltda. em relação ao uso do software e substituem todos os entendimentos ou acordos anteriores, escritos ou orais, relativos ao assunto.

8.10. Contato

Se você tiver dúvidas sobre estes Termos de Uso, entre em contato com a Bluery - Diário Azul Ltda. em bluerydiary@gmail.com.

9. RELATÓRIO DE PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

9.1. Política de segurança Bluery

9.1.1. Introdução

A segurança da informação é fundamental para a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados e sistemas da Bluery - Diário Azul Ltda. Esta política define as diretrizes para proteger as informações da empresa contra acesso não autorizado, uso indevido, divulgação, alteração e destruição.

9.1.2. Objetivo

O objetivo desta política é estabelecer um conjunto de regras para garantir a proteção das informações da Bluery - Diário Azul Ltda., minimizando riscos e assegurando o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis.

9.1.3. Escopo

Esta política se aplica a todos os funcionários, contratados, prestadores de serviços, parceiros e terceiros que tenham acesso aos sistemas e informações da Bluery - Diário Azul Ltda.

9.1.4. Diretrizes Gerais

Confidencialidade: todas as informações sensíveis devem ser acessíveis somente a indivíduos autorizados. O compartilhamento de informações deve ser limitado ao mínimo necessário.

Integridade: as informações devem ser protegidas contra alterações não autorizadas. Sistemas de controle de versões e backups regulares devem ser implementados para preservar a integridade dos dados.

Disponibilidade: as informações e os sistemas devem estar disponíveis para os usuários autorizados sempre que necessário, com medidas de contingência em vigor para garantir a continuidade dos negócios.

9.1.5. Classificação da Informação

As informações da Bluery - Diário Azul Ltda. devem ser classificadas em diferentes níveis de sensibilidade, como:

- **pública:** informações que podem ser divulgadas ao público sem restrições;
- **confidencial:** informações que podem causar danos à empresa se divulgadas indevidamente;
- **restrita:** informações altamente sensíveis que exigem o mais alto nível de proteção.

9.1.6. Controle de Acesso

Autenticação e autorização: todos os usuários devem ter credenciais únicas e seguras. O acesso aos sistemas e dados deve ser concedido com base na necessidade de saber e no princípio do menor privilégio.

Gerenciamento de senhas: senhas devem ser complexas e trocadas regularmente. É proibido o compartilhamento de senhas.

9.1.7. Segurança Física

Controle de acesso físico: somente pessoal autorizado pode acessar áreas onde informações sensíveis são armazenadas ou processadas.

Proteção de equipamentos: todos os dispositivos devem estar fisicamente seguros, especialmente quando transportados.

9.1.8. Segurança dos dados.

Medidas robustas de segurança devem ser adotadas para a proteção dos dados armazenados e transmitidos pelo aplicativo. Incluindo a criptografia de dados, a autenticação segura e medidas contra o acesso não autorizado.

A implementação de controles de acesso garante que apenas pessoas autorizadas possam visualizar, acessar ou modificar informações sensíveis.

9.1.9. Uso de Dispositivos e Rede

Dispositivos pessoais: o uso de dispositivos pessoais para acessar informações da empresa deve ser limitado e autorizado pela equipe de TI.

Rede segura: a conexão a redes públicas ou desconhecidas para acessar informações da empresa deve ser evitada. Redes virtuais privadas (VPNs) devem ser usadas quando necessário.

9.1.10. Resposta a Incidentes

Relatório de incidentes: todos os incidentes de segurança devem ser reportados imediatamente ao departamento de TI ou ao responsável pela segurança da informação.

Gestão de incidentes: a equipe de resposta a incidentes deve investigar, documentar e mitigar os efeitos de qualquer incidente de segurança.

9.1.11. Conformidade

Conformidade: a Bluery - Diário Azul Ltda. deve assegurar o cumprimento de todas as leis e regulamentações aplicáveis relacionadas à segurança da informação.

9.1.12. Finalidade e Limitação.

A finalidade para qual os dados serão coletados e utilizados dentro do aplicativo, como para gerenciamento de fichas, registros de evoluções e rotinas, deve ser definida com clareza. Além das certificações que devem haver para que os dados não sejam utilizados para outros fins além dos informados e consentidos pelos responsáveis.

9.1.13. Revisão da Política

Esta política deve ser revisada anualmente, ou sempre que necessário, para garantir sua eficácia e conformidade com as mudanças legais e tecnológicas.

9.2. Termos de uso

9.2.1. O que é

Em um cenário de constantes inovações tecnológicas, os termos de uso são criados para assegurar que o cliente utilize o sistema de forma segura, além de garantir ao empresário a proteção jurídica necessária quanto às suas responsabilidades perante o consumidor.

Os termos de uso orientam como os clientes devem utilizar o produto ou serviço. De acordo com a Lei N°12.965/2014, é obrigatório que a plataforma contenha regras claras sobre conduta, condições de acesso, proibições, proteção à propriedade intelectual, entre outros aspectos. Trata-se de um contrato de adesão que estabelece as normas para o uso dos serviços oferecidos, prevenindo possíveis disputas futuras.

Além disso, o prestador de serviços delimita as circunstâncias em que será ou não responsabilizado, garantindo proteção tanto para a empresa quanto para o usuário, evitando que haja expectativas equivocadas em relação à prestação dos serviços.

9.2.2. Para que serve

Ele é criado exclusivamente pelo prestador de serviços, sem que o consumidor tenha a possibilidade de discutir seu conteúdo. Portanto, é importante destacar as cláusulas que limitam os direitos do consumidor, de forma transparente e acessível. Os termos de uso devem ser elaborados com extremo cuidado, especialmente no que se refere ao conteúdo das cláusulas. Para evitar a nulidade do contrato por práticas abusivas, é crucial que as cláusulas sejam equilibradas e moderadas. Caso o usuário encontre um artigo abusivo, ele poderá recorrer à justiça.

O documento é apresentado ao usuário durante a instalação de um aplicativo ou ao acessar um novo software no computador. Ele é desenvolvido para fornecer uma assistência legal às empresas, ao mesmo tempo em que assegura os direitos dos usuários. Dessa forma, os usuários compreendem as permissões e limitações de uso do software e possuem um documento formal para reivindicar seus direitos caso ocorram violações.

10. RELATÓRIO DE TESTE DE SOFTWARE

10.1. Configuração

10.1.1. Sobre os dados

O teste de software é uma parte crucial do desenvolvimento de um software. Ele irá testar e verificar se o software consegue entregar corretamente tudo que ele propõe. Tais testes são realizados em qualquer parte do software, desde uma funcionalidade específica até seu funcionamento como um todo.

Para a testagem do software como um todo, os testes a seguir serão utilizados:

- 01.** Teste de caixa-preta: teste entradas e saídas;
- 02.** teste de caixa-branca: testa questões internos e externos;
- 03.** teste de caixa-cinza: avalia tanto aspectos internos e externos, como questões de entradas e saídas;

Para testes mais específicos, como a verificação de uma funcionalidade ou de uma página específica do aplicativo, a aplicação desses testes torna-se indispensável:

- 01.** Teste de unidade: testa de modo individual cada componente de acordo com o funcionamento do código;
- 02.** teste de integração: garante que os componentes individualmente, assim como os seus códigos, funcionem em conjunto;
- 03.** teste de regressão: após ajustes realizados no software, esse teste garante que nenhuma funcionalidade, que já esteja rodando, seja afetada;
- 04.** teste de performance: testa o tempo de carregamento de resposta da página;

- 05. teste de carga: testa a quantidade de usuários que consegue aguentar de uma só vez;
- 06. teste de stress: coloca o software em situações inesperadas;
- 07. teste de confiabilidade: garante a integridade dos dados;
- 08. teste de portabilidade: avalia a portabilidade da aplicação em diferentes ambientes, desde de teste de hardware até os de software.

10.2. Execução

Há duas formas de realizar o processo de testagem, sendo eles o método manual e o modo automatizado. No manual, profissionais que estão na linha de produção realizaram este teste pessoalmente, seguindo todos os passos, podendo assim estar sujeito a falhas humanas. Já o teste automatizado, precisará do auxílio de softwares externos para a realização de testes progressivos, sendo mais eficientes e ágil.

Os principais testes realizados foram os testes manuais. A seguir, estão tabelas onde descrevem os testes realizados, principalmente, pela equipe. Foram testados, essencialmente, a experiência de jornada do aplicativo, na qual confere se todas as telas estão em conformidade com o descrito e interligadas corretamente. Nas tabelas, há informações como a descrição da tela, o teste utilizado, a data do teste, os resultados esperados, os reais resultados, se a tela funciona como o esperado ou se falhou e caso a tela falhe é necessário descrever o que é necessário modificar no tópico de notas adicionais. Após os testes, todas as falhas e modificações necessárias foram efetuadas e ajustadas.

Tabela 1 - Legenda das siglas dos testes

LEGENDAS	Descrição do Teste
UN - Unidade	Verificar o funcionamento isolado de métodos e funções de cada funcionalidade.
RE - Regressão	Garantir que alterações no sistema não causem falhas nas funcionalidades existentes.
IN - Integração	Validar a comunicação entre frontend e backend e garantir que as interações entre componentes funcionem como esperado.
CA/ST - Carga e Stress	Avaliar o comportamento do sistema ao lidar com alto volume de usuários ou operações simultâneas.
CO - Confiabilidade	Validar que os dados armazenados permaneçam consistentes e disponíveis mesmo após várias operações.
PO - Portabilidade	Garantir que as funcionalidades sejam executadas em diferentes dispositivos e navegadores.
US - Usabilidade	Avaliar a interface do sistema, garantindo que seja intuitiva e fácil de usar para todos os perfis de usuários.
PE - Performance	Avaliar o tempo de resposta das funcionalidades para garantir eficiência e rapidez.
CB - Caixa Branca	Teste entradas e saídas.
CP - Caixa Preta	Testa questões internos e externos.
CC - Caixa Cinza	Avalia tanto aspectos internos e externos, como questões de entradas e saídas.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 2 - Teste da tela de direcionamento login/cadastro

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Escolha e direcionamento para cada	ALTO	CT-001	1			
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi			
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUSAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Cadastro, Tela de Login		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
UN01	Acessar o botão de login na tela "Escolha (login/cadastro)"	11/13/2024	Direcionamento para tela de login	Direcionamento para tela de login	1/0	
IN01	Acessar o botão de login na tela "Escolha (login/cadastro)"	11/13/2024	Direcionamento para tela de login	Direcionamento para tela de login	1/0	
UN01	Acessar o botão de cadastro na tela "Escolha" (login/cadastro)	11/27/2024	Direcionamento para a tela de cadastro	Direcionamento para a tela de cadastro	1/0	
IN01	Acessar o botão de cadastro na tela "Escolha" (login/cadastro)	11/27/2024	Direcionamento para a tela de cadastro	Direcionamento para a tela de cadastro	1/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 3 - Teste da tela de cadastro (parte 1)

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE		DATA DO TESTE	
Cadastro de Usuário	ALTO	CT-003	1		28/10/2024 e 13/11/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR		DATA DE EXECUÇÃO	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e gerados pela execução.	Giovanna Neves e Jhennyfer Despesi		Giovanna Neves e Jhennyfer Despesi		28/10/2024 e 13/11/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE		TELAS INCLUSAS	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.				Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Cadastro, Tela de Termos	
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
UN01	Acessar o botão de cadastro na tela "Escolha (login/cadastro)"	10/28/2024	Direcionamento para tela de cadastro	Direcionamento para tela de cadastro	1/0	
IN01	Acessar o botão de cadastro na tela "Escolha (login/cadastro)"	10/28/2024	Direcionamento para tela de cadastro	Direcionamento para tela de cadastro	1/0	
RE01	Preencher campos de input (Nome do tutor, nome do tutorado, email, senha, confirmar	10/28/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclares	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclares	1/0	
CP01	Preencher campos de input (Nome do tutor, nome do tutorado, email, senha, confirmar	10/28/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclares	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclares	1/0	
US01	Abrir os termos de uso	10/28/2024	A tela de termos de uso abre corretamente e há a opção de fechar a aba	A tela de termos de uso abre corretamente e há a opção de fechar a aba	1/0	
CO01	Abrir os termos de uso	10/28/2024	A tela de termos de uso abre corretamente e há a opção de fechar a aba	A tela de termos de uso abre corretamente e há a opção de fechar a aba	1/0	
PO01	Abrir os termos de uso	10/28/2024	A tela de termos de uso abre corretamente e há a opção de fechar a aba	A tela de termos de uso abre corretamente e há a opção de fechar a aba	1/0	
CP01	Aceitar os termos de uso	10/28/2024	O checklist está funcionando de acordo com o esperado	O checklist está funcionando de acordo com o esperado	1/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 4 - Teste da tela de cadastro (parte 2)

CO01	Aceitar os termos de uso	10/28/2024	O checklist está funcionando de acordo com o esperado	O checklist está funcionando de acordo com o esperado	1/0
US01	Aceitar os termos de uso	10/28/2024	O checklist está funcionando de acordo com o esperado	O checklist está funcionando de acordo com o esperado	1/0
CP01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos	O software verifica se os campos estão preenchidos	1/0
US01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos	O software verifica se os campos estão preenchidos	1/0
CO01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos	O software verifica se os campos estão preenchidos	1/0
RE01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos	O software verifica se os campos estão preenchidos	1/0
CP01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	1/0
US01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	1/0
CO01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	1/0
RE01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	1/0
CC01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	O software verifica se os campos estão preenchidos e se não estiverem, ele impede que o usuário prossiga e envia um pop-up notificando a correção necessária	1/0
CP01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	1/0

Fonte: os autores, 2024

Tabela 5 - Teste da tela de cadastro (parte 4)

US01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	1/0
CO01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	1/0
RE01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	1/0
CC01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	O software notifica caso alguma informação esteja faltando	1/0
CP01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	1/0
US01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	1/0
CO01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	1/0
RE01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	1/0
CC01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	O software notifica caso o usuário não tenha aceito os termos de uso	1/0
CP01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	1/0
US01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	1/0
CO01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	1/0
RE01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	1/0
CC01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	O software confere se a senha é igual e ambos os campos de senha e confirmar senha	1/0

Fonte: os autores, 2024

Tabela 6 - Teste da tela de cadastro (parte 5)

CP01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	1/0
US01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	1/0
CO01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	1/0
RE01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	1/0
CC01	Clicar no botão cadastrar	11/13/2024	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	O software notifica caso o já tenha uma conta criada no mesmo email	1/0

Fonte: os autores, 2024

Tabela 7 - Teste da tela de “esqueceu senha” (parte 1)

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Esqueceu a senha	MÉDIA	CT-004	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inouts e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUIDAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela de esqueceu a senha		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
UN01	Acessar o botão de "Esqueci a Senha" na tela "Login"	11/13/2024	Direcionamento para tela de "Esqueci a senha"	Direcionamento para tela de "Esqueci a senha"	1/0	
CP01	Preencher o campo de input (e-mail)	11/13/2024	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	1/0	
US01	Preencher o campo de input (e-mail)	11/13/2024	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	1/0	
CO01	Preencher o campo de input (e-mail)	11/13/2024	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	1/0	
RE01	Preencher o campo de input (e-mail)	11/13/2024	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	1/0	
CC01	Preencher o campo de input (e-mail)	11/13/2024	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	O sistema solicita que o usuário insira seu e-mail	1/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 8 - Teste da tela de “esqueceu senha” (parte 2)

CP01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	1/0
US01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	1/0
CO01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	1/0
RE01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	1/0
CC01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	O sistema envia um e-mail com um link de redefinição de senha	1/0
CP01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	1/0
US01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	1/0
CO01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	1/0
RE01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	1/0
CC01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	1/0
CP01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0
US01	Clicar em "Trocar"	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0

Fonte: os autores, 2024

Tabela 9 - Teste da tela de “esqueceu senha” (parte 3)

CC01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	O sistema pede o preenchimento do input com e-mail para validação	1/0
CP01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0
US01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0
CO01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0
RE01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0
CC01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0
SE01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	O usuário segue o link no e-mail para definir uma nova senha	1/0
CP01	Clicar em “Trocar”	11/13/2024	O usuário insere um e-mail e prossegue	O usuário insere um e-mail e prossegue	1/0
US01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail e prossegue	O usuário insere um e-mail e prossegue	1/0
CO01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail e prossegue	O usuário insere um e-mail e prossegue	1/0
RE01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail e prossegue	O usuário insere um e-mail e prossegue	1/0
CC01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail e prossegue	O usuário insere um e-mail e prossegue	1/0
SE01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail e prossegue	O usuário insere um e-mail e prossegue	1/0
CP01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	1/0
US01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	1/0
CO01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	1/0
RE01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	1/0
CC01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	1/0
SE01		11/13/2024	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	O usuário insere um e-mail inválido e o sistema notifica ele	1/0

Fonte: os autores, 2024

Tabela 10 - Teste da tela de Login (parte 1)

Planejamento e Execução de Casos de Teste						
Título de teste		Prioridade	ID do caso de teste	Número do teste	Data do teste	
Login de usuário		ALTO	CT-002	1	11/13/2024	
Descrição do teste		Teste projetado por		Teste executado por		Data de execução
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.		Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias		11/13/2024
Descrição do teste		Dependências de teste		Condições de teste		Telas incluídas
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.		Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.				Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Botão - Esqueceu senha
Step ID	Descrição do passo	Data do teste	Resultados esperados	Resultados reais	Passe / Falha	Notas adicionais
US01	Acessar o botão de login na tela "Escolha (login/cadastro)"	11/13/2024	Direcionamento para tela de login	Direcionamento para tela de login	1/0	
CP01	Preencher campos de input (E-mail e senha)	11/13/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	1/0	
US01	Preencher campos de input (E-mail e senha)	11/13/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	1/0	
CO01	Preencher campos de input (E-mail e senha)	11/13/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	1/0	
RE01	Preencher campos de input (E-mail e senha)	11/13/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	1/0	
CC01	Preencher campos de input (E-mail e senha)	11/13/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	1/0	
SE01	Preencher campos de input (E-mail e senha)	11/13/2024	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	Os campos aceitam os valores separadamente sem as informações se mesclarem	1/0	
CP01	Clicar em visualizar senha	11/13/2024	Possível visualização da senha cadastrada	Possível visualização da senha cadastrada	1/0	
US01	Clicar em visualizar senha	11/13/2024	Possível visualização da senha cadastrada	Possível visualização da senha cadastrada	1/0	
CO01	Clicar em visualizar senha	11/13/2024	Possível visualização da senha cadastrada	Possível visualização da senha cadastrada	1/0	
RE01	Clicar em visualizar senha	11/13/2024	Possível visualização da senha cadastrada	Possível visualização da senha cadastrada	1/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 11 - Teste da tela de Login (parte 2)

CC01	Clicar em visualizar senha	11/13/2024	Possível visualização da senha cadastrada	Possível visualização da senha cadastrada	1/0
SE01	Clicar em visualizar senha	11/13/2024	Possível visualização da senha cadastrada	Possível visualização da senha cadastrada	1/0
CP01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema valida as credenciais	O sistema valida as credenciais	1/0
US01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema valida as credenciais	O sistema valida as credenciais	1/0
CO01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema valida as credenciais	O sistema valida as credenciais	1/0
RE01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema valida as credenciais	O sistema valida as credenciais	1/0
CC01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema valida as credenciais	O sistema valida as credenciais	1/0
SE01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema valida as credenciais	O sistema valida as credenciais	1/0
CP01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	1/0
US01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	1/0
CO01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	1/0
RE01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	1/0
CC01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	1/0
SE01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	O sistema autentica o usuário e ele é direcionado para a tela principal (Home/Rotina)	1/0
CP01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	O sistema verifica se os dados inseridos estão corretos	O sistema verifica se os dados inseridos estão corretos	1/0

Fonte: os autores, 2024

Tabela 12 - Teste da tela de Login (parte 3)

US01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	1/0
CO01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	1/0
SE01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	1/0
RE01	Clicar no botão "Entrar"	11/13/2024	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	Em caso de preenchimento incorreto, o sistema exibe uma mensagem notificando a verificação das senhas	1/0
US01	Clicar no botão "Esqueceu a senha"	11/13/2024	Direcionamento para tela de recuperação de senha	Direcionamento para tela de recuperação de senha	1/0
RE01	Clicar no botão "Esqueceu a senha"	11/13/2024	Direcionamento para tela de recuperação de senha	Direcionamento para tela de recuperação de senha	1/0
CO01	Clicar no botão "Esqueceu a senha"	11/13/2024	Direcionamento para tela de recuperação de senha	Direcionamento para tela de recuperação de senha	1/0
PE01	Clicar no botão "Esqueceu a senha"	11/13/2024	Direcionamento para tela de recuperação de senha	Direcionamento para tela de recuperação de senha	1/0

Fonte: os autores, 2024

Tabela 13 - Teste da tela de Home/rotina

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Home/rotina	MÉDIA	CT-005	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e gerados pela execução.	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUSAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela Home/Rotina		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar tela principal "Home/Rotina"	11/13/2024	O usuário já está autenticado no sistema e é direcionado para a tela principal	O usuário já está autenticado no sistema e é direcionado para a tela principal	1/0	
US01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA sem especificações de caracteres	1/0	
IN01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA sem especificações de caracteres	1/0	
RED1	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA sem especificações de caracteres	1/0	
CO01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA sem especificações de caracteres	1/0	
CA/ST01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA sem especificações de caracteres	1/0	
PE01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA	O sistema exibe as atividades da rotina diária da pessoa com TEA sem especificações de caracteres	1/0	
US01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	1/0	
RED1	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	1/0	
CO01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	1/0	
PE01	Visualização da rotina já registrada	11/13/2024	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	O sistema informa que não há atividades registradas para o dia	1/0	
US01	Visualização de eventos em formato scroll	11/13/2024	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	1/0	
PE01	Visualização de eventos em formato scroll	11/13/2024	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	1/0	
RED1	Visualização de eventos em formato scroll	11/13/2024	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	1/0	
CO01	Visualização de eventos em formato scroll	11/13/2024	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	A tela apresenta todos os eventos, possibilitando passar para o lado	1/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 14 - Teste da tela de edição de rotina (parte 1)

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE		PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE	
Esqueceu a senha		MÉDIA	CT-006	1	11/13/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE		TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e gerados pela execução.		Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE		DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUIDAS	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.		Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro), Tela de Login, Tela Home/Rotina, Tela de edição da Rotina	
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Clicar em "Editar rotina"	11/13/2024	O sistema exibe os dias da semana	O sistema exibe os dias da semana	1/0	
RE01	Clicar em "Editar rotina"	11/13/2024	O sistema exibe os dias da semana	O sistema exibe os dias da semana	1/0	
PE01	Clicar em "Editar rotina"	11/13/2024	O sistema exibe os dias da semana	O sistema exibe os dias da semana	1/0	
US01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	1/0	
RE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	1/0	
PE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	1/0	
INQ1	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	1/0	
CB/CP01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	O usuário clica em "Adicionar novo evento"	1/0	
US01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido	Um card com campos editáveis é exibido	1/0	
RE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido	Um card com campos editáveis é exibido	1/0	
PE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido	Um card com campos editáveis é exibido	1/0	
INQ1	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido	Um card com campos editáveis é exibido	1/0	
CB/CP01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido	Um card com campos editáveis é exibido	1/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 15 - Teste da tela de edição de rotina (parte 2)

US01	Preencher todos os inputs exibidos na tela(Título, Descrição, Dia da semana, Horário e tipo do evento)	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	1/0	
IN01	Preencher todos os inputs exibidos na tela(Título, Descrição, Dia da semana, Horário e tipo do evento)	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	1/0	
PE01	Preencher todos os inputs exibidos na tela(Título, Descrição, Dia da semana, Horário e tipo do evento)	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	1/0	
RE01	Preencher todos os inputs exibidos na tela(Título, Descrição, Dia da semana, Horário e tipo do evento)	11/13/2024	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	Um card com campos editáveis é exibido e o usuário deve preencher todos os inputs disponíveis na tela	1/0	
US01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	1/0	
IN01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	1/0	
PE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	1/0	
RE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	O usuário escolhe o dia da semana no menu suspenso	1/0	
US01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	1/0	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
RE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	1/0	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
IN01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	1/0	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
PE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	1/0	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
CA/ST01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	O usuário escolhe um dia específico se for um evento que acontecerá apenas naquele dia	1/0	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
US01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas		1/1	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
US02	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	Clicar em espaço vazio da tela sem	2/0	
IN01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas		1/1	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
IN02	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	Clicar em espaços vazios da tela sem que ocorra problemas	2/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 16 - Teste da tela de edição de rotina (parte 3)

PO01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas		1/1	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
PO02	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	2/0	
PE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas		1/1	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
PE02	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	2/0	
RE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas		1/1	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
RE02	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	2/0	
CA/ST01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas		1/1	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
CA/ST02	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	2/0	
PE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas		1/1	Corrigir erro em limitações de espaço de tela
PE01	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	Clicar em espaço vazio da tela sem que ocorra problemas	2/0	
US03	Clicar em "Adicionar novo evento"	11/13/2024	O usuário clica em "Adicionar evento" e o evento é adicionado à rotina	O usuário clica em "Adicionar evento" e o evento é adicionado à rotina	1/0	Teste de funcionalidade de adicionar evento na rotina.
US04	Acessar a tela de "Rotina"	11/13/2024	O usuário pode excluir um evento clicando no ícone de lixeira ao lado do evento, sendo exibido um pop-up de confirmação antes da exclusão.	O usuário pode excluir um evento clicando no ícone de lixeira ao lado do evento, sendo exibido um pop-up de confirmação antes da exclusão.	1/0	Teste de funcionalidade de exclusão de evento com confirmação.
RE03	Acessar a tela de "Rotina"	11/13/2024	O sistema valida se o usuário preencheu todos os campos	O sistema valida se o usuário preencheu todos os campos	1/0	Teste de validação dos campos preenchidos.
RE04	Acessar a tela de "Rotina"	11/13/2024	O sistema valida se o usuário preencheu todos os campos e, caso não tenha sido preenchido, será enviado um pop-up exigindo o preenchimento correto.	O sistema valida se o usuário preencheu todos os campos e, caso não tenha sido preenchido, será enviado um pop-up exigindo o preenchimento correto.	1/0	Teste de validação de preenchimento de campos obrigatórios.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 17 - Teste da tela “evoluções”

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Evoluções	MÉDIA	CT-007	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e gerados pela execução.	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUIDAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela Home/Evoluções		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar a tela de "Evoluções"	11/13/2024	O usuário acessa a tela principal do software e clica em "Evoluções"	O usuário acessa a tela principal do software e clica em "Evoluções"	1/0	Teste de navegação para a tela de evoluções.
RE01	Exibir cards das evoluções	11/13/2024	O sistema exibe cards com as evoluções já registradas	O sistema exibe cards com as evoluções já registradas	1/0	Teste de exibição de cards das evoluções.
US02	Clicar no botão "+ Evoluções"	11/13/2024	O usuário clica no botão "+ Evoluções" e é redirecionado para a tela de nova evolução	O usuário clica no botão "+ Evoluções" e é redirecionado para a tela de nova evolução	1/0	Teste de navegação para adicionar nova evolução.
US03	Clicar em "Adicionar"	11/13/2024	O sistema solicita informações para a nova evolução	O sistema solicita informações para a nova evolução	1/0	Teste de funcionalidade de adicionar nova evolução.
US04	Acessar a tela "Evoluções Arquivadas"	11/13/2024	O usuário clica no botão "Evoluções arquivadas" e é redirecionado para a tela de evoluções arquivadas	O usuário clica no botão "Evoluções arquivadas" e é redirecionado para a tela de evoluções arquivadas	1/0	Teste de navegação para tela de evoluções arquivadas.
RE02	Navegar entre cards utilizando setas	11/13/2024	O usuário clica nas setas de navegação e o card atual muda para o próximo/anteriores	O usuário clica nas setas de navegação e o card atual muda para o próximo/anteriores	1/0	Teste de navegação entre os cards usando setas.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 18 - Teste da tela de “+ evoluções”

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
+ evoluções	MÉDIA	CT-D07	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUIDAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro), Tela de Login, Tela Home/Evoluções		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar a tela de “+ Evoluções”.	11/13/2024	Uso	Navegação inicial até a funcionalidade.	1/0	
RE01	Preencher os inputs na tela de “+ Evoluções”.	11/13/2024	Registro	Inputs: Título, descrição, data, imagem, cor.	1/0	
PE01	Verificar o redirecionamento após salvar uma evolução.	11/13/2024	Processo	Tela redireciona para a visualização das evoluções.	1/0	
IN01	Clicar no botão “Salvar” para concluir o registro.	11/13/2024	Interação	Botão salva corretamente os dados.	1/0	
CB/CP01	Validar que o botão “Salvar” está funcional (Caixa Preta).	11/13/2024	Técnica	Operação de salvar executada corretamente.	1/0	
CA/ST01	Registrar uma nova evolução.	11/13/2024	Cadastro	Persistência dos dados foi confirmada.	1/0	

Fonte: os autores, 2024

Tabela 19 - Teste da tela de “evoluções arquivadas”

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Evoluções arquivadas	MÉDIA	CT-D08	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUIDAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro), Tela de Login, Tela Home/Evoluções, Tela de evoluções arquivadas		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acesso à tela de “Evoluções arquivadas”.	11/13/2024	Pela tela de “Evoluções”, é possível que o usuário veja a tela de “Evoluções arquivadas”.	Pela tela de “Evoluções”, é possível que o usuário veja a tela de “Evoluções arquivadas”.	1/0	Navegação inicial validada.
IN01	Clicar em algum dos cards.	11/13/2024	O usuário clica em um card, que se expandirá em um pop-up, permitindo visualização detalhada.	O usuário clica em um card, que se expandirá em um pop-up, permitindo visualização detalhada.	1/0	Interação e animação do card confirmadas.
RE01	Visualizar as informações detalhadas do card.	11/13/2024	Visualizar: Data de evolução, título, descrição, imagem, opção de excluir e botão “OK”.	Visualizar: Data de evolução, título, descrição, imagem, opção de excluir e botão “OK”.	1/0	Exibição de dados em conformidade com o esperado.
PE01	Clicar em “Excluir” e validar o redirecionamento ao pop-up.	11/13/2024	O usuário clica em “Excluir” e o sistema exibe um pop-up de confirmação para exclusão da evolução.	O sistema não apresenta o pop-up de confirmação ao clicar em “Excluir”.	1/1	Adicionar funcionalidade de pop-up para confirmação.
PE02	Clicar em “Excluir” e validar o redirecionamento ao pop-up.	11/13/2024	O usuário clica em “Excluir” e o sistema exibe um pop-up de confirmação para exclusão da evolução.	O sistema apresenta o pop-up de confirmação ao clicar em “Excluir”.	2/0	O pop-up funciona corretamente
PE02	Clicar em “OK” e retornar à tela de “Evoluções arquivadas”.	11/13/2024	Ao clicar em “OK”, o sistema fecha o pop-up e redireciona o usuário para a tela de “Evoluções arquivadas”.	Ao clicar em “OK”, o sistema fecha o pop-up e redireciona o usuário para a tela de “Evoluções arquivadas”.	1/0	Navegação e comportamento do botão validados.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 20 - Teste da tela de “ficha geral”

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE		PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE	
Ficha geral		MÉDIA	CT-009	1	11/13/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE		TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.		Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE		DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUIDAS	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.		Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela Home/Ficha Geral	
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
USD1	Acessar a tela de "Ficha Geral".	11/13/2024	O usuário acessa a tela principal do software e clica em "Ficha Geral".	O usuário acessa a tela principal do software e clica em "Ficha Geral".	1/0	Navegação inicial validada.
RED1	Visualizar os botões dropdown e seções adicionais na tela de "Ficha Geral".	11/13/2024	O sistema exibe três botões dropdown: Dados básicos, Ficha de saúde, Dados para contato, e as seções adicionais.	O sistema exibe três botões dropdown: Dados básicos, Ficha de saúde, Dados para contato, e as seções adicionais.	1/0	Exibição correta dos componentes.
IND1	Clicar nos dropdowns e verificar as informações pré-preenchidas.	11/13/2024	Após clicar nos dropdowns, aparecem informações pré-preenchidas sobre o dependente do usuário.	Após clicar nos dropdowns, aparecem informações pré-preenchidas sobre o dependente do usuário.	1/0	Dados retornados corretamente.
PEO1	Clicar no botão de edição e validar redirecionamento para a tela de edição da ficha.	11/13/2024	O sistema direciona o usuário para a tela de edição da ficha.	O sistema direciona o usuário para a tela de edição da ficha.	1/0	Navegação para edição funcionando corretamente.
POG1	Clicar no botão exportar e verificar o download da ficha em formato PDF.	11/13/2024	O usuário pode baixar a ficha para exportação em formato PDF.	O usuário pode baixar a ficha para exportação em formato PDF.	1/0	Exportação em PDF confirmada sem erros.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 21 - Teste da tela de “edição de ficha”

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Edição da ficha	MÉDIA	CT-010	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e gerados pela execução.	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUSAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela Home/Ficha Geral, Tela de edição da ficha		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Clicar em "Ficha Geral".	11/13/2024	O sistema exibe as informações atuais do dependente.	O sistema exibe as informações atuais do dependente.	1/0	Dados exibidos corretamente.
PE01	Clicar em "Editar".	11/13/2024	O usuário clica no botão "Editar" e é direcionado para a tela de edição da ficha.	O usuário clica no botão "Editar" e é direcionado para a tela de edição da ficha.	1/0	Redirecionamento confirmado.
RE01	Validar edição dos campos.	11/13/2024	O sistema permite que os campos preenchidos se tornem editáveis.	O sistema permite que os campos preenchidos se tornem editáveis.	1/0	Campos habilitados para edição.
PE02	Fazer alterações e salvar.	11/13/2024	O usuário faz as alterações necessárias e clica em "Salvar".	O sistema não valida se os campos estão preenchidos	1/1	Criar validação para verificar se os campos obrigatórios estão preenchidos.
PE02	Fazer alterações e salvar.	11/13/2024	O usuário faz as alterações necessárias e clica em "Salvar".	Slavamento com validações	2/0	Validação para verificar se os campos obrigatórios estão preenchidos
CA/ST01	Clicar no ícone de exclusão e confirmar exclusão.	11/13/2024	O sistema exibe um pop-up para confirmar exclusão; caso positivo, a informação é excluída.	O sistema exibe não exibe o pop-up para confirmar exclusão;.	1/1	Implementar pop-up de confirmação para exclusão.
CA/ST01	Clicar no ícone de exclusão e confirmar exclusão.	11/13/2024	O sistema exibe um pop-up para confirmar exclusão; caso positivo, a informação é excluída.	O sistema exibe um pop-up para confirmar exclusão.	2/0	O sistema exibe um pop-up para confirmar exclusão; caso positivo, a informação é excluída.
RE02	Clicar no ícone de fechar e validar encerramento da edição.	11/13/2024	O sistema fecha o campo que o usuário está editando.	O sistema fecha o campo que o usuário está editando.	1/0	Ação de fechar realizada corretamente.
PO01	Salvar as alterações e retornar à tela da ficha.	11/13/2024	O sistema direciona o usuário para a tela de ficha.	O sistema direciona o usuário para a tela de ficha.	1/0	Navegação de retorno à tela principal realizada corretamente.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 22 - Teste da tela de “configurações”

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Configurações	MÉDIA	CT-011	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e gerados pela execução.	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUSAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela Home/Configurações		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar a tela de "Configurações".	11/13/2024	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	1/0	Navegação correta para a tela de configurações.
PE01	Exibição dos campos de navegação na tela de configurações.	11/13/2024	O sistema exibe três campos para navegação: Termos de uso, configurações de perfil e sobre nós, além de um botão para deslogar do sistema.	O sistema exibe três campos para navegação: Termos de uso, configurações de perfil e sobre nós, além de um botão para deslogar do sistema.	1/0	Exibição correta dos campos.
RE01	Clicar no botão "Sair".	11/13/2024	Exibe um alert para a confirmação da saída do sistema com as opções "Cancelar" e "Sim".	Exibe um alert para a confirmação da saída do sistema com as opções "Cancelar" e "Sim".	1/0	Alert exibido corretamente.
PE02	Confirmar a saída do sistema.	11/13/2024	O usuário confirma e é deslogado do sistema.	O usuário confirma e é deslogado do sistema.	1/0	Processo de deslogamento funcionando corretamente.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 23 - Teste da tela de Termos de Uso

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Termos de uso	MÉDIA	CT-012	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUSAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela Home/Configurações, Tela de Termos de uso		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar a tela de "Configurações".	11/13/2024	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	1/0	Navegação correta para a tela de configurações.
RE01	Clicar em "Termos de uso".	11/13/2024	O usuário visualiza o texto.	O usuário visualiza o texto.	1/0	Texto exibido corretamente.
PE01	Clicar em "Termos de uso" para copiar o e-mail.	11/13/2024	O usuário pode clicar no e-mail disponível no texto e automaticamente ele será copiado	O usuário pode clicar no e-mail disponível no texto e automaticamente ele será copiado	1/0	Ação de cópia funcionando corretamente.
PE02	Exibição do alert após cópia do e-mail.	11/13/2024	É exibido um alert informando que o e-mail foi copiado.	É exibido um alert informando que o e-mail foi copiado.	1/0	Alert exibido corretamente.
RE02	Clicar em "Ok" para voltar à tela de configurações.	11/13/2024	No fim da tela, o botão "Ok" levará o usuário de volta para a tela de configurações.	No fim da tela, o botão "Ok" levará o usuário de volta para a tela de configurações.	1/0	Funcionalidade de retorno para configurações funcionando.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 24 - Teste da tela de Configurações de Perfil

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Configuração de perfil	MÉDIA	CT-012	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR	DATA DE EXECUÇÃO		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE	TELAS INCLUSAS		
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.			Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro)), Tela de Login, Tela Home/Configurações, Tela de Termos de uso		
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar a tela de "Configurações".	11/13/2024	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	1/0	Navegação correta para a tela de configurações.
RE01	Clicar em "Configurações de perfil".	11/13/2024	O usuário é direcionado para a tela de perfil onde poderá editar suas informações.	O usuário é direcionado para a tela, mas consegue editar as informações mesmo sem habilitar a edição.	1/1	Os campos estão editáveis mesmo sem clicar no ícone de edição.
RE01	Clicar em "Configurações de perfil".	11/13/2024	O usuário é direcionado para a tela de perfil onde poderá editar suas informações.	O usuário é direcionado e consegue somente visualizar.	2/0	Os campos não estão editáveis
PE01	Clicar em "Editar".	11/13/2024	Os inputs se tornam editáveis e o usuário pode modificar suas informações.	Os inputs se tornam editáveis e o usuário pode modificar suas informações.	1/0	Funcionalidade de edição funcionando corretamente.
PE02	Acessar a tela de alteração de senha.	11/13/2024	O usuário é direcionado para a tela de alteração de senha.	O usuário é direcionado para a tela de alteração de senha.	1/0	Funcionalidade de alteração de senha funcionando corretamente.

Fonte: os autores, 2024

Tabela 25 - Teste da tela de “Sobre nós”

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Sobre nós	MÉDIA	CT-013	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR		DATA DE EXECUÇÃO	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inouts e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias		11/13/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE		TELAS INCLUIDAS	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.				Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro), Tela de Login, Tela Home/Configurações, Tela de Sobre nós	
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar a tela de "Configurações".	11/13/2024	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	O sistema direciona o usuário para a tela de configurações.	1/0	Navegação correta para a tela de configurações.
RE01	Clicar em "Sobre nós".	11/13/2024	O usuário visualiza as informações da empresa e da equipe.	O usuário visualiza as informações da empresa e da equipe.	1/0	Funcionalidade de exibição de informações funcionando.
PE01	Clicar em "Sobre nós" / Clicar em "seta no canto superior da tela".	11/13/2024	O usuário encontrará uma seta na parte de cima da tela, onde ele será redirecionado para a tela de "configurações".	O usuário encontra a seta na parte de cima da tela, mas não é redirecionado para a tela de configurações.	1/1	A propriedade de navegação não está vinculada corretamente.
PE01	Clicar em "Sobre nós" / Clicar em "seta no canto superior da tela".	11/13/2024	O usuário encontrará uma seta na parte de cima da tela, onde ele será redirecionado para a tela de "configurações".	O usuário clica na seta e é redirecionado para as configurações	2/0	Navegação funcionando corretamente

Fonte: os autores, 2024

Tabela 26 - Teste da tela de informações

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE CASOS DE TESTE						
TÍTULO DE TESTE	PRIORIDADE	ID DO CASO DE TESTE	NÚMERO DO TESTE	DATA DO TESTE		
Infos	MÉDIA	CT-013	1	11/13/2024		
DESCRIÇÃO DO TESTE	TESTE PROJETADO POR		TESTE EXECUTADO POR		DATA DE EXECUÇÃO	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inouts e	Jhennyfer Despesi		Jhennyfer Despesi e João Dias		11/13/2024	
DESCRIÇÃO DO TESTE	DEPENDÊNCIAS DE TESTE		CONDIÇÕES DE TESTE		TELAS INCLUIDAS	
Os testes desta funcionalidade vão contemplar os diferentes inputs e resultados que são esperados e gerados pela execução.	Ambiente de Teste: App Expo. Banco de Dados e Autenticação: Firebase. Conexão com Internet: Sim.				Tela de Carregamento, Tela de Escolha (Login/Cadastro), Tela de Login, Tela Home/rotina	
STEP ID	DESCRIÇÃO DO PASSO	DATA DO TESTE	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS REAIS	PASSE / FALHA	NOTAS ADICIONAIS
US01	Acessar a tela "informações sobre o TEA".	11/21/2024	O sistema direciona o usuário para a tela de "informações sobre o TEA".	O sistema direciona o usuário para a tela de "informações sobre o TEA".	1/0	Navegação correta para a tela de informações sobre o TEA.
RE01	Clicar nos botões suspensos.	11/21/2024	Quando o usuário clica nos botões, eles descem aparecendo as respostas das perguntas.	Quando o usuário clica nos botões, eles descem aparecendo as respostas das perguntas.	1/0	Comportamento esperado dos botões suspensos.
PE01	Clicar nos botões que direcionam para cartilhas.	11/21/2024	O usuário será direcionado à cartilha informativa indicada.	O usuário será direcionado à cartilha informativa indicada.	1/0	Navegação para as cartilhas funcionando corretamente.
PE02	Clicar nos botões que direcionam para os artigos.	11/21/2024	O usuário será direcionado para artigos científicos indicados.	O usuário será direcionado para artigos científicos indicados.	1/0	Navegação para os artigos funcionando corretamente.
RE02	Voltar à home/rotina.	11/21/2024	Na seta superior no canto esquerdo da tela, o usuário será direcionado de volta para a home.	Na seta superior no canto esquerdo da tela, o usuário será direcionado de volta para a home.	1/0	Funcionalidade de retorno à home funcionando corretamente.

Fonte: os autores, 2024

11. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

11.1. Resultado da fundamentação teórica

O referencial teórico apresenta uma linha do tempo que retrata, ao longo das décadas, a evolução histórica do termo “autismo”. Inicialmente, esse termo foi utilizado para se referir a pessoas com demência e frequentemente associado à esquizofrenia. Pesquisadores chegaram a atribuir a origem do autismo à criação por mães consideradas “frias”, alegando que sua conduta seria a causa do transtorno. Durante esse período, indivíduos autistas eram frequentemente tratados como indigentes e considerados indignos de respeito e de acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Atualmente, embora as causas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda sejam desconhecidas, o DSM-V classificou o autismo como um Transtorno do Neurodesenvolvimento. Essa classificação ressalta a importância de intervenções precoces e individualizadas. O aumento do número de diagnósticos ao longo dos anos reflete maior conscientização sobre o TEA: em 2004, estimava-se que 1 em cada 166 crianças apresentavam o transtorno, enquanto dados mais recentes indicam que 1 em cada 36 crianças é diagnosticada.

O reconhecimento precoce desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e na busca pela independência das pessoas com TEA. Por essa razão, torna-se essencial aprofundar os estudos e disseminar informações sobre o tema. É importante destacar que cada indivíduo dentro do espectro possui características únicas, incluindo rotina, personalidade, comorbidades, seletividades, hiperfocos e estereotipias. Essa diversidade reforça que o espectro abarca uma ampla gama de experiências, tornando fundamental o respeito às particularidades de cada pessoa.

11.2. Resultado da pesquisa de campo

A pesquisa de campo e as entrevistas realizadas no âmbito deste Trabalho de Conclusão de Curso foram inicialmente centradas nos pais de crianças com TEA. Contudo, ao longo do desenvolvimento do projeto, identificamos a necessidade de

ampliar o foco para incluir pais de indivíduos com autismo em qualquer idade. Essa expansão é fundamental para capturar uma gama mais ampla de experiências e desafios enfrentados pelas famílias ao longo de diferentes fases da vida de uma pessoa autista.

É importante destacar também que, quando o formulário foi elaborado, o projeto incluía a funcionalidade de armazenar laudos e documentos relacionados à pessoa com TEA. No entanto, com base nas respostas obtidas e na análise teórica, foram identificadas outras problemáticas mais urgentes. A coleta e análise das respostas foram fundamentais para verificar a validade e relevância do tema escolhido para o projeto.

Ademais, os resultados mostraram que apesar de pais e responsáveis usarem tecnologias no auxílio dos cuidados de seus dependentes, não existe nenhuma ferramenta como a que oferecemos. Ferramentas já existentes focam em um público de idade específica, como crianças. Com isso, viu-se a necessidade da criação de uma aplicação que englobasse todas as idades e características desse público.

As entrevistas auxiliaram na construção das funcionalidades. Sendo assim, realizamos perguntas para pessoas que estão diretamente ligadas com a causa, como profissionais da saúde e da educação, e responsáveis de pessoas com TEA, onde eles foram questionados se uma ferramenta como a descrita as ajudaria na gestão de comportamentos de pessoas com autismo. De maneira geral, observa-se que um aplicativo com essa proposta e recursos seria de grande ajuda para todos que participam da vida do indivíduo com TEA, seja para o responsável conseguir se organizar melhor quanto à documentação ou para os profissionais multidisciplinares conseguirem ter acesso às informações de um modo mais preciso e claro, sem ter que recorrer a novos questionários e laudos a todo momento.

11.3. Resultados da metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto foi o SCRUM, que se destaca pela organização de projetos complexos por meio da execução de dinâmicas estruturadas, definição de papéis e realização de eventos ao longo de

ciclos. Essa abordagem foi fundamental para manter o grupo alinhado e produtivo, permitindo uma comunicação eficaz e o cumprimento de prazos.

As *sprints*, com duração de 15 dias, ajudaram a organizar as tarefas em blocos bem definidos, com o planejamento realizado no *Sprint Planning* ao final de cada ciclo e antes do início do próximo. Durante o período letivo, a realização de reuniões diárias (*Daily Scrum*) mostrou-se inviável; no entanto, nas férias, elas foram implementadas e tiveram um papel crucial para garantir a clareza e a frequência na comunicação sobre o andamento do projeto.

Além disso, as *Sprint Reviews* e *Sprint Retrospectives* desempenharam um papel essencial na adaptação e no aprimoramento do software. Esses eventos permitiram ajustes importantes em funcionalidades e na estrutura do projeto, alinhando-o às necessidades identificadas ao longo do desenvolvimento.

Com a definição clara dos papéis de *Product Owner (PO)* e *Scrum Master*, o projeto foi conduzido com transparência, inspeção contínua e foco em adaptações necessárias, assegurando o cumprimento dos prazos e a qualidade do produto final. Em suma, a metodologia SCRUM foi determinante para o sucesso do projeto, proporcionando um ambiente colaborativo e eficiente, que impulsionou o desenvolvimento do aplicativo de forma organizada e assertiva.

11.4. Resultados dos testes

A testagem das funcionalidades do aplicativo Bluery foram realizadas com o objetivo de validar cada componente, identificar possíveis problemas e garantir uma experiência satisfatória para os usuários. O processo envolveu a avaliação detalhada das principais telas e ações do aplicativo, destacando aspectos essenciais para a rotina e o acompanhamento de pessoas com TEA e seus tutores.

As principais funcionalidades avaliadas incluem:

- **Rotina:** Testada para validar a funcionalidade de adicionar, visualizar e excluir eventos, incluindo informações como data, horário e descrição. Essa tela

demonstrou-se eficaz em ajudar os usuários a organizarem suas tarefas diárias e a manterem a rotina planejada.

- **Evoluções:** Avaliada quanto à capacidade de registrar evoluções por meio de textos e fotos, além de permitir a exclusão de registros existentes. A tela adicional “+ Evoluções” foi testada para assegurar a correta visualização de registros arquivados, organizados por data.
- **Ficha:** Verificou-se a eficácia no registro de informações do tutor e do dependente, incluindo a edição de dados, upload de documentos, e o registro de fotos, como a carteirinha CIPTEA do tutorado.
- **Configurações:** Testada para validar alterações no perfil do usuário, exibição dos termos de uso e informações sobre a empresa e seus integrantes.

Os resultados foram amplamente positivos, com as funcionalidades apresentando um bom desempenho e cumprindo os objetivos estabelecidos. Algumas falhas menores foram identificadas durante o processo, mas corrigidas rapidamente, o que reforçou a robustez do sistema.

Entre os desafios enfrentados, o prazo reduzido para a testagem e a indisponibilidade ocasional da equipe foram os mais significativos. Apesar disso, esses fatores não causaram grandes impactos no desenvolvimento ou na validação do projeto, evidenciando a eficiência do planejamento e a capacidade de adaptação da equipe.

De forma geral, o Bluery apresentou um desempenho consistente, com funcionalidades ágeis e eficazes que atendem às necessidades da comunidade do espectro autista. O aplicativo cumpre seu objetivo de oferecer suporte prático no dia a dia de famílias e tutores, consolidando-se como uma ferramenta útil e inovadora.

Com a implementação contínua de melhorias baseadas nos feedbacks obtidos, o Bluery está preparado para proporcionar ainda mais benefícios à sua comunidade-alvo, reforçando seu papel como um aliado no bem-estar e no desenvolvimento das pessoas com TEA.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos neste projeto foram alcançados, uma vez que as pesquisas realizadas apresentaram resultados significativos para a construção do aplicativo Bluery. O desenvolvimento do projeto foi guiado pela busca de promover bem-estar, organização e gerenciamento eficiente de informações para usuários envolvidos na causa do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Durante os 10 meses de desenvolvimento, foram coletados dados valiosos que ajudaram a moldar o aplicativo de forma a proporcionar uma experiência confortável e funcional. O objetivo foi criar um espaço seguro para que os usuários pudessem compartilhar rotinas e registrar momentos marcantes em suas vidas e na de seus dependentes. Além disso, questionamentos foram levantados junto ao público-alvo, permitindo a inclusão de soluções práticas que melhorassem a organização e o gerenciamento de informações pessoais e familiares.

Embora o prazo tenha sido desafiador para a criação e o desenvolvimento de um projeto com o escopo de uma startup, a equipe demonstrou grande sincronia e colaboração. As funções foram distribuídas estrategicamente, mas também houve integração entre os setores, o que resultou em um trabalho coeso e um produto final eficaz e intuitivo, alinhado aos objetivos propostos.

A primeira versão da aplicação entrega as principais funcionalidades essenciais para atender às necessidades do público-alvo. Contudo, a equipe já planeja evoluir o projeto com a implementação de novas funcionalidades, como um sistema de arquivamento de documentos, que visa facilitar ainda mais o dia a dia do usuário, aprimorando a organização de dados. Além disso, há a intenção de apresentar o software em feiras e eventos, com o objetivo de ampliar seu alcance e impacto social.

Dessa forma, o Bluery representa uma importante ferramenta para o acompanhamento, organização e registro de informações relacionadas ao TEA. O projeto não só busca resolver problemas práticos, mas também contribuir para o bem-estar emocional dos usuários, promovendo uma experiência inovadora e acolhedora. Este é apenas o início de um caminho promissor, e a equipe permanece comprometida em continuar inovando e atendendo às necessidades de sua comunidade.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Isabela. **Tecnologia no autismo:** como ela auxilia no desenvolvimento de pessoas autistas?. Genial Care, [S. l.], p. 1-2, 24 maio 2024. Disponível em: <https://genialcare.com.br/blog/tecnologia-no-autismo/>. Acesso em: 23 maio 2024.

GENIAL CARE; TISMOO.ME. **Retratos do Autismo:** Um estudo Genial Care e Tismoo.me sobre pessoas autistas e famílias no Brasil. Genial Care, [S. l.], 2023. Disponível em: <https://genialcare.com.br/materiais-ricos/retratos-do-autismo-brasil-2023/>. Acesso em: 23 maio 2024.

ANDERSON, David J. **The Principles & General Practices The Kanban Method.** 2010. Disponível em: <http://www.djaa.com/principles-general-practices-kanbanmethod>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

TOYOTA. **Sistema Toyota de Produção.** Disponível em: <https://www.toyota.com.br/mundo-toyota/toyota-production-system>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

Autismo no Brasil: “Casos não aumentaram, o que aumentou foi o volume de informações que levam ao diagnóstico” diz especialista. Disponível em: <https://brasil61.com/n/autismo-no-brasil-casos-nao-aumentaram-o-que-aumentou-foi-o-volume-de-informacoes-que-levam-ao-diagnostico-diz-especialista-bras239991#:~:text=N%C3%BAmoros%20no%20Brasil&text=Com%20uma%20popula%C3%A7%C3%A3o%20estimada%20em>>. Acesso em: 22 ago. 2024.

FARIAS, João Victor de Almeida *et al.* Transtorno do Espectro Autista infantil e os desafios familiares: revisão integrativa de literatura. **Diversitas Journal.** Brasil, p. 0445-0452. mar. 2023. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2422/1959. Acesso em: 20 set. 2024.

PINHEIRO, Bianca de Carvalho; BAPTISTA, Giovanna Rossini Pires; JULIANI, Mariana Garcia Herrero; TAIXEIRA, Mariana Araújo; KAWAKAMI, Karina Mayumi. Os desafios impostos pelo isolamento social durante a pandemia da covid-19 em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista e seus responsáveis. **Bms - Brazilian Medical Students Journal.** Brasil, p. 1-6. mar. 2021. Disponível em: <https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/227/102>. Acesso em: 20 set. 2024.

Campello, E. C. M. ., Silva, I. P. da ., Silva, F. A. da ., Rodrigues, V. S. A. ., Almeida, A. ., & Coutinho, D. J. G. . (2021). **SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM AUTISMO E SÍNDROME DE ASPERGER NOS TEMPOS ATUAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7(11), 713–727. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i11.3101>

BARROS, Isabela Barbosa do Rêgo; FONTE, Renata Fonseca Lima da. Estereotipias motoras e linguagem: aspectos multimodais da negação no autismo. **Rbla.** Belo Horizonte, p. 745-763. 30 dez. 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbla/a/9TbpRpGMG4sqDSSbFXDTKFF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2024.

ARRUDA, Bárbara Cândida Alves Pereira de; MACIEL, Elisa Benetti de Paiva; FINOTTI, Mariane Barbosa; FIGO, Luiz Flávio Ferreira; BARROS, Jéssica Mariana Marcílio; HERINGER-WALTHER, Silvia Bastos. **O acompanhamento de uma criança no transtorno do Espectro Autista (TEA):** integração entre família, escola e terapeutas. Bjsr. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil, p. 29-32. jul. 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180901_001103.pdf. Acesso em: 20 set. 2024.

PADRON, C. **Uma a cada 36 crianças é autista, segundo CDC.** Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/2023/04/14/uma-a-cada-36-criancas-e-autista-segundo-cdc/>. Acesso em 17 de set. de 2024.

BRAZ, L. **Autismo no Brasil: “Casos não aumentaram, o que aumentou foi o volume de informações que levam ao diagnóstico” diz especialista.** Disponível em: <https://brasil61.com/n/autismo-no-brasil-casos-nao-aumentaram-o-que-aumentou-foi-o-volume-de-informacoes-que-levam-ao-diagnostico-diz-especialista-bras239991#:~:text=Com%20uma%20popula%C3%A7%C3%A3o%20estimada%20em>. Acesso em: 18 set. 2024.

RISSATO, H. **Hiperfoco no autismo: o que é, e como trabalhá-lo?** Disponível em: <https://genialcare.com.br/blog/hiperfoco-no-autismo/>. Acesso em: 18 set. 2024.

LAZNIK, M. C. **A voz da sereia:** o autismo e os impasses na constituição do sujeito. Trad. Cláudia Fernandes Rohenkol et al. Salvador, BA: Ágalma, 2004. 211 p.

LAZNIK, M. C. **Rumo à fala:** três crianças autistas em psicanálise. Trad. Procópio Abreu. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2011. 249 p.

BUENO, J. S. **Cegueira e estereotipias.** In: MARTÍN, M.B.; BUENO, S.T. Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos. Trad. Magali de Lourdes Pedro. São Paulo: Santos, p.153-160, 2003.

BRAGA, Wilson Candido. **Autismo azul e de todas as cores:** guia básico para pais e profissionais. São Paulo: Paulinas, 2018. 163 p.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/aceso-a-informacao/lgpd>. Acesso em: 9 set. 2024.

O que é a LGPD? — Lei Geral de Proteção de Dados. Disponível em: <https://www.mpf.mp.br/servicos/lgpd/o-que-e-a-lgpd>. Acesso em: 9 set. 2024.

LEI No 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 9 set. 2024.

Princípios da LGPD. Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/aceso-a-informacao/lgpd/principios-da-lgpd> . Acesso em: 9 set. 2024.

GUIA DE BOAS PRÁTICAS LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD). [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/privacidade-e-seguranca/guias/guia_lgpd.pdf> . Acesso em: 9 set. 2024.

FULLTURE. Termo de Uso: o que é e por que é tão importante?

Fullture.com Fullture School, , 21 jun. 2021. Disponível em: <<https://fullture.com/o-que-e-termo-de-uso/>>. Acesso em: 10 set. 2024

Termo de uso: conheça seus requisitos e sua finalidade! Disponível em:

<<https://ejudi.com.br/termo-de-uso-finalidade/#:~:text=O%20Termo%20de%20Uso%20delimita>>. Acesso em: 10 set. 2024.

UNIMED LONDRINA. Unimed Londrina - Autismo: o que é e como identificar?

Disponível em: <<https://www.unimedlondrina.com.br/noticias/tudo-saude/02/04/2024/autismo-o-que-e-e-como-identificar/>>. Acesso em: 27 out. 2024.

RONZANI, Letícia Domingos; LIN, Jaime; NETTO, Brunna Bittencourt; COSTA, Maiara de Aguiar da; REZENDE, Victória Linden de; GONÇALVES, Cinara Ludvig. Comorbidades psiquiátricas no transtorno de espectro autista: um artigo de revisão. **Bol Curso Med UFSC**, Florianópolis, Santa Catarina, v. 3, n. 7, p. 47-54, 11 dez. 2021.

BIANCHINI, Natallie do Carmo Prado; SOUZA, Luiz Augusto de Paula. Autismo e comorbidades: achados atuais e futuras direções de pesquisa. **Resenha**, São Paulo, v. 3, n. 26, p. 624-626, set. 2014.

BANDEIRA, G. Comorbidades no autismo: entenda como outras condições podem afetar a vida de pessoas com TEA. Disponível em:

<<https://genialcare.com.br/blog/comorbidades-no-autismo/>>. Acesso em: 27 out. 2024.

PITTET, Sten. **Os diferentes tipos de testes em software.** Atlassian. Disponível em: <https://www.atlassian.com/br/continuous-delivery/software-testing/types-of-software-testing>. Acesso em 24 de out. de 2024.

PACHECO, H. **Testes de Software: Definição, Conceitos e Exemplos.** Objective, 2022. Disponível em: <https://www.objective.com.br/insights/testes-de-software/>. Acesso em 24 de out. de 2024.

Símbolos do autismo: entenda os significados. Disponível em: <

<https://www.autismoemdia.com.br/blog/simbolos-do-autismo/>>. Acesso em 21 de nov. de 2024.

ATLASSIAN. Guia ágil para reuniões de Scrum. Disponível em:

<<https://www.atlassian.com/br/agile/scrum/ceremonies>>. Acesso em 22 de nov. de 2024